

Territórios
em Rede

Diagnóstico Socioterritorial do município de Parauapebas



Setembro de 2022

Iniciativa:



Parceiro Executor:



Parceiro Investidor:



Parceiro Institucional:



Sumário

Apresentação

Item 1: Identificação, localização e área territorial de Parauapebas.....	10
Item 2: Região de Integração Carajás e seus municípios.....	11

I- População

Item 3: População recenseada em 2000 e 2010 e estimada em 2020 – Parauapebas.....	14
Item 4: População recenseada em 2010 e estimada de 2011 a 2021 – Parauapebas.....	14
Item 5: Taxa de crescimento anual da população entre 2010 e 2020 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	15
Item 6: Crescimento percentual da população estimada de 2011 a 2021 em relação à população recenseada em 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	16
Item 7: Percentuais da população urbana e rural em 2010 – Parauapebas.....	17
Item 8: População por faixa etária escolar (0-3, 4-5, 6-10, 11-14 e 15-17 anos), recenseada em 2000 e 2010 e estimada em 2020.....	18
Item 9: Percentual da população em situação rural em 2010, População estimada em 2021 e Crescimento estimado da população e Taxa de crescimento estimado anual entre 2010 e 2020 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	19
Item 10: Distribuição relativa da população segundo a cor/raça declarada em 2010 – Parauapebas.....	20
Item 11: Distribuição da população por cor ou raça declarada, em 2010 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	21
Item 12: Distribuição relativa da população segundo a religião declarada em 2010 – Parauapebas.....	22
Item 13: Percentual de pessoas católicas, evangélicas e sem religião por faixa etária (15-39, 40-64 e 65 ou mais anos) em 2010 – Parauapebas.....	23

II– Trabalho e Renda

Item 14: Pessoal ocupado e Pessoal ocupado assalariado, de 2006 a 2020 – Parauapebas.....	24
Item 15: População ocupada e não ocupada em relação à população estimada – 2020 – Parauapebas.....	25
Item 16: Salário médio mensal (em salários mínimos), de 2006 a 2020 – Parauapebas.....	25
Item 17: População ocupada em relação à população estimada e Salário médio mensal dos trabalhadores formais, em 2020 – municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	26

III– Programas Sociais

Item 18: Famílias inscritas no Cadastro Único e Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família ou do Auxílio Brasil de 2013 a junho/2022 – Parauapebas.....	30
Item 19: Pessoas inscritas no Cadastro Único e Pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família ou do Auxílio Brasil de 2018 a junho/2022 – Parauapebas.....	31
Item 20: Percentual de famílias com Cadastro Único atualizado entre as famílias com renda mensal per capita acima de meio salário mínimo e entre as famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo inscritas no Cadastro Único de 2015 a junho/2022 – Parauapebas....	32
Item 21: Famílias, Famílias em situação de pobreza e Famílias em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único de 2013 a junho/2022 – Parauapebas.....	33
Item 22: Pessoas, Pessoas em situação de pobreza e Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único de 2013 a junho/2022 – Parauapebas.....	34
Item 23: Famílias inscritas no Cadastro Único e Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família ou do Auxílio Brasil em situação de pobreza e de extrema pobreza de 2017 a junho/2022 – Parauapebas.....	35
Item 24: Percentual de Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza beneficiárias do Programa Bolsa Família ou do Auxílio Brasil em relação ao número de Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza inscritas no Cadastro Único de 2017 a junho/2022 – Parauapebas....	36
Item 25: Famílias não beneficiárias do Programa Bolsa Família (até outubro/2021) ou do Auxílio Brasil (a partir de novembro/2021) em situação de pobreza e em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único de 2017 a junho/2022 – Parauapebas.....	37

Item 26: Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza beneficiárias e Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza não beneficiárias do Programa Bolsa Família (até outubro/2021) ou do Auxílio Brasil (a partir de novembro/2021) de 2017 a junho/2022 – Parauapebas.....	38
Item 27: Famílias com, pelo menos, um membro em situação de trabalho infantil inscritas no Cadastro Único de 2013 a junho/2022 – Parauapebas.....	39
Item 28: Famílias em situação de rua inscritas no Cadastro Único de 2013 a junho/2022 – Parauapebas.....	40
Item 29: Percentuais de famílias e de pessoas inscritas no Cadastro Único que receberam o Auxílio Brasil no primeiro semestre de 2022 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	41
Item 30: Percentuais de famílias com informações atualizadas no Cadastro Único segundo a renda mensal per no primeiro semestre de 2022 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	42
Item 31: Percentuais de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza entre as famílias inscritas no Cadastro Único e de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza beneficiárias entre as famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza inscritas no Cadastro Único no primeiro semestre de 2022 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	43
Item 32: Famílias com, pelo menos, um membro em situação de trabalho infantil e Famílias em situação de rua inscritas no Cadastro Único no primeiro semestre de 2022 – municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	44

IV- Desenvolvimento Humano

Item 33: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	47
Item 34: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Renda (IDHM-R) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	47
Item 35: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Longevidade (IDHM-L) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	48

Item 36: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Educação (IDHM-E) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	48
Item 37: Subíndice de frequência escolar (IDHM Educação) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	49
Item 38: Subíndice de escolaridade da população adulta (IDHM Educação) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	52
Item 39: Percentual da população adulta (maior de 18 anos) com, no mínimo, Ensino Fundamental completo, em 2010 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	53

V- Saúde – Estatísticas Vitais

Item 40: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade, de 2006 a 2020 – Parauapebas.....	55
Item 41: Taxa de Mortalidade Infantil, por 1.000 nascidos vivos, de 2006 a 2020 – Parauapebas.....	56
Item 42: Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos, em 2020 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	57
Item 43: Número de nascidos vivos de mães com idade entre 10 e 14 anos ou 15 e 19 anos, de 2009 a 2020 – Parauapebas.....	58

VI- Violência

Item 44: Número total de homicídios, de 2005 a 2020 – Parauapebas.....	59
Item 45: Número de homicídios de crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos de idade, de 2005 a 2020 – Parauapebas.....	60
Item 46: Total de homicídios, Taxa de homicídios por 100.000 habitantes, Total de homicídios de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos e Percentual destes em relação ao total de homicídios, em 2020 – municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	61

VII- Educação

a) Matrículas

Item 47: Total de escolas e matrículas, segundo a localização urbana ou rural, por dependência administrativa, em 2021 – Parauapebas.....	63
--	-----------

Item 48: Total de escolas e de matrículas em Área de assentamento, Área remanescente de quilombo ou Terra indígena, por dependência administrativa, em 2021 – Parauapebas.....	63
Item 49: Número de matrículas na Educação Básica por faixa etária – 4 e 5, 6 a 10, 11 a 14 e 15 a 17 anos – de 2010 a 2021 – Parauapebas.....	64
Item 50: Total de matrículas de estudantes de 4 a 17 anos na Educação Básica em 2021 e diferença percentual em relação ao número de matrículas de 2020, de 2016 e de 2010 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	65
Item 51: Total de matrículas segundo a dependência administrativa, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas.....	66
Item 52: Percentual de matrículas segundo a dependência administrativa, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas.....	67
Item 53: Comparativo entre os totais de matrículas por faixa etária e por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas.....	67
Item 54: Percentual de matrículas segundo o sexo, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas...	68
Item 55: Percentual de matrículas segundo a cor/raça informada, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas.....	69

b) Horas-aula diária

Item 56: Percentual de matrículas segundo a oferta em Tempo Parcial ou Tempo Integral, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas.....	70
Item 57: Média de horas aula-diária na rede municipal, na rede estadual e total, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas.....	71
Item 58: Média de horas aula-diária total, segundo a etapa escolar, de 2010 a 2021 – Parauapebas.....	71

c) Distorção idade-série e Migração para EJA

Item 59: Taxa de Distorção idade-série (%), segundo a etapa escolar, em 2021 – Brasil, Pará e Parauapebas.....	72
Item 60: Taxa de Distorção idade-série (%), segundo a etapa escolar, de 2006 a 2021 – Parauapebas.....	73

Item 61: Taxa de Distorção Idade-série (TDI) dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....**74**

Item 62: Percentual de migração para EJA, segundo a etapa escolar, de 2007/2008 a 2018/2019 – Parauapebas.....**75**

d) Aprovação e Repetência

Item 63: Taxa de Aprovação (%), segundo a etapa escolar, de 2007 a 2021 – Parauapebas.....**76**

Item 64: Taxa de Aprovação dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....**77**

Item 65: Taxa de Repetência (%), segundo a etapa escolar, em 2018/2019 – Brasil, Pará e Parauapebas.....**78**

Item 66: Taxa de Repetência (%), segundo a etapa escolar, de 2007/2008 a 2018/2019 – Parauapebas.....**79**

e) Abandono e Evasão

Item 67: Taxa de Abandono (%), segundo a etapa escolar, em 2021 – Brasil, Pará e Parauapebas.....**80**

Item 68: Taxa de Abandono (%), segundo a etapa escolar, de 2007 a 2021 – Parauapebas.....**81**

Item 69: Taxa de Abandono dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....**82**

Item 70: Taxa de Evasão (%), segundo a etapa escolar, em 2018/2019 – Brasil, Pará e Parauapebas.....**83**

Item 71: Taxa de Evasão (%), segundo a etapa escolar, de 2007/2008 a 2018/2019 – Parauapebas.....**84**

f) IDEB e SAEB

Item 72: IDEB das escolas públicas, segundo a etapa escolar, em 2021 – Brasil, Região Norte, Pará e Parauapebas.....**85**

Item 73: IDEB das escolas públicas, segundo a etapa escolar, de 2005 a 2021 – Parauapebas.....**86**

Item 74: IDEB dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas públicas, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	87
Item 75: Nota SAEB – Língua Portuguesa, das escolas públicas, segundo a etapa escolar, de 2005 a 2021 – Parauapebas.....	89
Item 76: Nota SAEB – Matemática, das escolas públicas, segundo a etapa escolar, de 2005 a 2021 – Parauapebas.....	90
Item 77: Nota SAEB em Língua Portuguesa e Matemática dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas públicas, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará.....	91

VIII- Estimativa do Atendimento Escolar por Faixa Etária

Item 78: População de 4 a 17 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 4 a 17 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas.....	96
Item 79: População de 4 e 5 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 4 e 5 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas.....	97
Item 80: População de 6 a 10 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 6 a 10 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas.....	98
Item 81: População de 11 a 14 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 11 a 14 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas.....	99
Item 82: População de 15 a 17 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 15 a 17 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas.....	99

IX- Localização das Escolas por Imagem

Item 83: Distribuição das unidades escolares de Educação Básica em atividade no município de Parauapebas no ano de 2021.....	100
Item 84: Distribuição das unidades escolares de Educação Básica em atividade no distrito sede de Parauapebas no ano de 2021.....	101

Apresentação

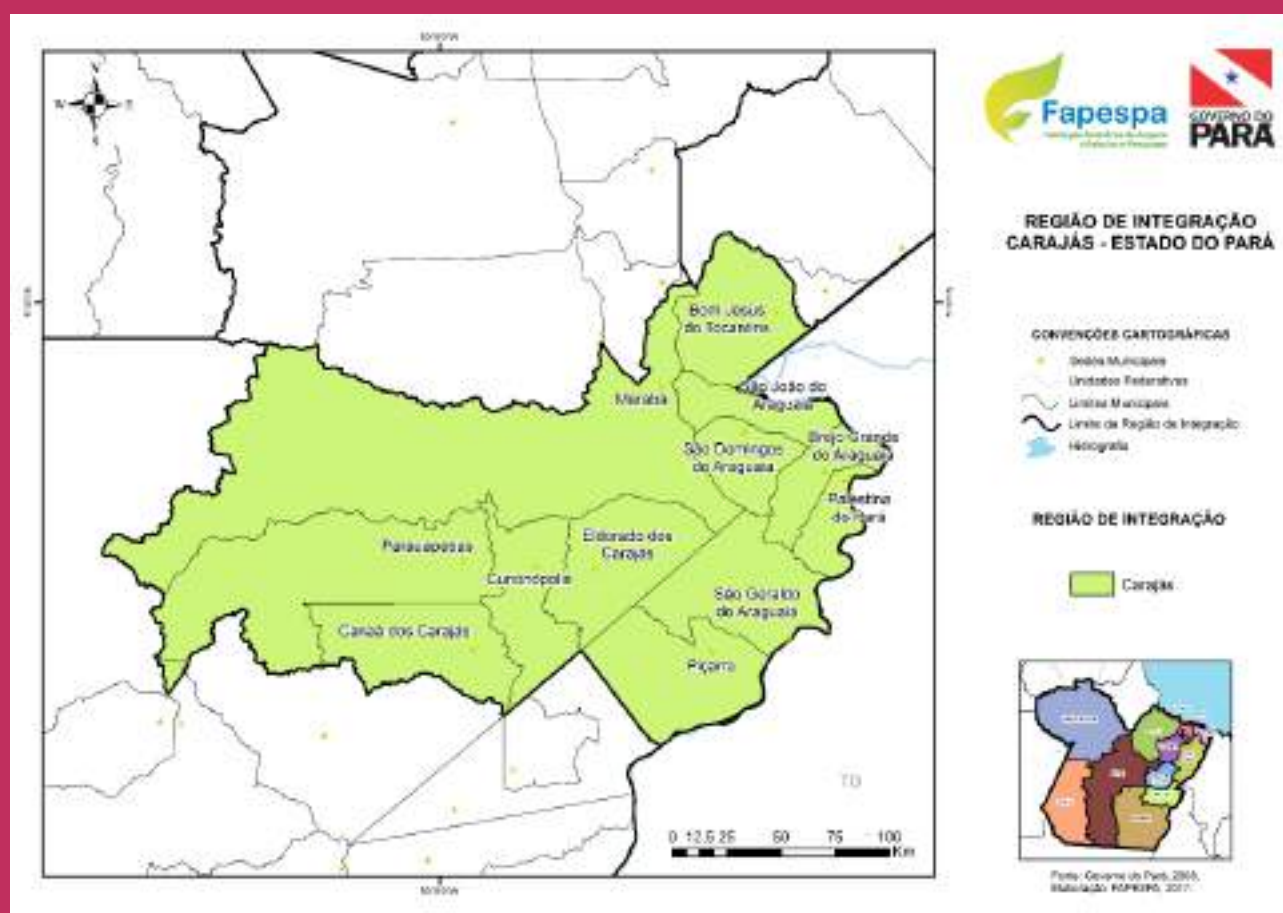
Parauapebas é um dos 144 municípios do estado do Pará. Para o IBGE, sua região geográfica intermediária é a de Marabá e sua região geográfica imediata é a de Parauapebas. Pertence à mesorregião do Sudeste Paraense e à microrregião de Parauapebas.

A fim de promover o desenvolvimento integrado do estado do Pará e reduzir as desigualdades regionais, o Governo do Estado do Pará instituiu 12 Regiões de Integração. O município de Parauapebas pertence à Região de Integração Carajás (RI Carajás). A RI Carajás é composta por Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia.

Item 1: Identificação, localização e área territorial de Parauapebas

Característica	Informação	Fonte
CÓDIGO	1505536	IBGE
Grande Região	Norte	IBGE
UF	PA	IBGE
Região Geográfica Intermediária	Marabá	IBGE
Região Geográfica Imediata	Parauapebas	IBGE
Mesorregião	Sudeste Paraense	IBGE
Microrregião	Parauapebas	IBGE
Divisão regional do Governo Estadual	Região de Integração Carajás	Governo do Estado do Pará
Área territorial	6.885,794 km ²	Área territorial brasileira 2020. IBGE, 2021
Aniversário do município	10/maio	IBGE – Cidades@

Item 2: Região de Integração Carajás e seus municípios



Fonte: Governo do Estado do Pará. FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/sistemas/radar2017/mapas.html>. Consulta em 13/09/2022.

I – População

No Censo Demográfico de 2010 do IBGE, Parauapebas conta com 153.908 habitantes, dos quais 138.690 residentes na zona urbana (90,1%) e 15.218 na zona rural (9,9%). Em 2021, o IBGE estimou que Parauapebas possuía 218.787 habitantes.

O município de Parauapebas é o quinto mais populoso do estado do Pará.

Parauapebas possui a segunda maior população entre os 12 municípios que compõem a RI Carajás. Segundo estimativa de 2021 do IBGE, responde por 30,9% da população da RI Carajás, que conta com mais de 707 mil habitantes.

A retração do crescimento populacional é uma tendência atual no Brasil, no contexto da chamada Terceira Transição Demográfica, caracterizada pela queda acentuada da natalidade e amplo aumento da expectativa de vida da população, já vivida em países desenvolvidos. A consequência desse processo é, por um lado, a diminuição do número de crianças até que a fecundidade se estabilize em um patamar mais baixo e, por outro, o aumento da proporção de pessoas idosas, o dito envelhecimento da população.

A estrutura por sexo e idade da população brasileira vem se modificando continuamente ao longo do tempo como mostram os Censos Demográficos. A diminuição no nível da fecundidade, iniciada no final da década de 1960 e início dos anos 1970, e no nível de mortalidade, que já vinha ocorrendo desde meados da década de 1940, fez com que a estrutura etária da população brasileira fosse envelhecendo gradativamente, tanto pelo estreitamento da base da pirâmide, através da diminuição da fecundidade, quanto pelo aumento da participação dos demais grupos de idade com a contribuição imprescindível da diminuição dos níveis de mortalidade.¹

¹ IBGE, Tábua completa de mortalidade para o Brasil – 2018: breve análise da evolução da mortalidade no Brasil, Rio de Janeiro, 2019, p.13. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73097>. Acesso em: 26 out. 2020.

O IBGE estima que, entre 2010 e 2021, a população de Parauapebas tenha crescido 42,2%. No mesmo período, estima-se que as populações do Brasil e do estado do Pará tenham crescido, respectivamente, 11,8% e 15,8%.

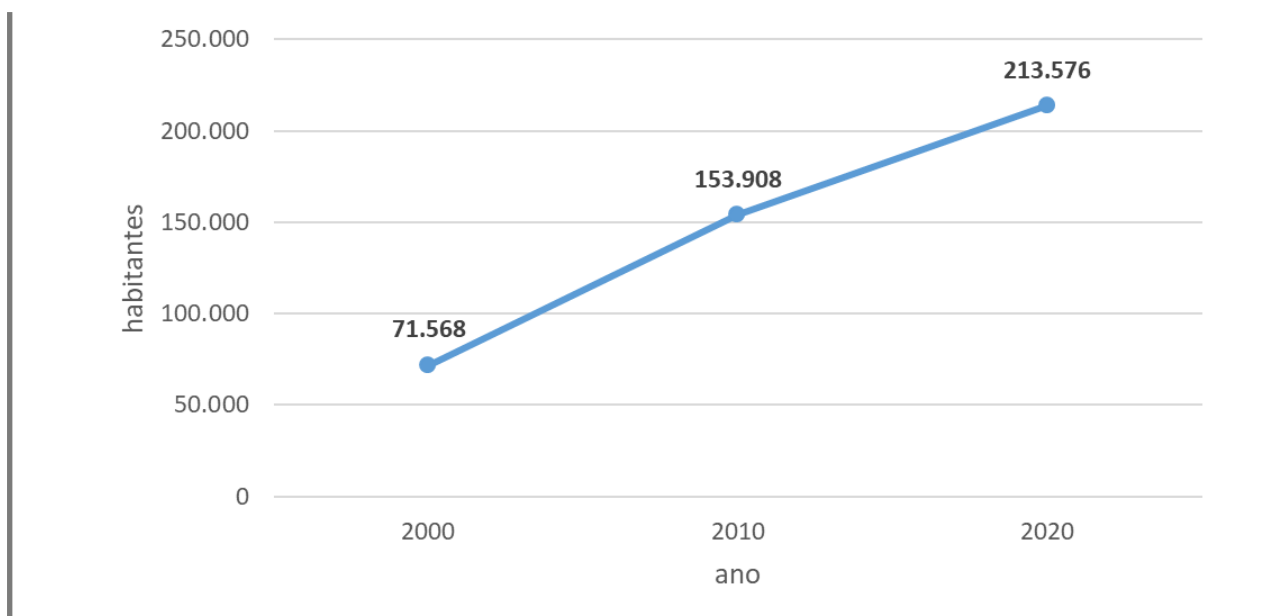
Ao longo da década 2010–2020, a taxa de crescimento da população estimada de Parauapebas foi de 3,33% ao ano. O Brasil e o estado do Pará apresentaram taxas de crescimento da população estimada de 1,05% e 1,38% ao ano.

Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, houve aumento do contingente de crianças e adolescentes em todas as faixas etárias até 17 anos. A estimativa por Faixa Etária do Ministério da Saúde para o ano de 2020 indica que, na última década, a população infanto-juvenil continuou a aumentar, na contramão do comportamento demográfico brasileiro. Com base nesta estimativa, a Cidade Escola Aprendiz calculou desagregações para as faixas etárias escolares de 0 a 17 anos que demonstram o aumento em todas elas, porém, em ritmo um pouco menor que o verificado na década anterior nas faixas etárias até 10 anos.

As estimativas sugerem que o crescimento demográfico de Parauapebas foi influenciado por um forte movimento migratório de entrada. Talvez, esse movimento tenha perdido algum fôlego na segunda metade da década 2010–2020, mas continuou forte o suficiente para encobrir o efeito da queda de fecundidade e, com isso, manteve o aumento da população infantojuvenil.

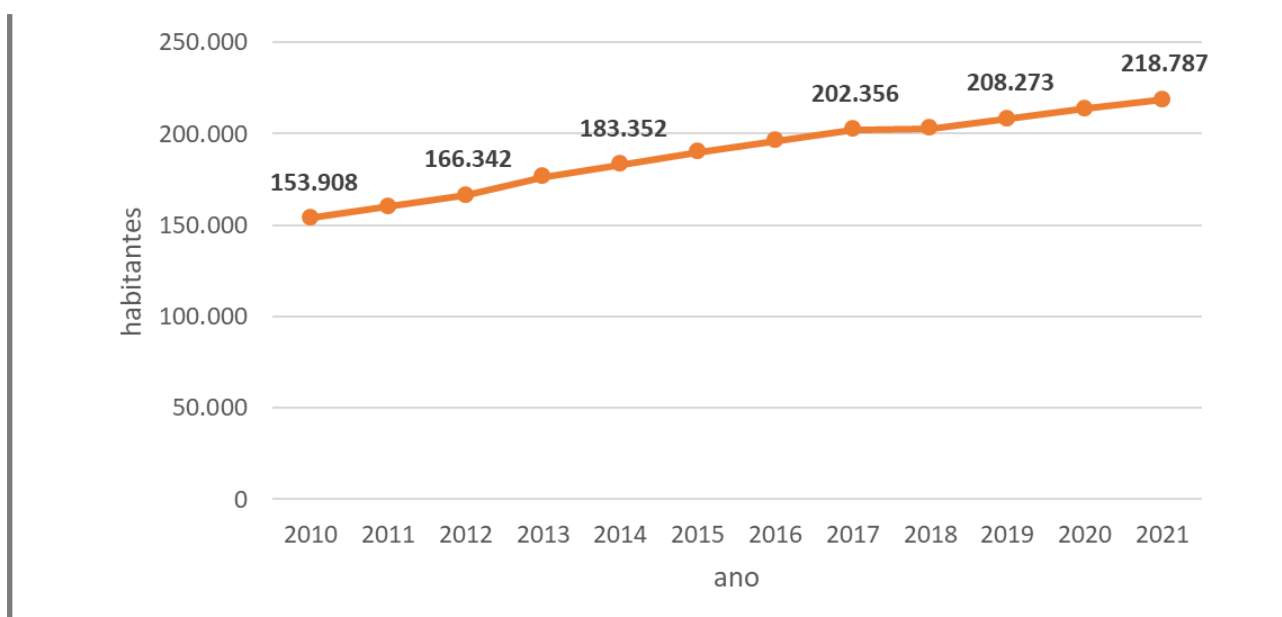


Item 3: População recenseada em 2000 e 2010 e estimada em 2020 – Parauapebas



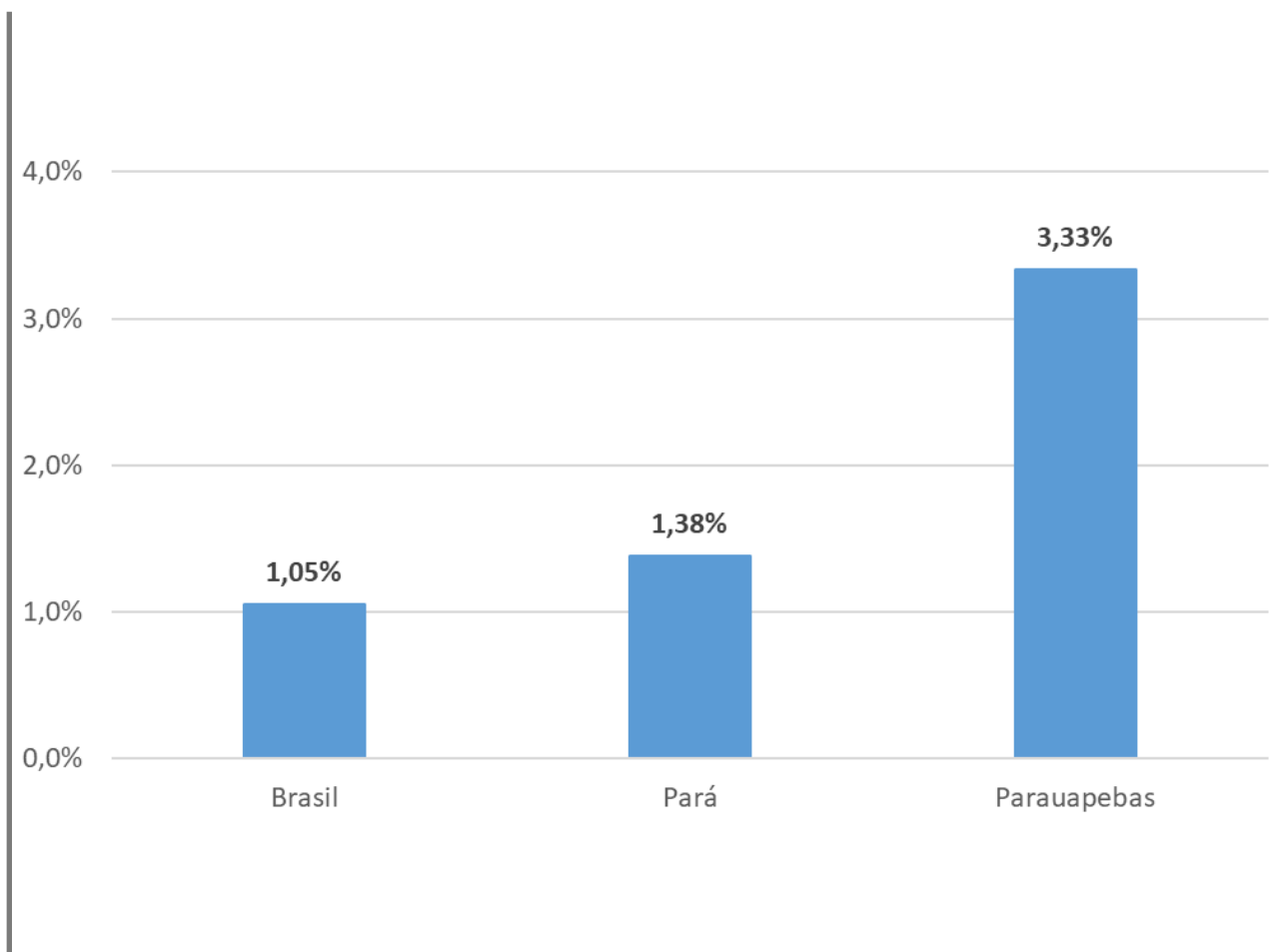
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2000 e 2010). / IBGE, Estimativas de População (2020).

Item 4: População recenseada em 2010 e estimada de 2011 a 2021 – Parauapebas



Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010). / IBGE, Estimativas de População (2011 a 2021).

Item 5: Taxa de crescimento anual da população entre 2010 e 2020 – Brasil, Pará e Parauapebas



Nota 1: A população de 2010 é a contada no Censo Demográfico e a de 2021 é a população estimada pelo IBGE.

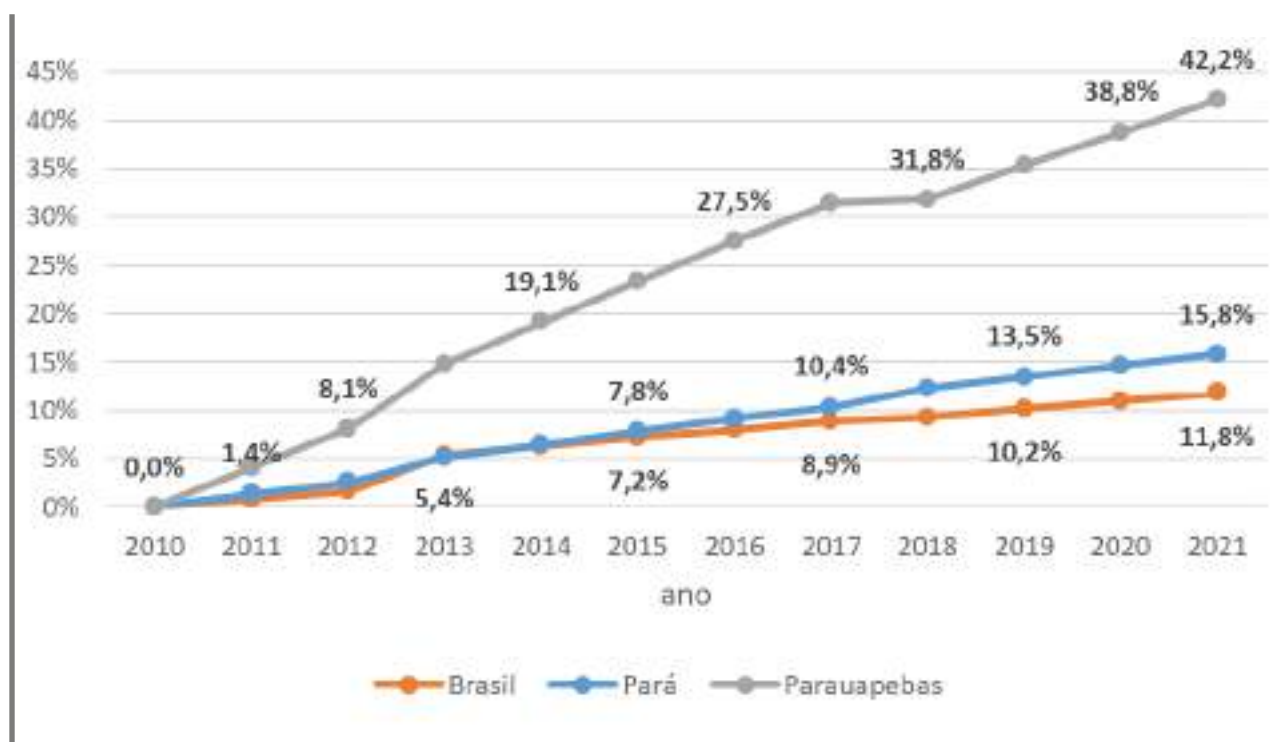
Nota 2: A Taxa de Crescimento Anual foi obtida por cálculo próprio $[(\text{Pop Final} \div \text{Pop inicial})^{1/n} - 1]$.

Nota 3: De acordo com o IBGE, o crescimento relativo estimado para o município de Parauapebas é superior ao do Pará.

Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010). / IBGE, Estimativas de População (2021).



Item 6: Crescimento percentual da população estimada de 2011 a 2021 em relação à população recenseada em 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas



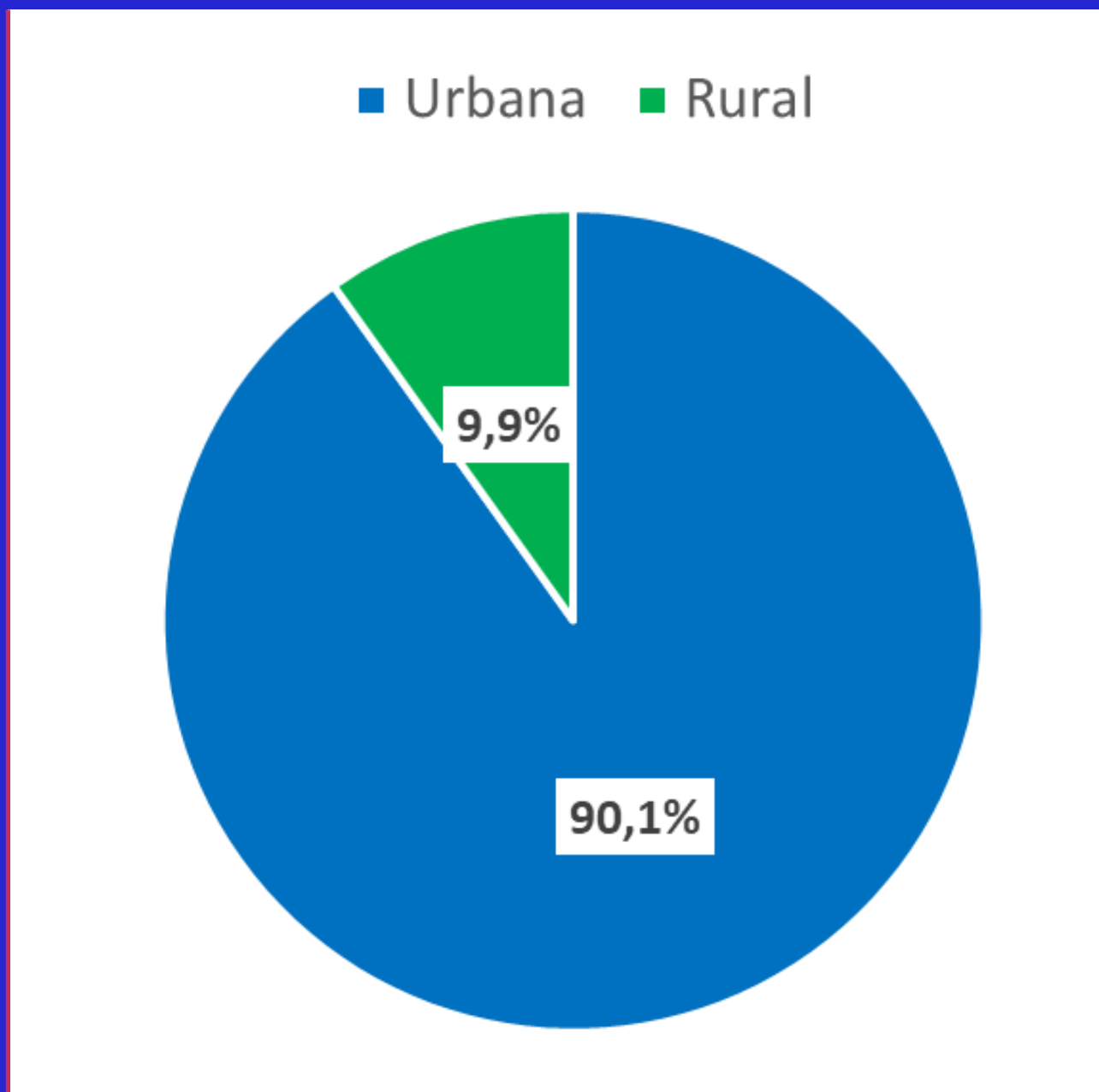
Nota 1: A população de 2010 é a contada no Censo Demográfico e a de 2021 é a população estimada pelo IBGE.

Nota 2: A Taxa de crescimento anual foi obtida por cálculo próprio.

Nota 3: De acordo com o IBGE, o crescimento relativo estimado para o município de Parauapebas é superior ao do Pará.

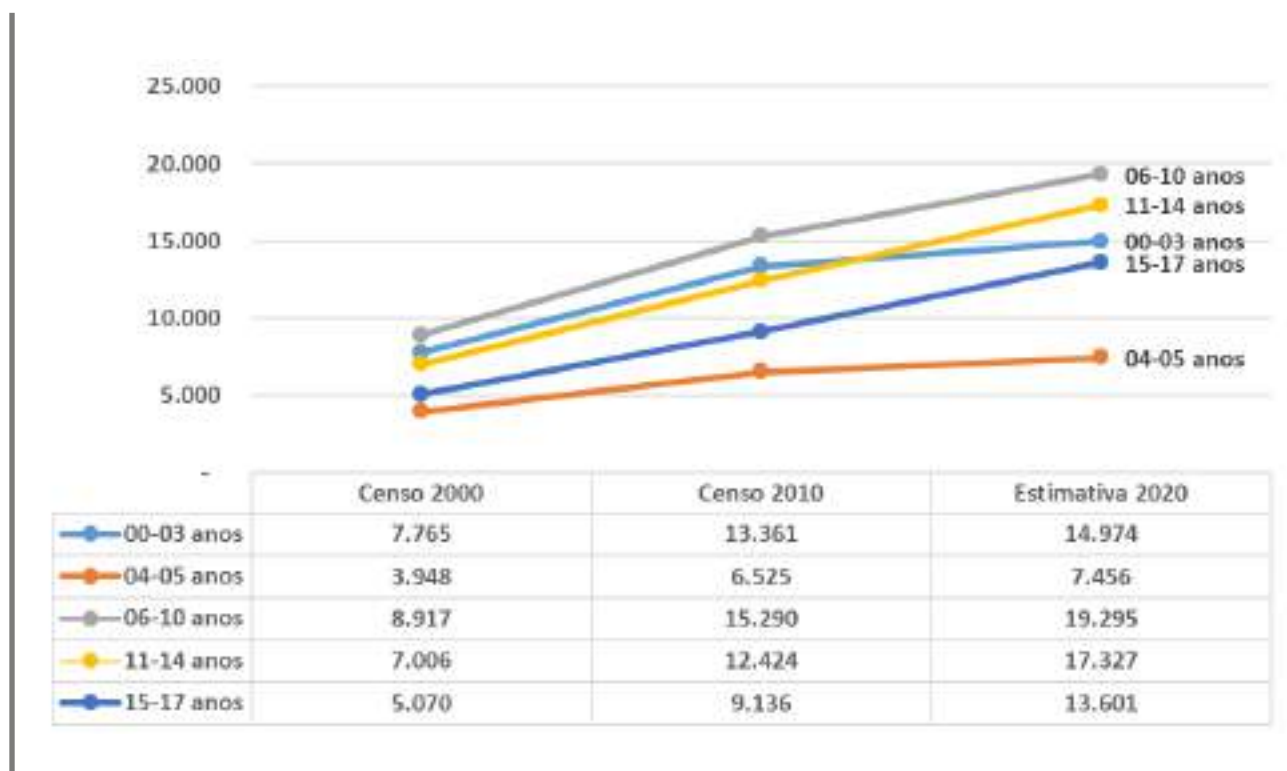
Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2010). / IBGE, Estimativas de População (2011 a 2021).

Item 7: Percentuais da população urbana e rural em 2010 – Parauapebas



Fonte: IBGE, Censo Demográfico.

Item 8: População por faixa etária escolar (0-3, 4-5, 6-10, 11-14 e 15-17 anos), recenseada em 2000 e 2010 e estimada em 2020



Nota: A única estimativa de população estratificada por faixa etária oficial é elaborada pelo Ministério da Saúde (SVS/DASNT/CGIAE), a partir da Estimativa de População divulgada anualmente pelo IBGE. No entanto, os dados do Ministério da Saúde são estratificados apenas por faixa etária quinquenal. Sendo assim, a estimativa da população por faixa etária escolar é um cálculo próprio que utilizou a estimativa do Ministério da Saúde, com desagregação dos totais por faixa etária, ajuste de linearidade por média móvel e novo agrupamento segundo a faixa etária de interesse.

Fonte: IBGE, Censo Demográfico (2000 e 2010). / Cidade Escola Aprendiz – Cálculo a partir de Estimativas elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE.

O quadro a seguir reúne algumas informações demográficas dos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado do Pará, além dos dados do país e do próprio estado. As informações apresentadas são: (i) percentual da população rural em 2010, (ii) a população total estimada em 2021, (iii) o percentual de crescimento estimado entre 2010 e 2021 e (iv) a taxa de crescimento anual entre 2010 e 2020.

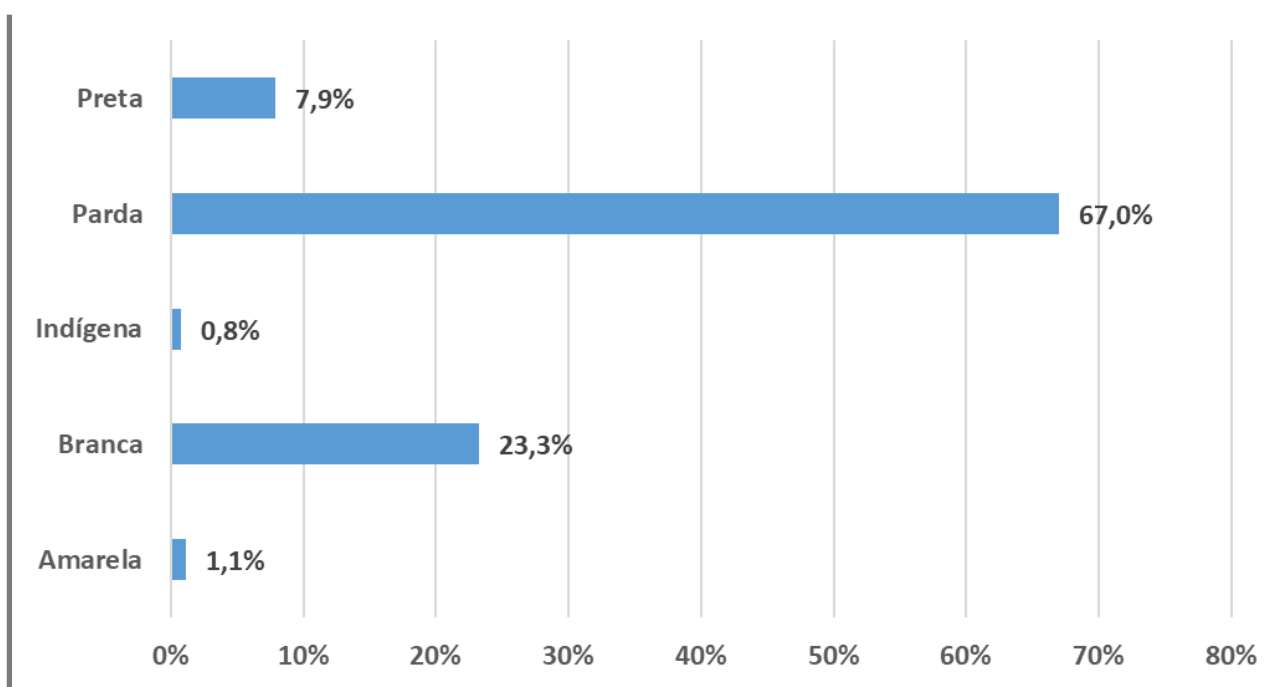
Item 9: Percentual da população em situação rural em 2010, População estimada em 2021 e Crescimento estimado da população e Taxa de crescimento estimado anual entre 2010 e 2020 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	% da população em situação rural (2010)	População estimada em 2021	Crescimento estimado 2010-2021	Taxa de crescimento anual (2010-2020)
Brasil	15,6%	213.317.639	11,8%	1,05% aa
Pará	31,5%	8.777.124	15,8%	1,38% aa
Municípios				
Bom Jesus do Tocantins	46,7%	17.254	12,8%	1,13% aa
Canaã dos Carajás	22,4%	39.103	46,4%	3,61% aa
Eldorado do Carajás	47,8%	34.069	7,2%	0,66% aa
Marabá	20,3%	287.664	23,1%	1,95% aa
Ourilândia do Norte	27,2%	33.831	23,7%	2,00% aa
Parauapebas	9,9%	218.787	42,2%	3,33% aa
Tucumã	20,1%	40.661	20,7%	1,77% aa

Fonte: (i) IBGE. Censo Demográfico, 2010. (ii) IBGE. Estimativas da População, 2020.

Conforme o Censo Demográfico de 2010, a população de Parauapebas era composta por 69,8% de pessoas declaradas pardas, seguidas de 21% de pessoas brancas e 8% de pessoas pretas. São números bem próximos da composição da população do Pará (69,5%, 21,8% e 7,2%, respectivamente), mas diferem da média nacional, em que as pessoas declaradas brancas predominaram numericamente (43,1% de pardas, 47,7% de brancas e 7,6% de pretas). As pessoas declaradas indígenas totalizaram 0,2% em Parauapebas, 0,5% no Pará e 0,4% no Brasil.

Item 10: Distribuição relativa da população segundo a cor/raça declarada em 2010 – Parauapebas



Fonte: IBGE, Censo Demográfico.

O quadro a seguir traz a distribuição por cor ou raça nos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado do Pará.

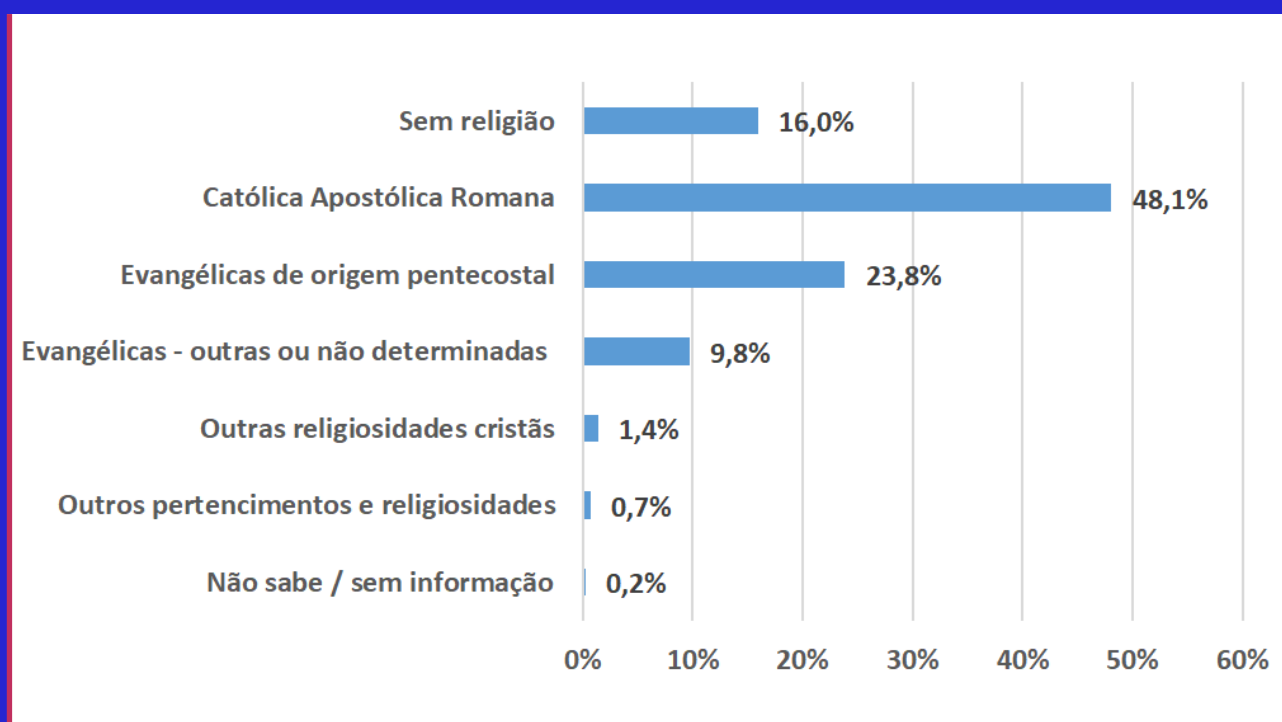
Item 11: Distribuição da população por cor ou raça declarada, em 2010 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Cor ou raça declarada				
	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta
Brasil	1,1%	47,7%	0,4%	43,1%	7,6%
Pará	0,9%	21,8%	0,5%	69,5%	7,2%
Municípios					
Bom Jesus do Tocantins	0,7%	20,6%	5,0%	65,2%	8,4%
Canaã dos Carajás	1,9%	26,2%	0,3%	64,8%	6,8%
Eldorado do Carajás	1,7%	21,5%	0,1%	67,7%	8,9%
Marabá	1,0%	21,0%	0,2%	69,8%	8,0%
Ourilândia do Norte	1,4%	22,3%	5,8%	64,9%	5,6%
Parauapebas	1,1%	23,3%	0,8%	67,0%	7,9%
Tucumã	1,8%	33,3%	0,2%	57,2%	7,5%

Fonte: IBGE. Censo Demográfico, 2010.

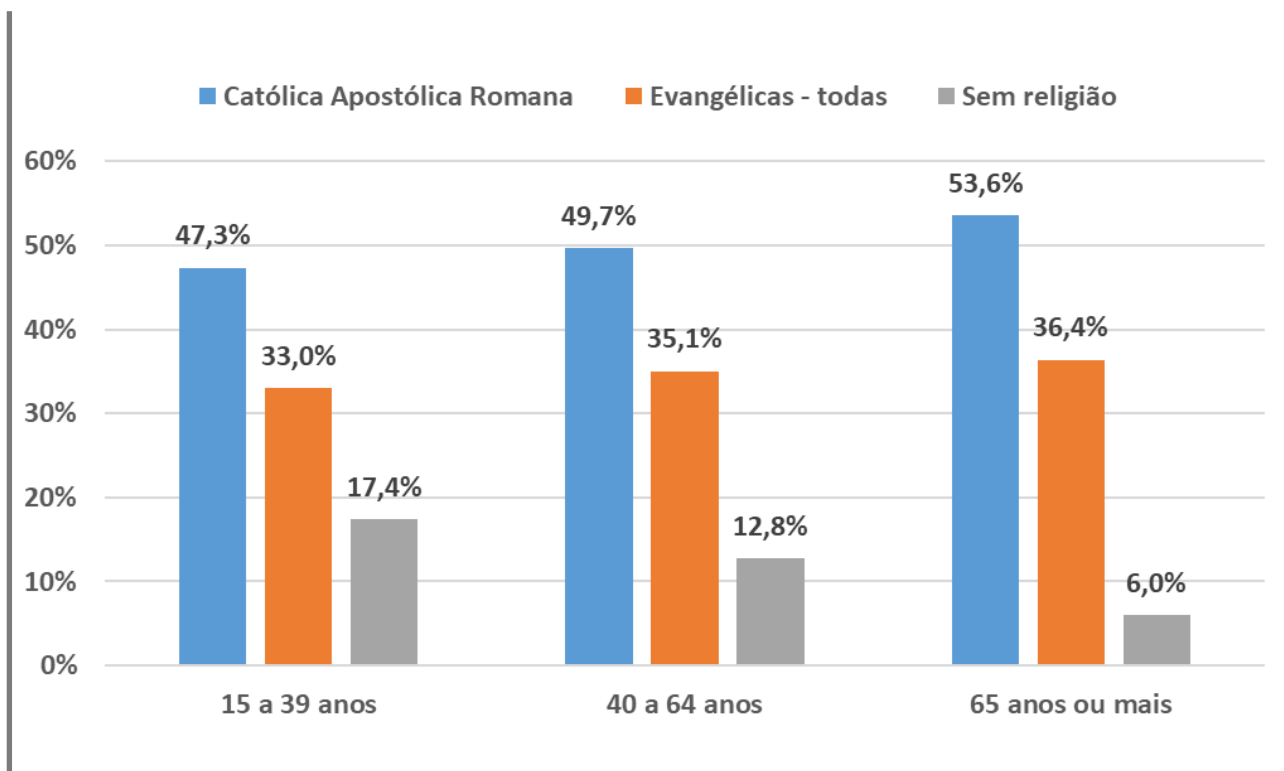
Em 2010, os grupos de filiação religiosa predominantes em Parauapebas eram os católicos e os evangélicos. As pessoas católicas representavam 57,6% do contingente maior de 15 anos de idade, enquanto a população evangélica reuniu 28,5% (pentecostais ou de outras denominações). As pessoas declaradas sem religião somaram 11,1% da população maior de 15 anos de idade. Vale destacar que a desagregação por faixa etária revelou que quanto mais jovem era a coorte, menor a diferença percentual entre os contingentes católico e evangélico.

Item 12: Distribuição relativa da população segundo a religião declarada em 2010 – Parauapebas



Fonte: IBGE, Censo Demográfico.

Item 13: Percentual de pessoas católicas, evangélicas e sem religião por faixa etária (15–39, 40–64 e 65 ou mais anos) em 2010 – Parauapebas

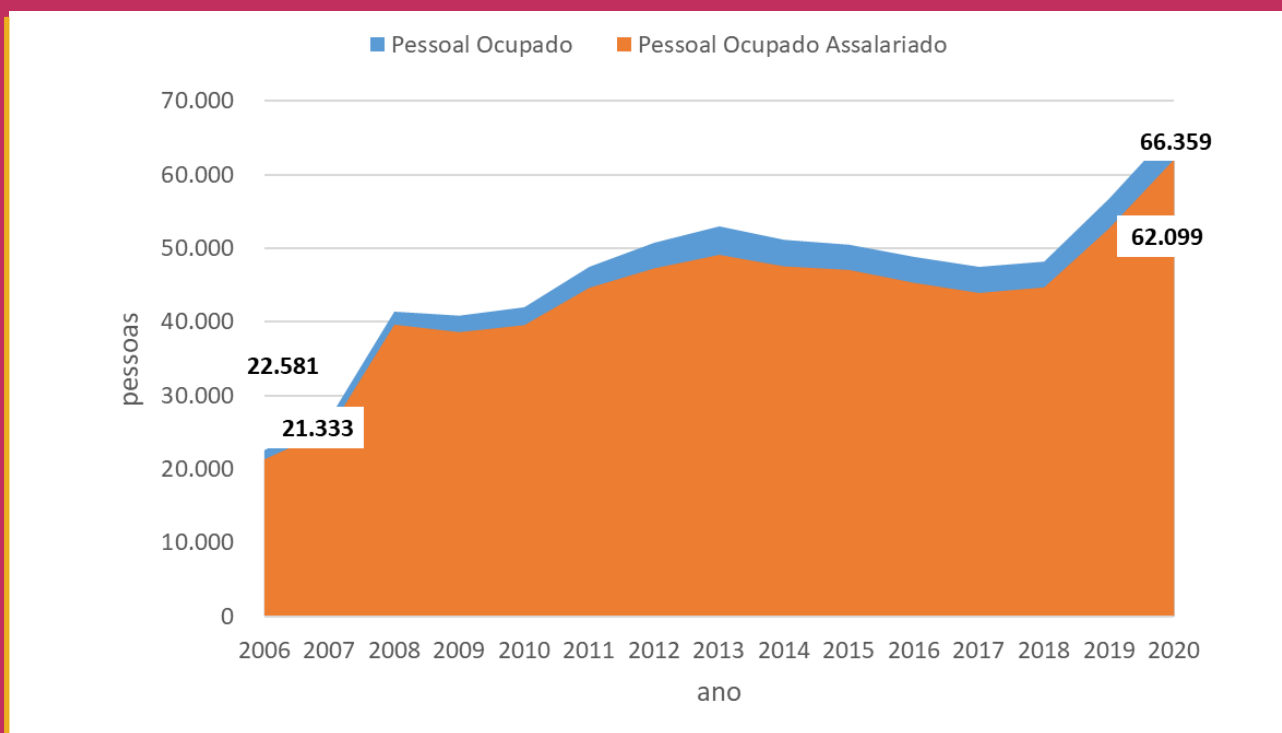


Fonte: IBGE, Censo Demográfico.

II– Trabalho e Renda

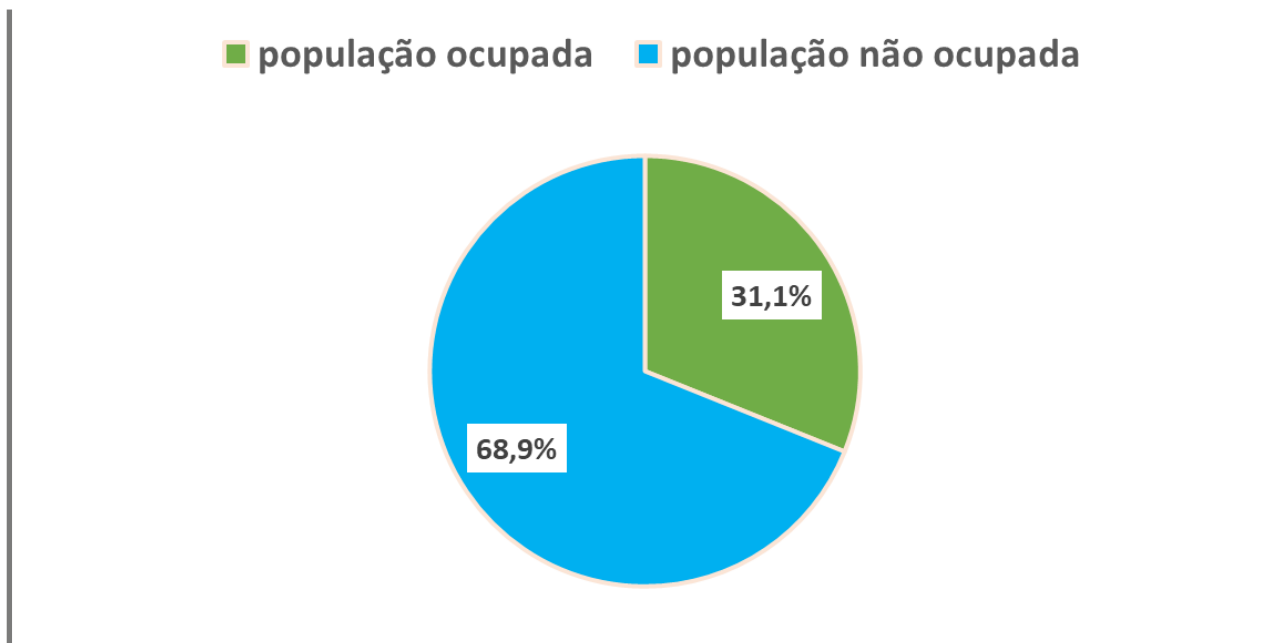
O pessoal ocupado e o pessoal ocupado assalariado apresentaram trajetórias de alta até 2013. Depois sofreram leve queda até 2017, mas iniciaram uma forte recuperação em 2018. Em 2020, esses contingentes foram os maiores no período observado (2006–2020). Vale lembrar que o incremento populacional em Parauapebas pode ter uma correlação direta com o aumento do contingente ocupado. O pessoal ocupado diz respeito aos trabalhadores formais declarados no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), que é formado por empresas e outras organizações registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). De acordo com o IBGE, no ano de 2020, a população ocupada correspondia a 31,1% da população estimada no município. De 2009 a 2014, o salário médio mensal dos trabalhadores formais oscilou entre 3,6 e 4,1 salários mínimos. Desde 2015, oscila em um patamar mais baixo, entre 2,8 e 3,1 salários mínimos. Em 2020, foi registrada a média mensal de 3,0 salários mínimos.

Item 14: Pessoal ocupado e Pessoal ocupado assalariado, de 2006 a 2020 – Parauapebas



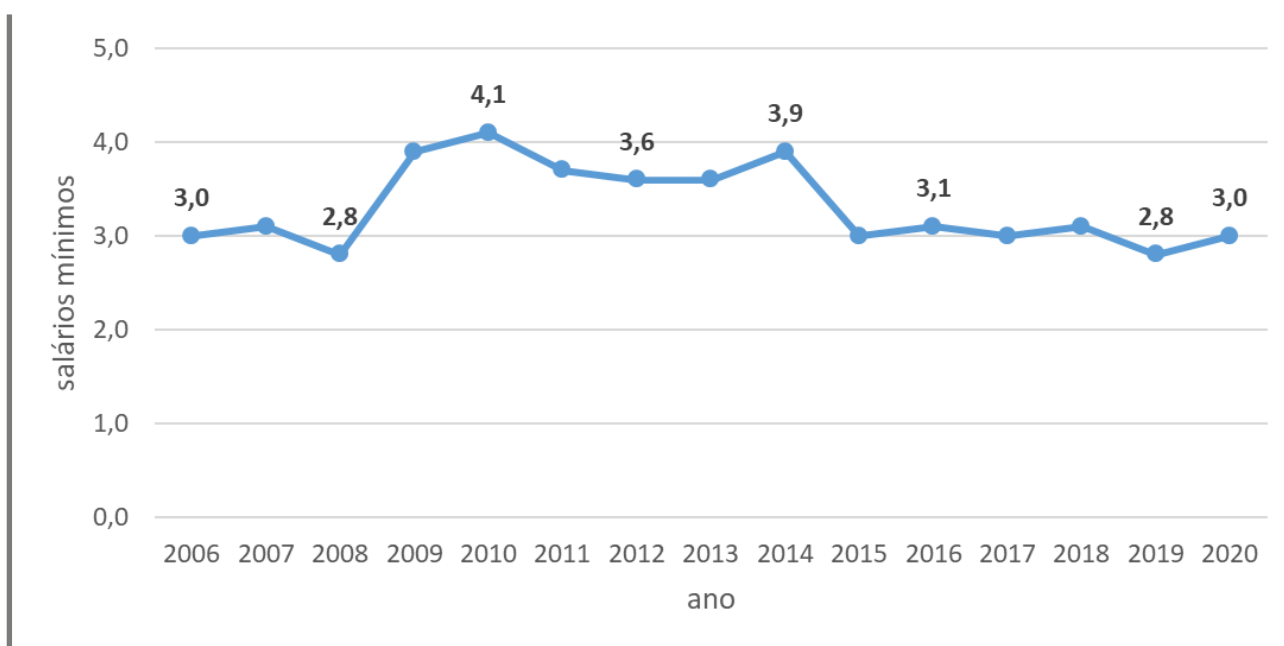
Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas.

Item 15: População ocupada e não ocupada em relação à população estimada – 2020 – Parauapebas



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas. IBGE, Estimativas da População. Disponível em cidades.ibge.gov.br

Item 16: Salário médio mensal (em salários mínimos), de 2006 a 2020 – Parauapebas



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas.

O quadro a seguir mostra o percentual da população ocupada em relação à população estimada e o salário médio mensal dos trabalhadores formais nos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado do Pará no ano de 2020.

Item 17: População ocupada em relação à população estimada e Salário médio mensal dos trabalhadores formais, em 2020 – municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	População ocupada em relação à população estimada	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (em salários mínimos)
Bom Jesus do Tocantins	7,6%	1,9
Canaã dos Carajás	52,9%	3,1
Eldorado do Carajás	8,6%	2
Marabá	19,7%	2,6
Ourilândia do Norte	10,9%	2,4
Parauapebas	31,1%	3
Tucumã	12,2%	1,9

Fonte: (i) População ocupada: IBGE, Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2020 (data de referência: 31/12/2020), IBGE, Estimativa da população 2020 (data de referência: 1/7/2020). (I) Salário médio mensal dos trabalhadores formais: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2020. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

III– Programas Sociais

Neste tópico, são apresentadas informações referentes à cobertura do Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais (Cadastro Único), do Programa Bolsa Família e do Auxílio Brasil no município. Para a melhor compreensão dos dados representados nos gráficos a seguir, cabem algumas notas complementares.

Nota 1: O Governo Federal consolida e divulga os totais de famílias e de pessoas a cada mês, acompanhando o fluxo de pagamento dos benefícios. Neste relatório, porém, esses totais estão apresentados por ano. Para isso, foi calculada a média mensal de cada ano, ou seja, a soma dos totais mensais dividido pela quantidade de meses observados no respectivo ano.

Nota 2: Em novembro de 2021, o Auxílio Brasil substituiu o Programa Bolsa Família.

Nota 3: No Cadastro Único, as chamadas Situação de Pobreza e Situação de Extrema Pobreza correspondem a faixas de renda mensal familiar per capita delimitadas através de Decreto Presidencial. No período analisado, os valores limites dessas faixas sofreram diversos reajustes, a saber:

Decreto Presidencial		Renda mensal familiar per capita	
Número	Data	Situação de Extrema Pobreza	Situação de Pobreza
nº 7.492	02 de junho 2011	até R\$ 70,00	de R\$ 70,01 a R\$ 140,00
nº 8.232	30 de abril de 2014	até R\$ 77,00	de R\$ 77,01 a R\$ 154,00
nº 8.794	29 de junho de 2016	até R\$ 85,00	de R\$ 85,01 a R\$ 170,00
nº 9.396	30 de maio de 2018	até R\$ 89,00	de R\$ 89,01 a R\$ 178,00
nº 10.852	08 de novembro de 2021	até R\$ 100,00	de R\$ 100,01 a R\$ 200,00
nº 11.013	29 de março de 2022	até R\$ 105,00	de R\$ 105,01 a R\$ 210,00

Conforme os valores vigentes, a renda mensal familiar de, no máximo, R\$ 105,00 per capita delimita a Situação de Extrema Pobreza e a de R\$ 105,01 a R\$ 210,00 per capita caracteriza a Situação de Pobreza. A título de exemplo, uma família de quatro pessoas seria considerada em situação de extrema pobreza se sua renda mensal somasse, no máximo, R\$ 420,00. Se ultrapassasse esse valor, mas não somasse mais do que R\$ 840,00 por mês, essa família de quatro pessoas estaria na situação de pobreza. Já com renda mensal superior a R\$ 840,00, não seria designada em Situação de Pobreza.

Acima da faixa da Situação de Pobreza, ainda há uma faixa chamada de baixa renda. São consideradas famílias de baixa renda aquelas que possuem renda mensal per capita de até meio salário mínimo – R\$ 606,00, atualmente – ou renda familiar total de até três salários mínimos – R\$ 3.636,00, atualmente.

Nota 4: De 2013 a 2021, foram observados os 12 meses de cada ano. Em 2022, a observação é de janeiro a junho (seis meses).

Nota 5: Na fonte consultada, não foi encontrado o total de pessoas em famílias inscritas no Cadastro Único em agosto de 2021. Portanto, o denominador da média mensal deste indicador no período de janeiro a outubro de 2021 é de nove meses.

Nota 6: Na fonte consultada, os totais de famílias com cadastro atualizado no Cadastro Único só estão disponíveis a partir de 2015.

Nota 7: Na fonte consultada, os totais de pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família só estão disponíveis a partir de 2018.



No primeiro semestre de 2020, 44% das famílias inscritas no Cadastro Único receberam o Auxílio Brasil (média mensal). Se considerado o número de pessoas nas famílias inscritas e beneficiárias, a cobertura chega a 53%.

A atualização do cadastro a cada dois anos é requisito para o recebimento do benefício. Em Parauapebas, nos seis primeiros meses de 2022, em média, 70% das famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo estavam com o cadastro atualizado.

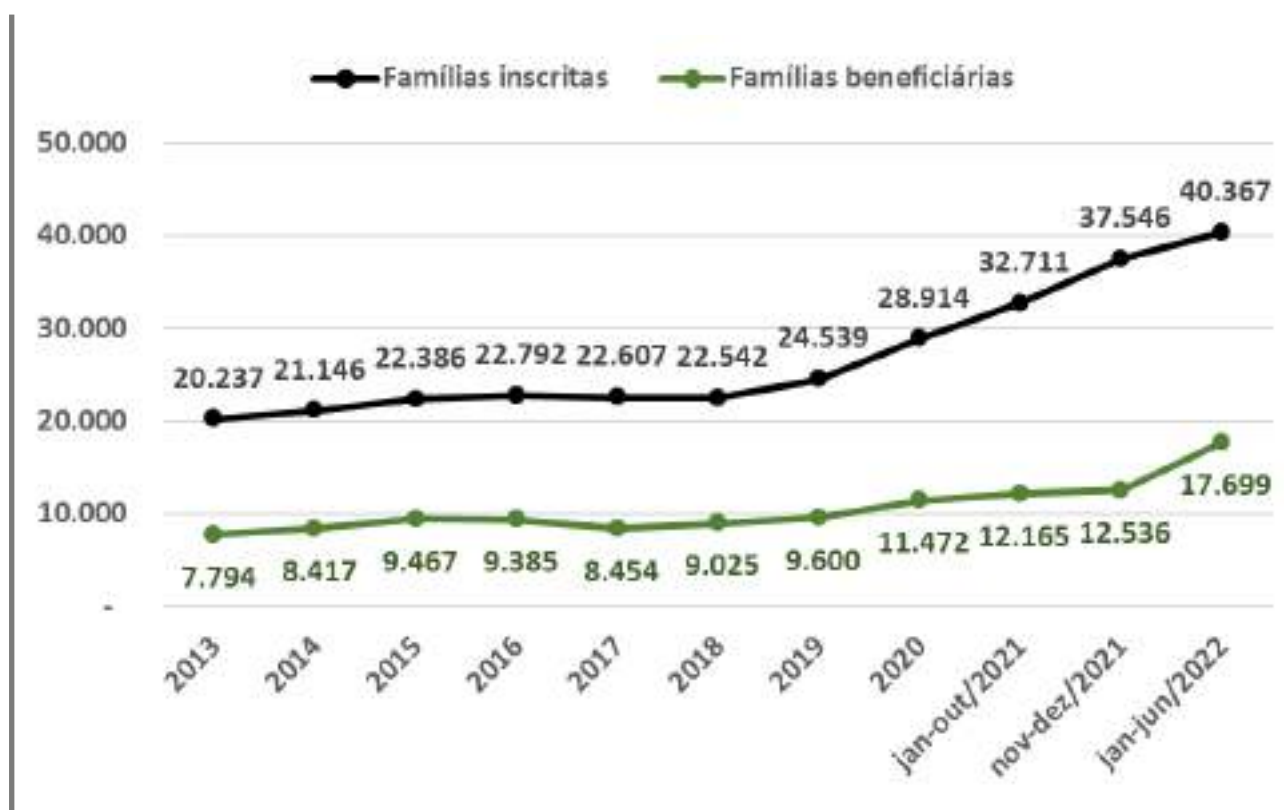
Das famílias inscritas no primeiro semestre de 2022, 18% estavam em situação de pobreza e 36% em situação de extrema pobreza. Se considerado o número de pessoas nas famílias inscritas, 20% estavam em situação de pobreza e 40% em situação de extrema pobreza.

Entre as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza inscritas no Cadastro Único, 79% foram beneficiadas com o Auxílio Brasil nos seis primeiros meses de 2022.

De janeiro a junho de 2022, houve, em média, 3 famílias com, pelo menos, um membro em situação de trabalho infantil inscritas no Cadastro Único. No mesmo período, observa-se a média mensal de 169 famílias em situação de rua inscritas no Cadastro Único. Esse número vem aumentando sucessivamente a cada ano e parece bem elevado quando comparado a outros municípios de mesmo porte. Talvez, resulte de algum critério mais rigoroso seguido pelas equipes técnicas de Parauapebas.



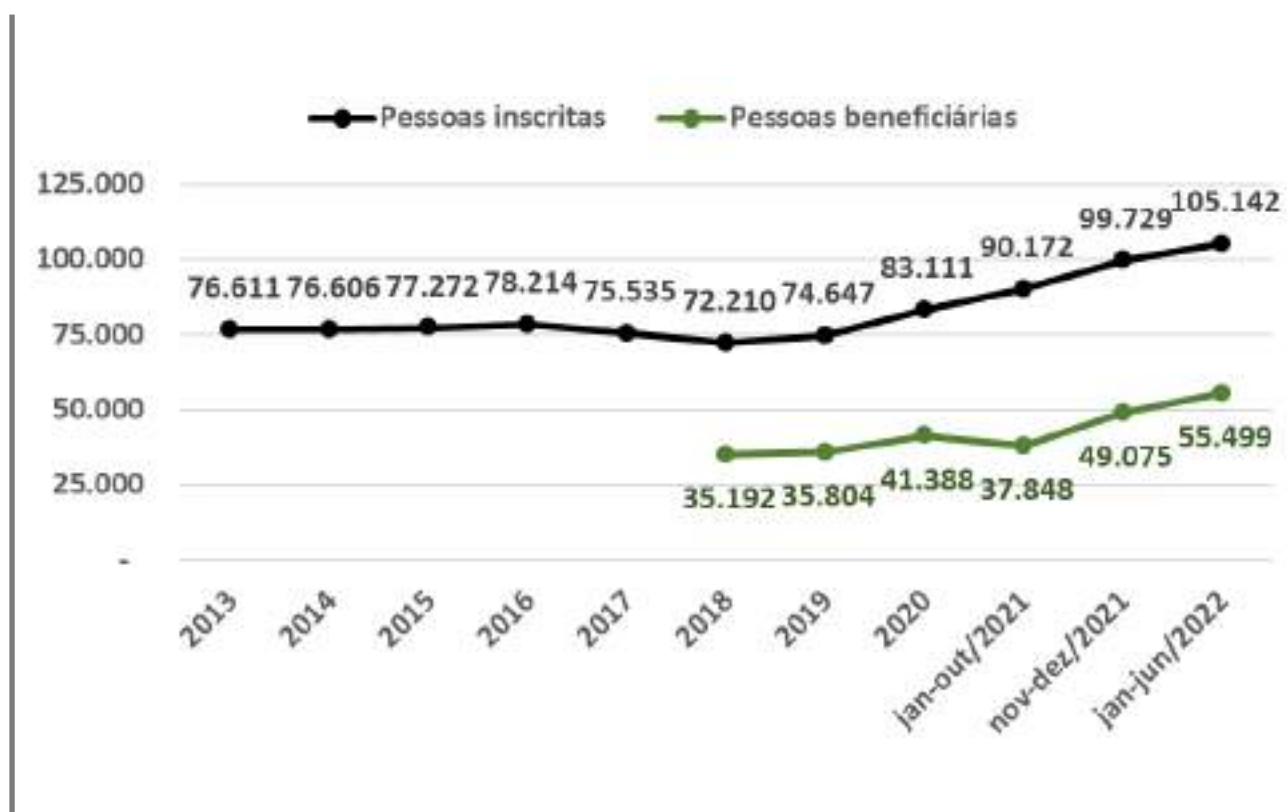
Item 18: Famílias inscritas no Cadastro Único e Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família ou do Auxílio Brasil de 2013 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de famílias no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

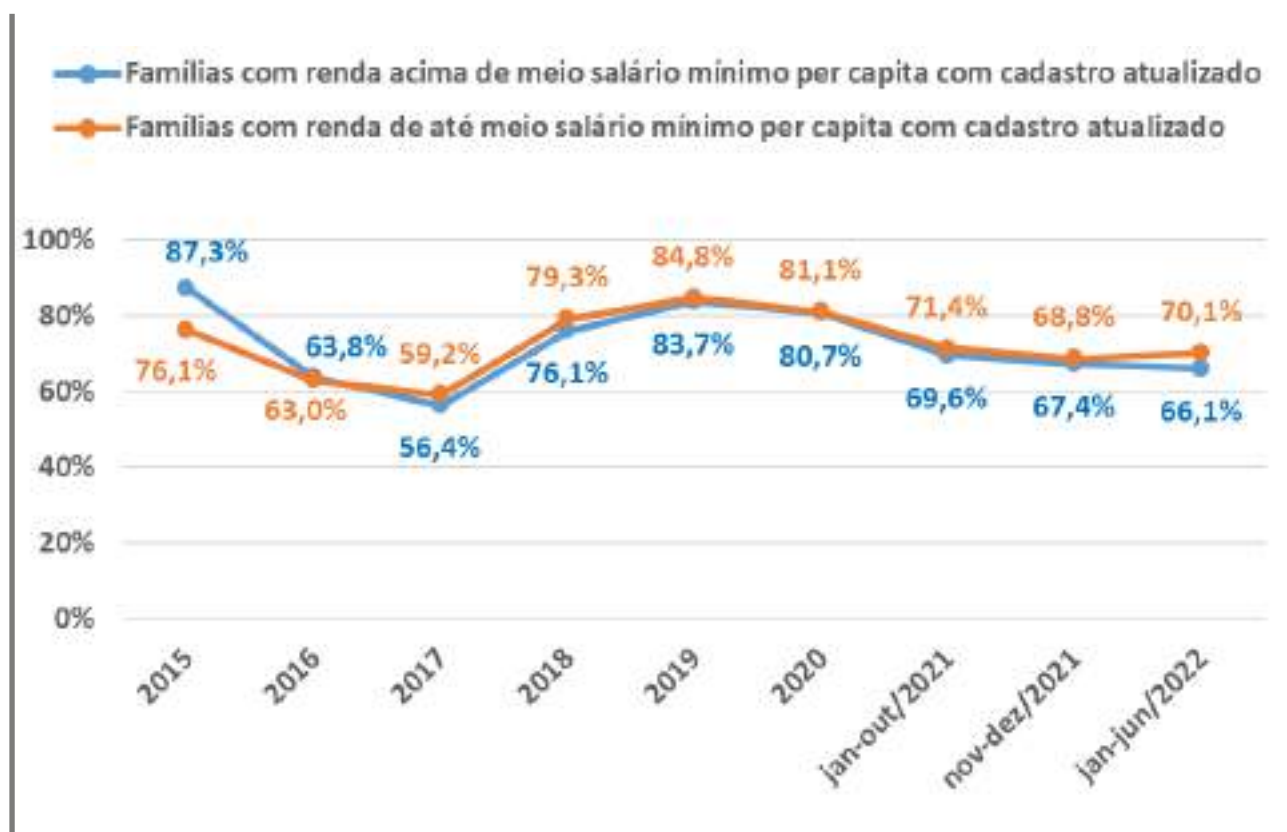
Item 19: Pessoas inscritas no Cadastro Único e Pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família ou do Auxílio Brasil de 2018 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de pessoas no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

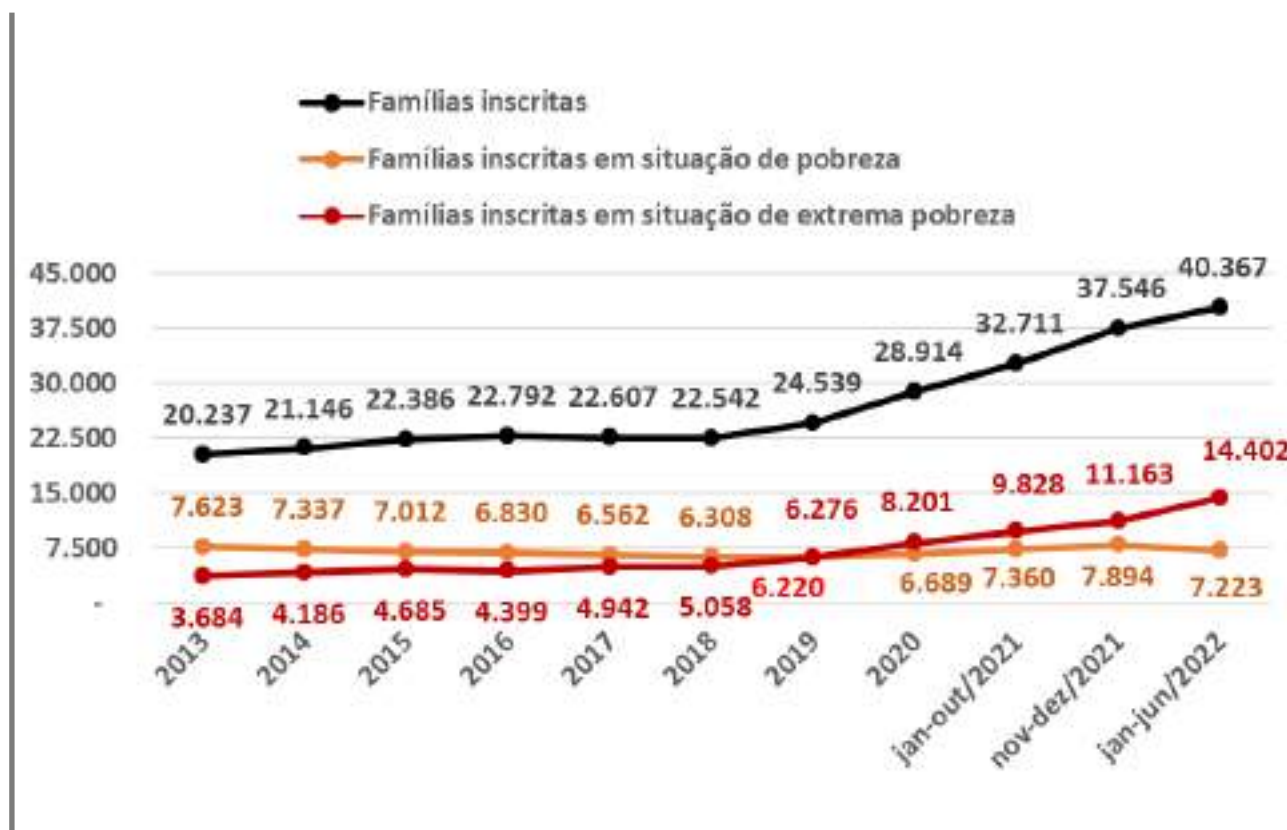
Item 20: Percentual de famílias com Cadastro Único atualizado entre as famílias com renda mensal per capita acima de meio salário mínimo e entre as famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo inscritas no Cadastro Único de 2015 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: (i) A atualização do Cadastro Único deve ser feita a cada dois anos. (ii) Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, os totais anuais de famílias utilizados como base dos percentuais correspondem à média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

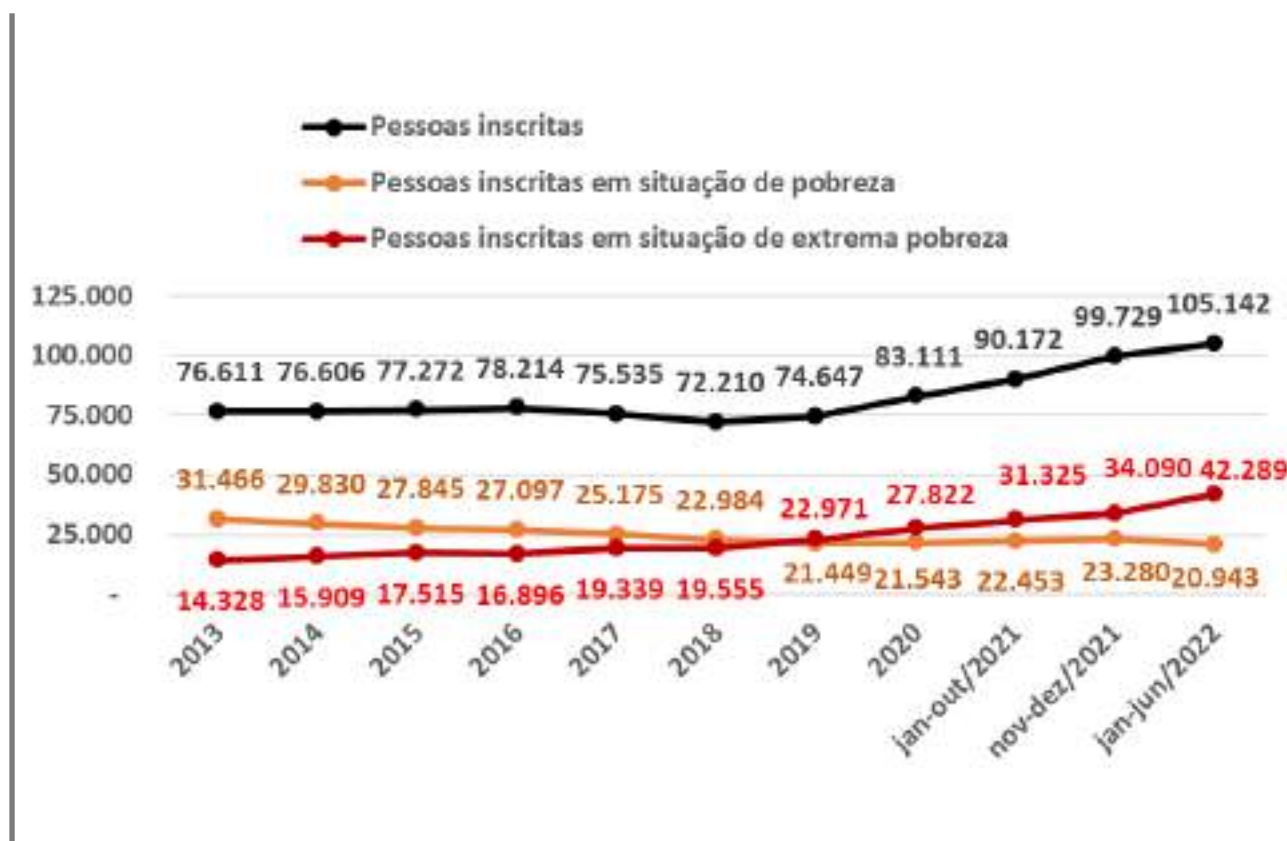
Item 21: Famílias, Famílias em situação de pobreza e Famílias em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único de 2013 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de famílias no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

Item 22: Pessoas, Pessoas em situação de pobreza e Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único de 2013 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de pessoas no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

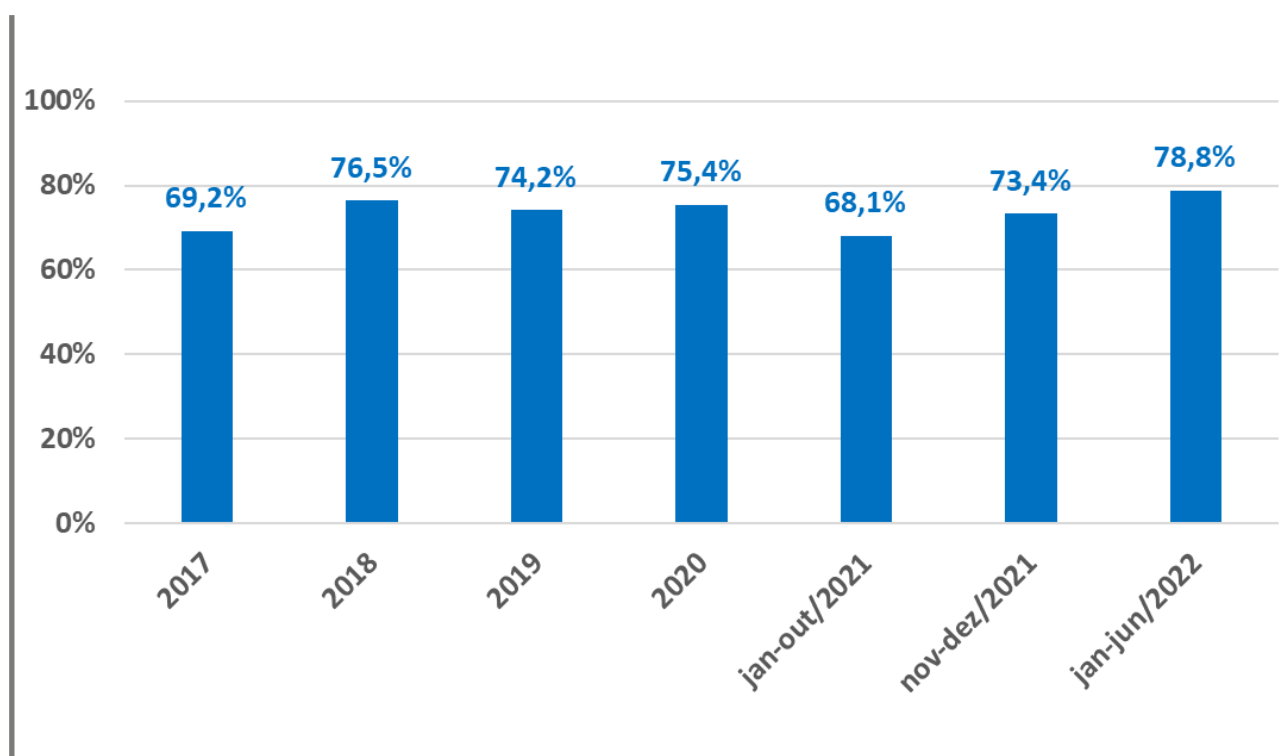
Item 23: Famílias inscritas no Cadastro Único e Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família ou do Auxílio Brasil em situação de pobreza e de extrema pobreza de 2017 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de famílias no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

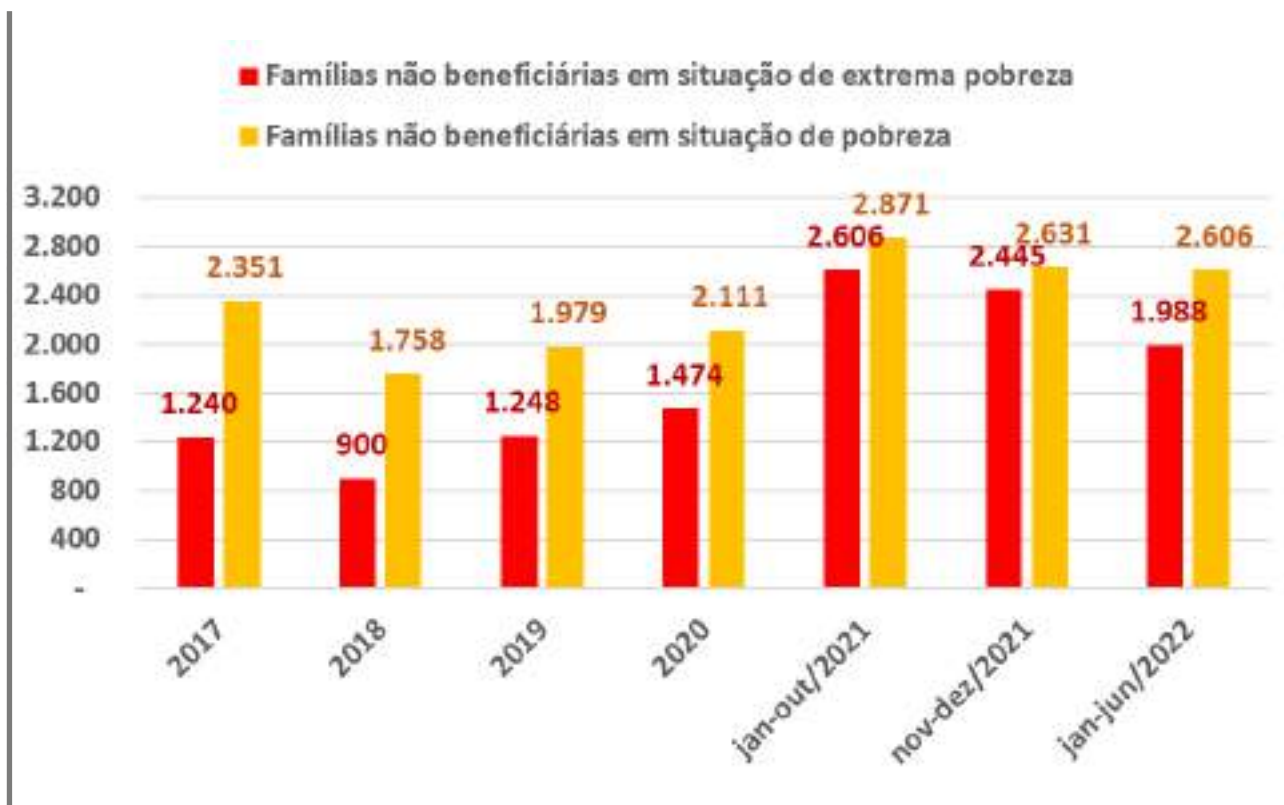
Item 24: Percentual de Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza beneficiárias do Programa Bolsa Família ou do Auxílio Brasil em relação ao número de Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza inscritas no Cadastro Único de 2017 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, os totais anuais de famílias utilizados como base dos percentuais correspondem à média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

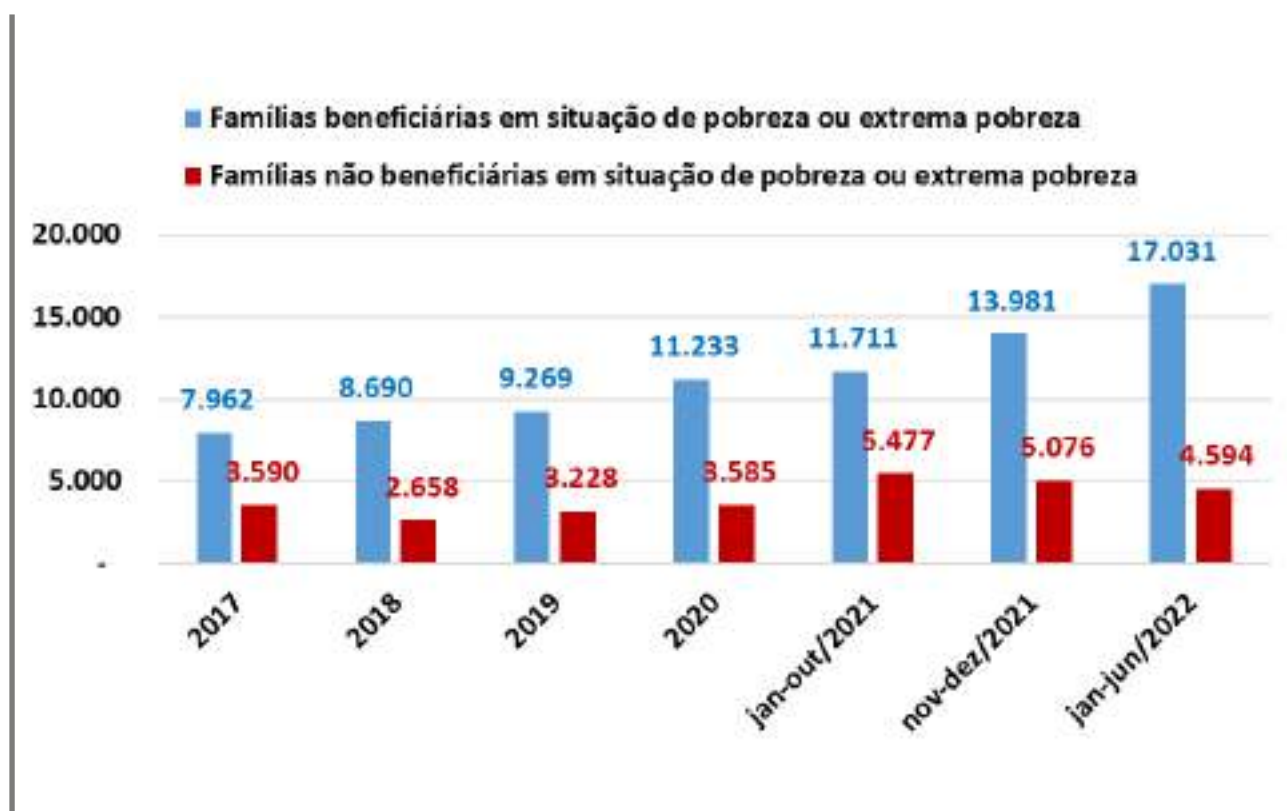
Item 25: Famílias não beneficiárias do Programa Bolsa Família (até outubro/2021) ou do Auxílio Brasil (a partir de novembro/2021) em situação de pobreza e em situação de extrema pobreza inscritas no Cadastro Único de 2017 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de famílias no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

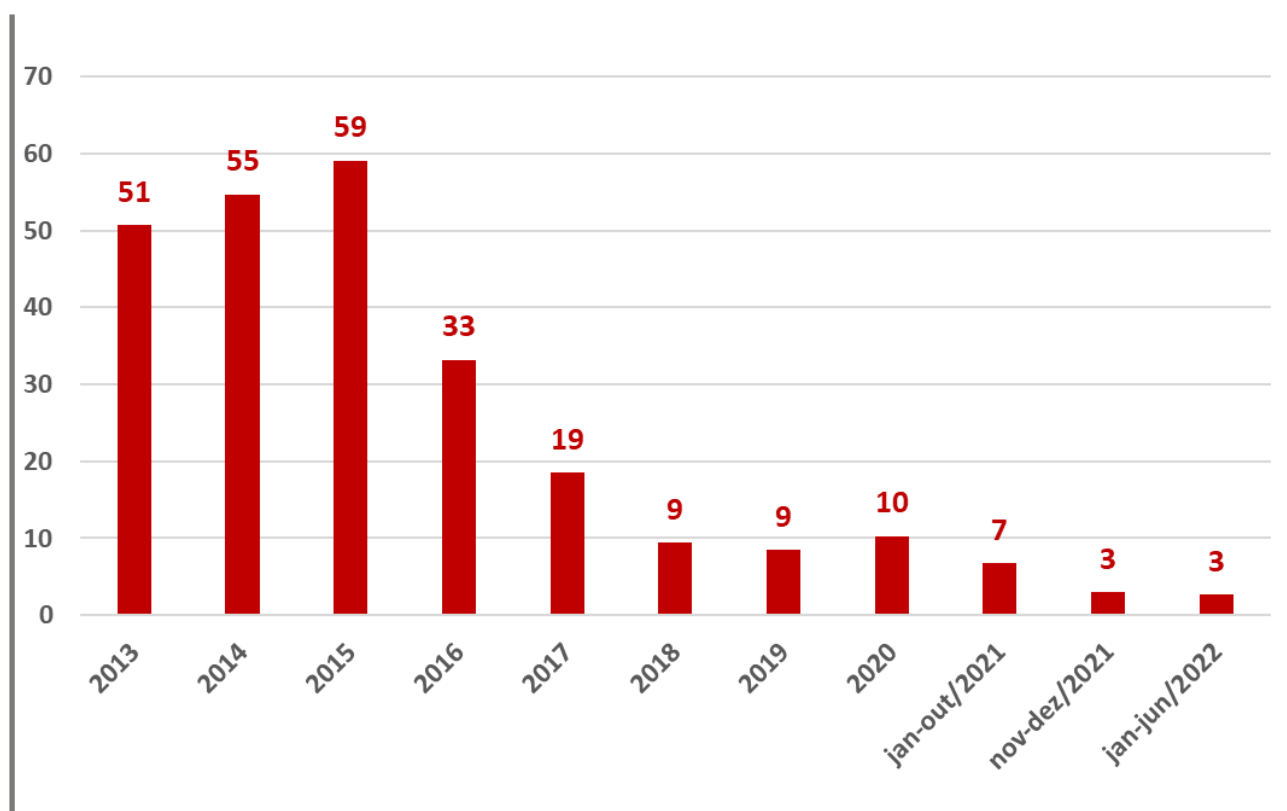
Item 26: Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza beneficiárias e Famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza não beneficiárias do Programa Bolsa Família (até outubro/2021) ou do Auxílio Brasil (a partir de novembro/2021) de 2017 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de famílias no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

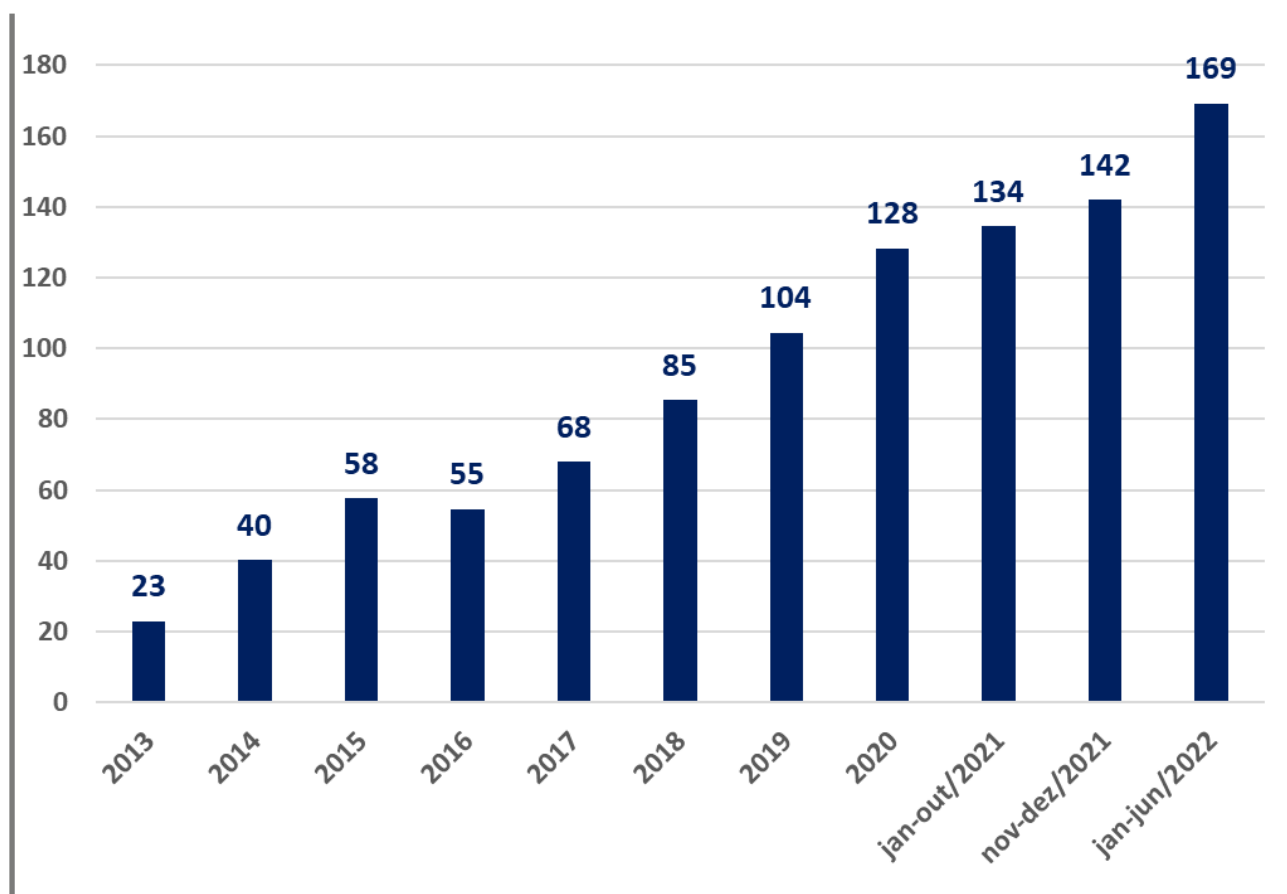
Item 27: Famílias com, pelo menos, um membro em situação de trabalho infantil inscritas no Cadastro Único de 2013 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de famílias no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

Item 28: Famílias em situação de rua inscritas no Cadastro Único de 2013 a junho/2022 – Parauapebas



Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Sendo assim, o total de famílias no ano é a média mensal do respectivo ano.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

Os quadros a seguir reúnem informações do Brasil, do estado do Pará e dos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado com relação ao Cadastro Único e ao Auxílio Brasil.

Item 29: Percentuais de famílias e de pessoas inscritas no Cadastro Único que receberam o Auxílio Brasil no primeiro semestre de 2022 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	% de famílias inscritas que receberam o Auxílio Brasil	% de pessoas inscritas que receberam o Auxílio Brasil
Brasil	51,9%	59,5%
Pará	59,8%	71,5%
Municípios		
Bom Jesus do Tocantins	58,3%	71,6%
Canaã dos Carajás	51,7%	60,3%
Eldorado do Carajás	41,5%	58,3%
Marabá	43,9%	58,2%
Ourilândia do Norte	56,7%	70,4%
Parauapebas	43,8%	52,8%
Tucumã	36,6%	49,4%

Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Os valores acima são resultantes da média mensal de janeiro a junho de 2022.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

Item 30: Percentuais de famílias com informações atualizadas no Cadastro Único segundo a renda mensal per capita no primeiro semestre de 2022 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	% de famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo com cadastro atualizado	% de famílias com renda mensal per capita acima de meio salário mínimo com cadastro atualizado
Brasil	67,3%	47,3%
Pará	67,4%	49,0%
Municípios		
Bom Jesus do Tocantins	68,5%	51,7%
Canaã dos Carajás	65,3%	54,9%
Eldorado do Carajás	50,0%	51,6%
Marabá	56,2%	45,9%
Ourilândia do Norte	55,0%	34,1%
Parauapebas	70,1%	66,1%
Tucumã	71,2%	55,7%

Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Os valores acima são resultantes da média mensal de janeiro a junho de 2022.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

Item 31: Percentuais de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza entre as famílias inscritas no Cadastro Único e de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza beneficiárias entre as famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza inscritas no Cadastro Único no primeiro semestre de 2022 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	% de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza entre as famílias inscritas	% de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza beneficiadas em relação ao total de famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza inscritas
Brasil	60,7%	83,9%
Pará	70,2%	83,8%
Municípios		
Bom Jesus do Tocantins	64,1%	88,8%
Canaã dos Carajás	67,4%	73,8%
Eldorado do Carajás	49,9%	77,9%
Marabá	52,5%	83,2%
Ourilândia do Norte	71,2%	79,1%
Parauapebas	53,6%	78,8%
Tucumã	40,5%	82,9%

Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Os valores acima são resultantes da média mensal de janeiro a junho de 2022.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

Item 32: Famílias com, pelo menos, um membro em situação de trabalho infantil e Famílias em situação de rua inscritas no Cadastro Único no primeiro semestre de 2022 – municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Famílias com, pelo menos, um membro em situação de trabalho infantil inscritas	Famílias em situação de rua inscritas
Bom Jesus do Tocantins	–	–
Canaã dos Carajás	1	20
Eldorado do Carajás	6	1
Marabá	30	5
Ourilândia do Norte	–	1
Parauapebas	3	169
Tucumã	1	3

Nota: Os dados do Cadastro Único são consolidados e divulgados mês a mês. Os valores acima são resultantes da média mensal de janeiro a junho de 2022.

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social – SEDES, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI, Departamento do Cadastro Único – DECAU, CECAD. Consulta em 26/08/2022.

IV– Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma adaptação metodológica do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado no âmbito do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano (PNUD), juntamente com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e a Fundação João Pinheiro (FJP). Assim como o IDH calculado para os países, o IDHM agrega as dimensões renda, longevidade e Educação.

A dimensão Renda (IDHM-R) tem como componente a Renda mensal per capita em reais (R\$) e a dimensão Longevidade (IDHM-L) consiste na Esperança de Vida ao Nascer. Já a dimensão Educação (IDHM-E) é composta por dois subíndices: (i) Subíndice de frequência escolar da população jovem e (ii) Subíndice de escolaridade da população adulta. O Subíndice de frequência escolar da população jovem representa a frequência em séries adequadas à idade e é obtido através da média aritmética de quatro indicadores: percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola, percentual de crianças de 11 a 13 anos nos anos finais do Ensino Fundamental ou com fundamental completo, percentual de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo e percentual de jovens de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo. O Subíndice de escolaridade da população adulta é o percentual da população maior de 18 anos de idade com Ensino Fundamental completo.

Os dados mais recentes utilizados no cálculo do IDHM são do Censo Demográfico de 2010 do IBGE. Tendo em vista a defasagem de 10 anos e, consequentemente, o fato de que alguns indicadores já estão em desacordo com a realidade atual, a leitura deve priorizar a série temporal e a comparação com o estado do Pará e o Brasil.

Para a interpretação dos valores do IDHM, o PNUD propõe uma classificação composta por cinco faixas de desenvolvimento, assim como a utilizada para o IDH Global: Muito alto, Alto, Médio, Baixo e Muito baixo, conforme o quadro abaixo:

Valor do IDH	Faixa de desenvolvimento humano
de 0,800 a 1	Muito alto
de 0,700 a 0,799	Alto
de 0,600 a 0,699	Médio
de 0,500 a 0,599	Baixo
de 0 a 0,499	Muito baixo

Fonte: PNUD; Atlas do Desenvolvimento Humano 2013.

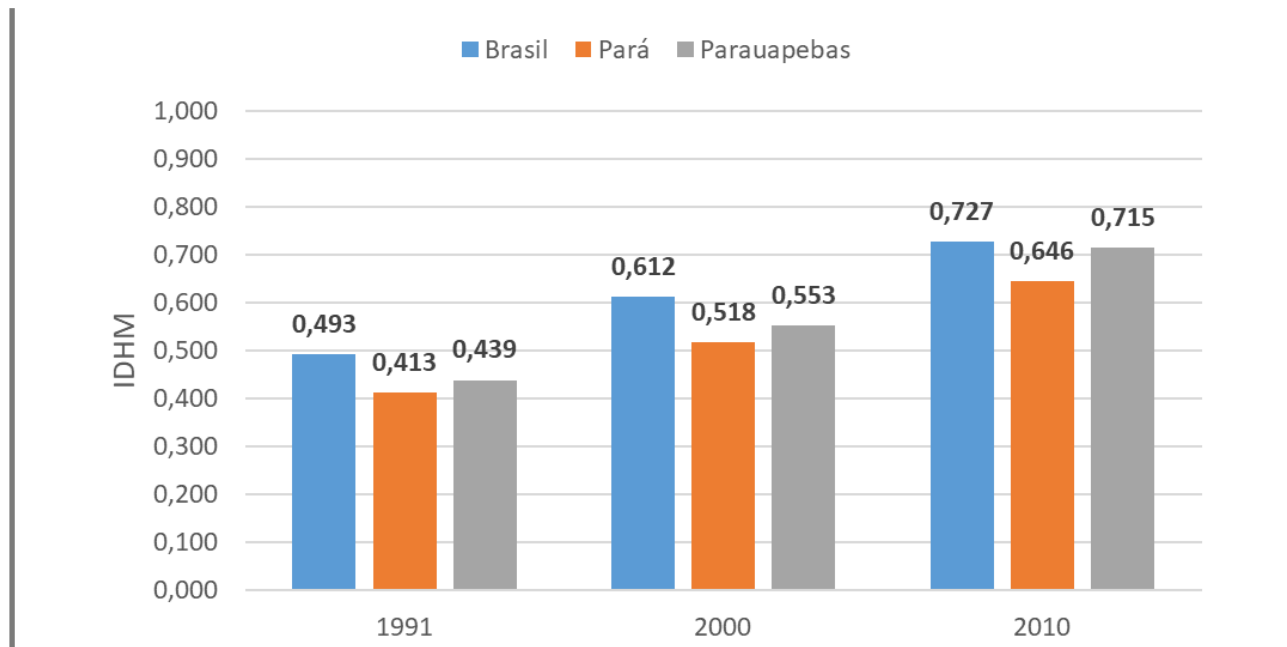
O IDHM de Parauapebas em 2010 estava na faixa de desenvolvimento humano alto, com um índice superior ao do estado do Pará, porém, inferior ao nacional (vale destacar que o IDHM do Pará estava na faixa de desenvolvimento humano médio e o IDHM do Brasil estava na faixa de desenvolvimento humano alto).

Na dimensão renda, o IDHM-R de Parauapebas em 2010 estava na faixa de desenvolvimento humano alto, com um índice superior ao do estado do Pará, porém, inferior ao nacional (vale destacar que o IDHM-R do Pará estava na faixa de desenvolvimento humano médio e o IDHM-R do Brasil estava na faixa de desenvolvimento humano alto).

Na dimensão longevidade, o IDHM-L de Parauapebas em 2010 estava na faixa de desenvolvimento humano muito alto, com um índice superior ao do estado do Pará, porém, inferior ao nacional (vale destacar que o IDHM-L do Pará estava na faixa de desenvolvimento humano alto e o IDHM-L do Brasil estava na faixa de desenvolvimento humano muito alto).

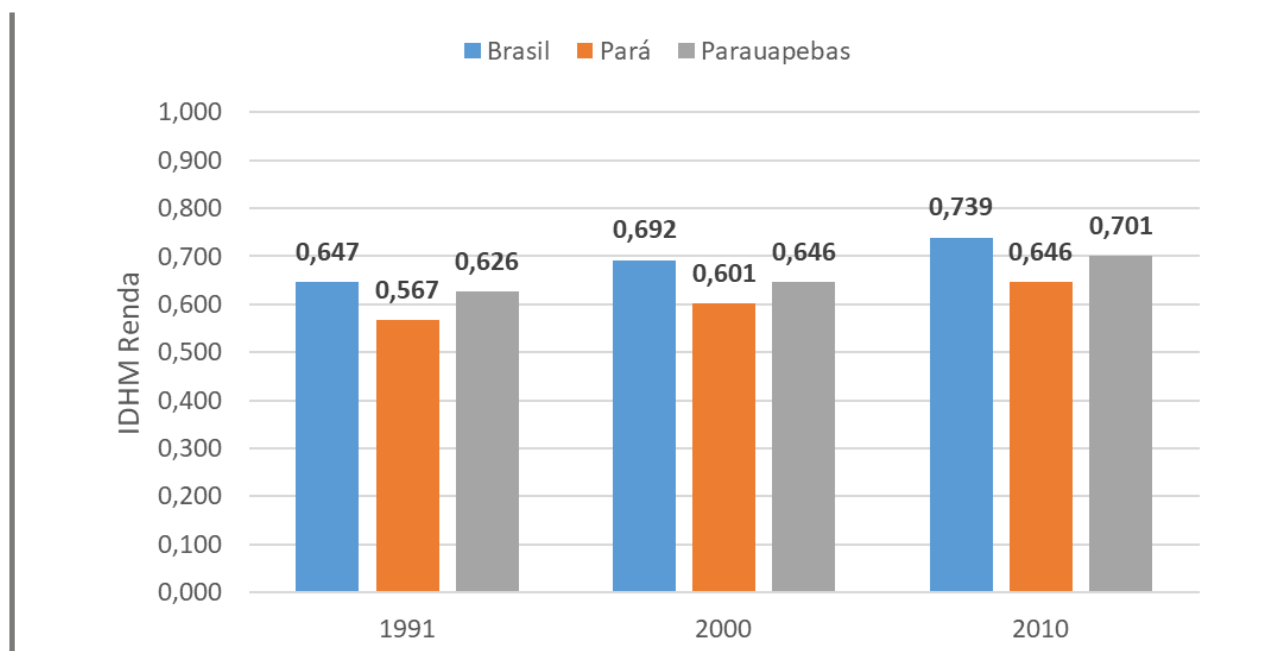
Na dimensão educação, o IDHM-E de Parauapebas em 2010 estava na faixa de desenvolvimento humano médio, com um índice superior ao do estado do Pará e ao nacional (vale destacar que o IDHM-E do Pará estava na faixa de desenvolvimento humano baixo e o IDHM-E do Brasil estava na faixa de desenvolvimento humano médio).

Item 33: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas



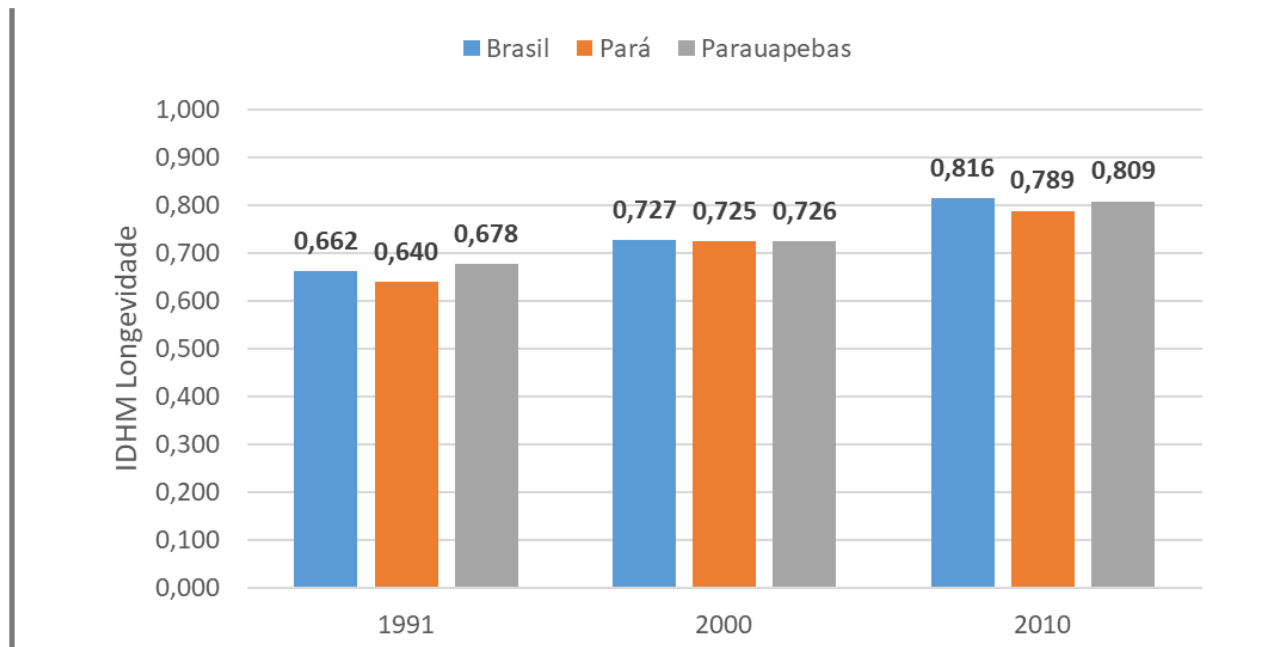
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP.

Item 34: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Renda (IDHM-R) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas



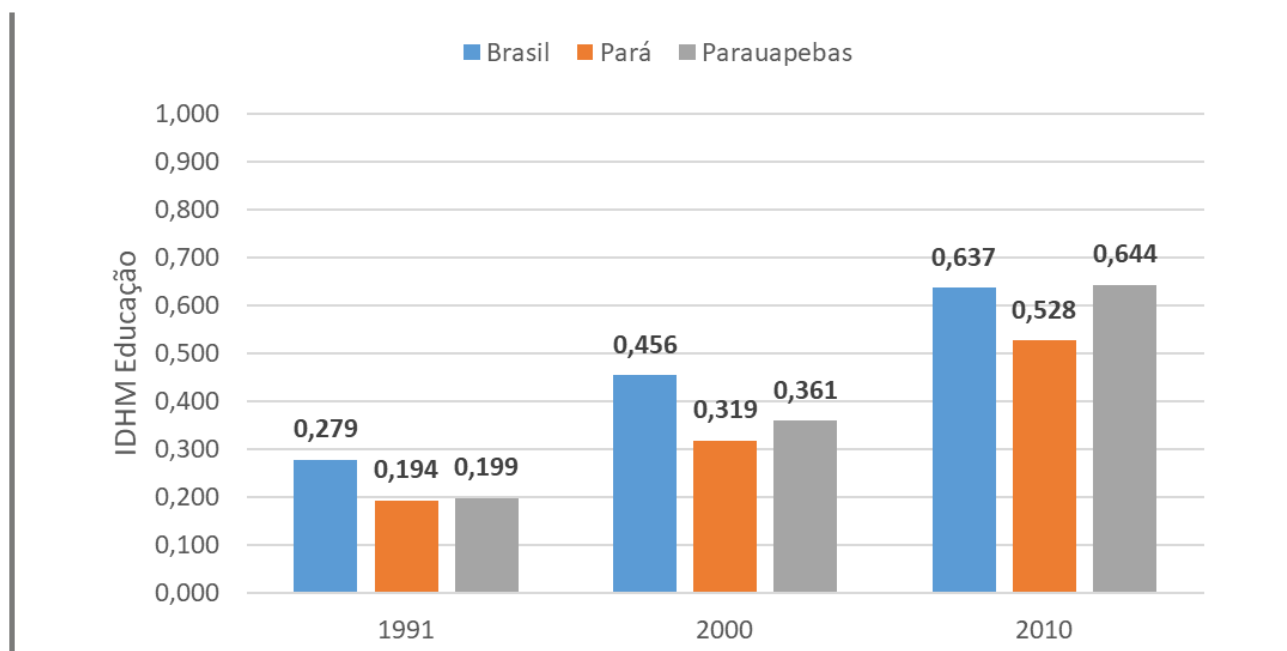
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP.

Item 35: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Longevidade (IDHM-L) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas



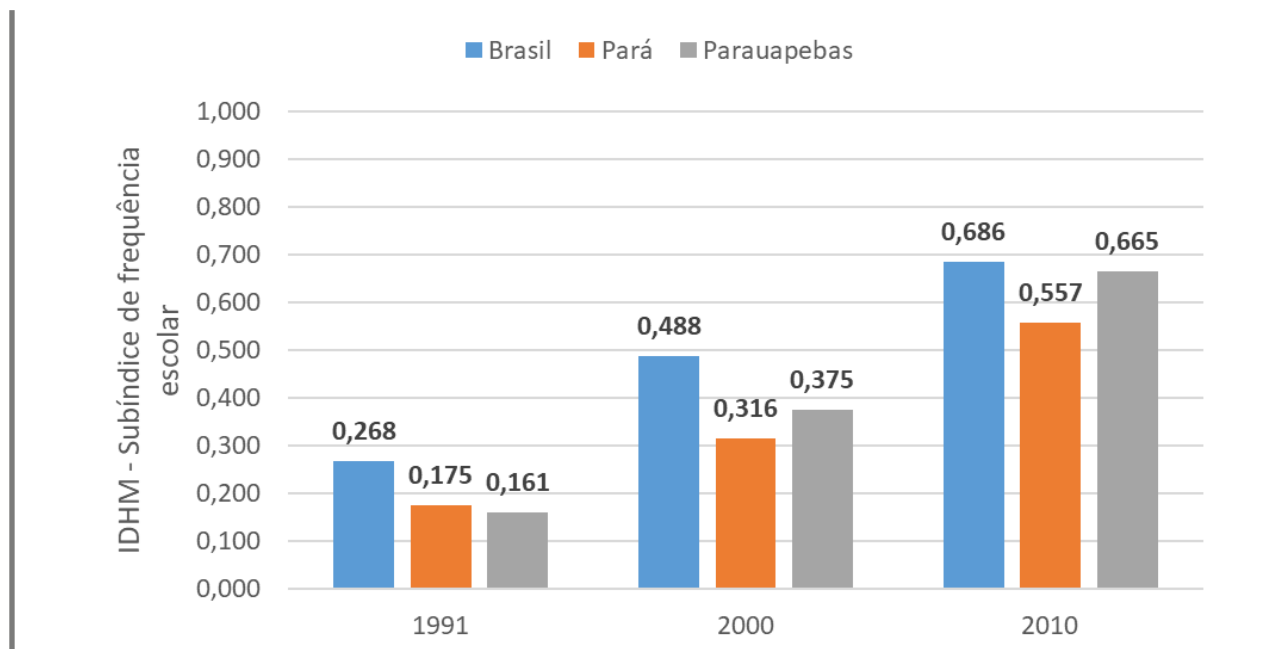
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP.

Item 36: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Educação (IDHM-E) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP.

Item 37: Subíndice de frequência escolar (IDHM Educação) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas



Nota: O Subíndice de Frequência Escolar é a média aritmética de 4 indicadores: % de crianças de 5 a 6 anos na escola, % de crianças de 11 a 13 anos no 2º ciclo do Fundamental, % de jovens de 15 a 17 anos com o Fundamental completo e % de jovens de 18 a 20 anos com o Médio completo.

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP.



O Subíndice de escolaridade da população adulta é o percentual da população maior de 18 anos de idade com Ensino Fundamental completo. As componentes do IDHM são, em geral, bastante sensíveis às mudanças socioeconômicas ocorridas em uma década. Por isso, conclusões sobre a realidade atual baseadas no IDHM devem ser sempre relativizadas. De fato, o IDHM serve à medição em potencial dos avanços ocorridos no período entre suas edições, bem como à análise comparativa entre territórios para a identificação de desigualdades regionais, e não propriamente a uma avaliação pontual e isolada de uma localidade ou região. Entretanto, o Subíndice de escolaridade da população adulta talvez seja, entre as componentes do IDHM, o indicador menos defasado frente às mudanças ocorridas ao longo de 10 anos.

Em que pese os esforços para a ampliação da Educação de Jovens e Adultos, a universalização desta modalidade escolar junto à população adulta que não completou o Ensino Fun-

damental ainda está muito longe de se realizar. Por outro lado, é preciso levar em conta que em 2010, o acesso ao Ensino Fundamental para crianças e adolescentes já estava praticamente universalizado no Brasil. E, no período entre 2010 e 2022, a coorte etária que possuía entre 6 e 17 anos completou ou ultrapassou 18 anos de idade e, assim, entrou no foco etário do Subíndice de escolaridade da população adulta. Ou seja, nesse ínterim, grosso modo, saíram do cálculo os adultos que morreram e entraram os jovens que completaram 18 anos. Tendo em vista o passado e o presente do acesso à escolarização no Brasil, a tendência é que a substituição de uma parcela da população adulta ao longo da década tenha ocasionado o aumento da proporção de adultos com Ensino Fundamental completo.

Em outras palavras, os avanços que, provavelmente, poderiam ser mensurados por esse indicador agora em 2022 devem estar muito mais relacionados à coorte abaixo de 18 anos que frequentava a escola em 2010 – e, ao se tornar adulta, foi entrando na base de cálculo no decorrer da década – do que pela população que, no ano da coleta dos dados, já estava em seu foco etário (acima de 18 anos), uma vez que ainda são proporcionalmente poucos os adultos que voltam a frequentar a escola para concluir o Ensino Fundamental.

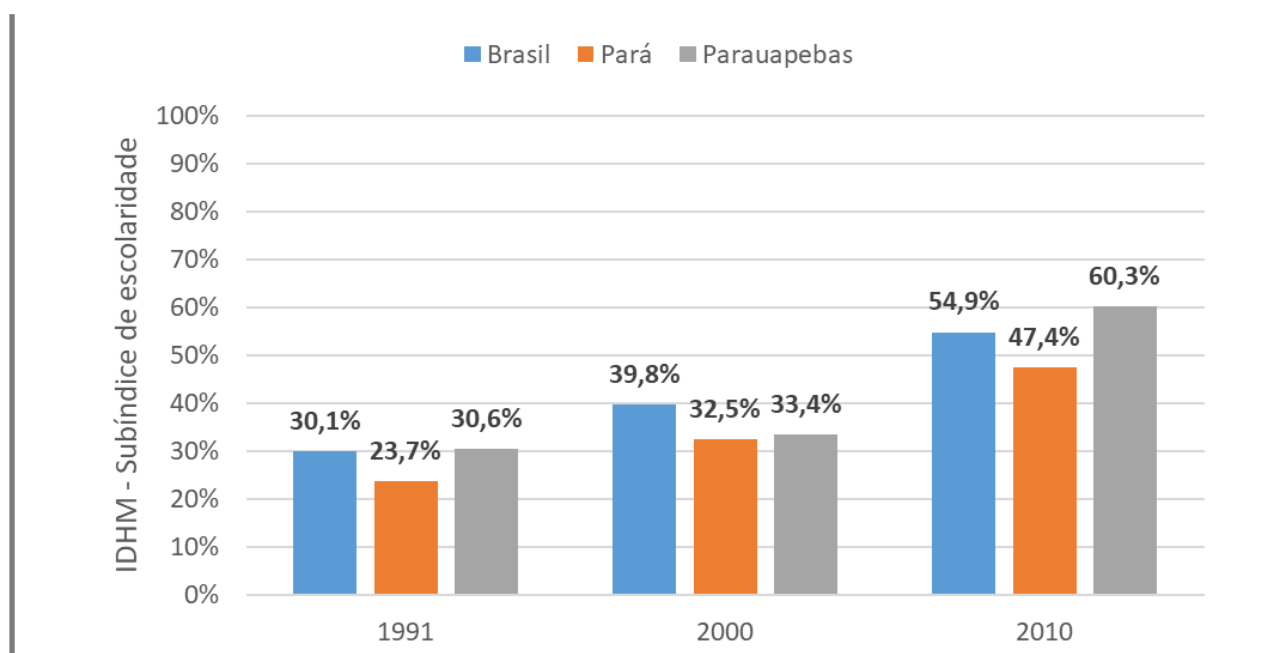
Portanto, a despeito de qualquer avanço na universalização do Ensino Fundamental que possa ter ocorrido entre crianças e adolescentes de 6 a 17 anos nesse ínterim, se esse indicador mostrava em 2010 a proporção de maiores de 18 anos com Ensino

Fundamental completo, ele mostrará, lido em 2022, a proporção aproximada de adultos acima de 30 anos com Ensino Fundamental completo – e, inversamente, a que não concluiu o Fundamental. Deste modo, por abstração, com um mero deslocamento do limite etário, o Subíndice de escolaridade da população adulta continua válido e atual para refletir a realidade a que se propõe.



O Subíndice de escolaridade da população adulta de Parauapebas em 2010 é 0,603. Isso significa que naquele ano 60,3% da população adulta (maior de 18 anos de idade) possuía Ensino Fundamental completo. Logo, 39,7% dos adultos não haviam alcançado essa escolaridade. Esse subíndice era superior ao do estado do Pará e ao do Brasil.

Item 38: Subíndice de escolaridade da população adulta (IDHM Educação) em 1991, 2000 e 2010 – Brasil, Pará e Parauapebas



Nota: O Subíndice de Escolaridade da População Adulta é o percentual da população maior de 18 anos de idade com, pelo menos, Ensino Fundamental completo.

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP.

O quadro a seguir mostra este indicador (subíndice) em forma de percentual no Brasil, no Pará e nos municípios do Programa Territórios em Rede no estado.

Item 39: Percentual da população adulta (maior de 18 anos) com, no mínimo, Ensino Fundamental completo, em 2010 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	População adulta (maior de 18 anos) com, no mínimo, Ensino Fundamental completo
Brasil	54,9%
Pará	47,4%
Municípios	
Bom Jesus do Tocantins	30,6%
Canaã dos Carajás	50,1%
Eldorado do Carajás	26,2%
Marabá	50,8%
Ourilândia do Norte	39,3%
Parauapebas	60,3%

Fonte: PNUD; Atlas do Desenvolvimento Humano 2013.

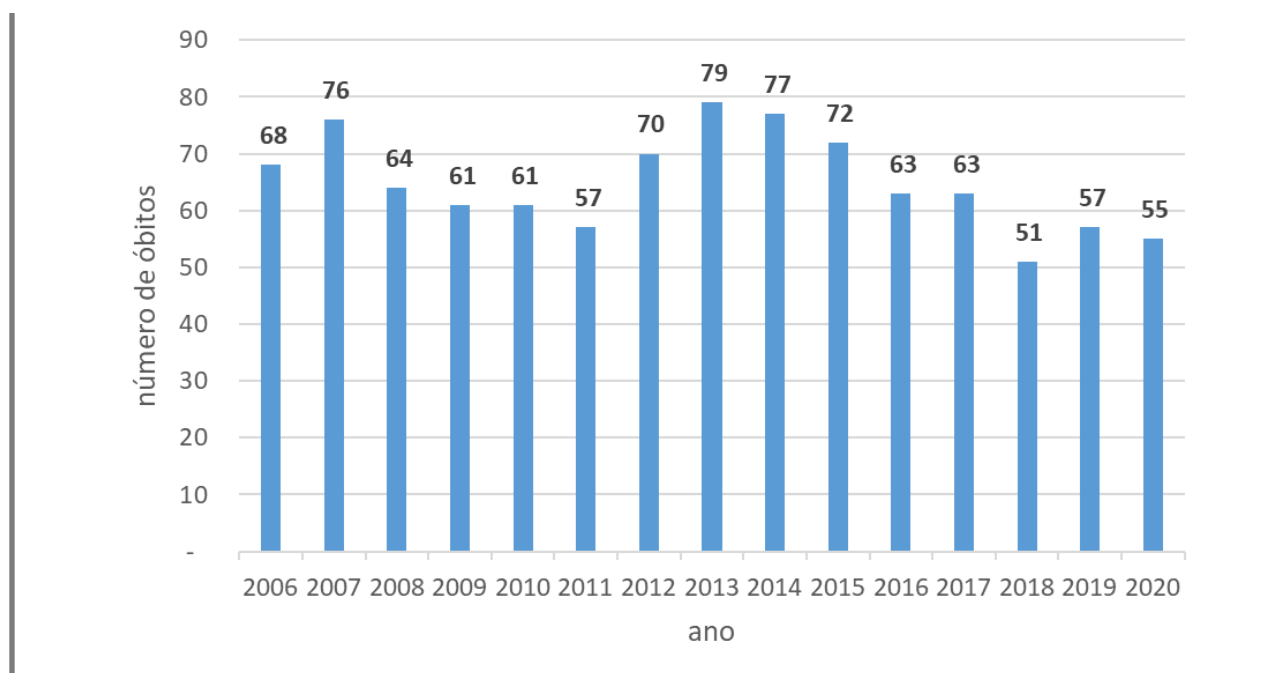
V– Saúde: Estatísticas Vitais



Até meados da década de 1940, a prevalência de altas taxas de mortalidade nos primeiros anos de vida era uma característica dramática na realidade brasileira. A partir desse período, os avanços da medicina, principalmente com a disseminação de vacinas e medicamentos contra doenças infectocontagiosas, o combate à desnutrição e a melhoria da infraestrutura de abastecimento de água e saneamento básico contribuíram para o início de uma abrupta redução da proporção de óbitos entre crianças. Sabe-se que a mortalidade infantil se apresenta como um indicador extremamente sensível à incorporação desses avanços nas políticas públicas e, sobretudo, do grau de cobertura das mesmas sobre as diferentes comunidades e contingentes populacionais.

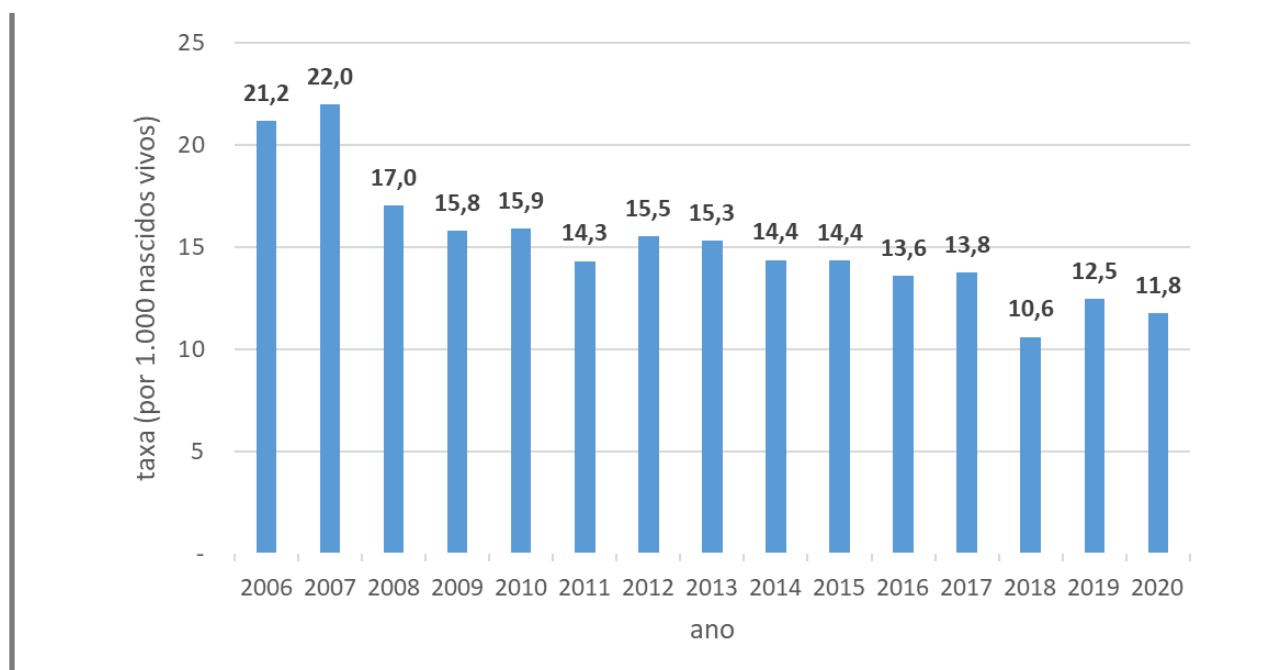
Observando dados do período de 2006 a 2020 divulgados pelo DATASUS, notam-se pequenas variações no número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade em Parauapebas, porém, os números mais recentes estão em viés de baixa se comparados ao do período de 2012 a 2017. O número de registros em 2020 é o segundo menor no período observado, superando apenas o de 2018. A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) expressa a quantidade de crianças que, em determinado período no município, vão a óbito antes de completar o primeiro ano de vida a cada 1.000 nascidos vivos. Acompanhando os números absolutos, a TMI em 2020 também é a segunda menor do período observado (2006–2020).

Item 40: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade, de 2006 a 2020 – Parauapebas



Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS 2022. Disponível em IBGE, Cidades.

Item 41: Taxa de Mortalidade Infantil, por 1.000 nascidos vivos, de 2006 a 2020 – Parauapebas



Nota: Número médio de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade a cada 1.000 crianças nascidas vivas.

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS 2022. Disponível em IBGE, Cidades.

Para melhor contextualizar em que nível está a mortalidade infantil em Parauapebas, o quadro abaixo mostra a TMI nos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado do Pará, bem como a TMI estadual e a nacional.

Item 42: Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos, em 2020 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos)
Brasil	11,56
Pará	14,89
Municípios	
Bom Jesus do Tocantins	7,69
Canaã dos Carajás	10,92
Eldorado do Carajás	13,93
Marabá	22,06
Ourilândia do Norte	11,78
Parauapebas	11,27

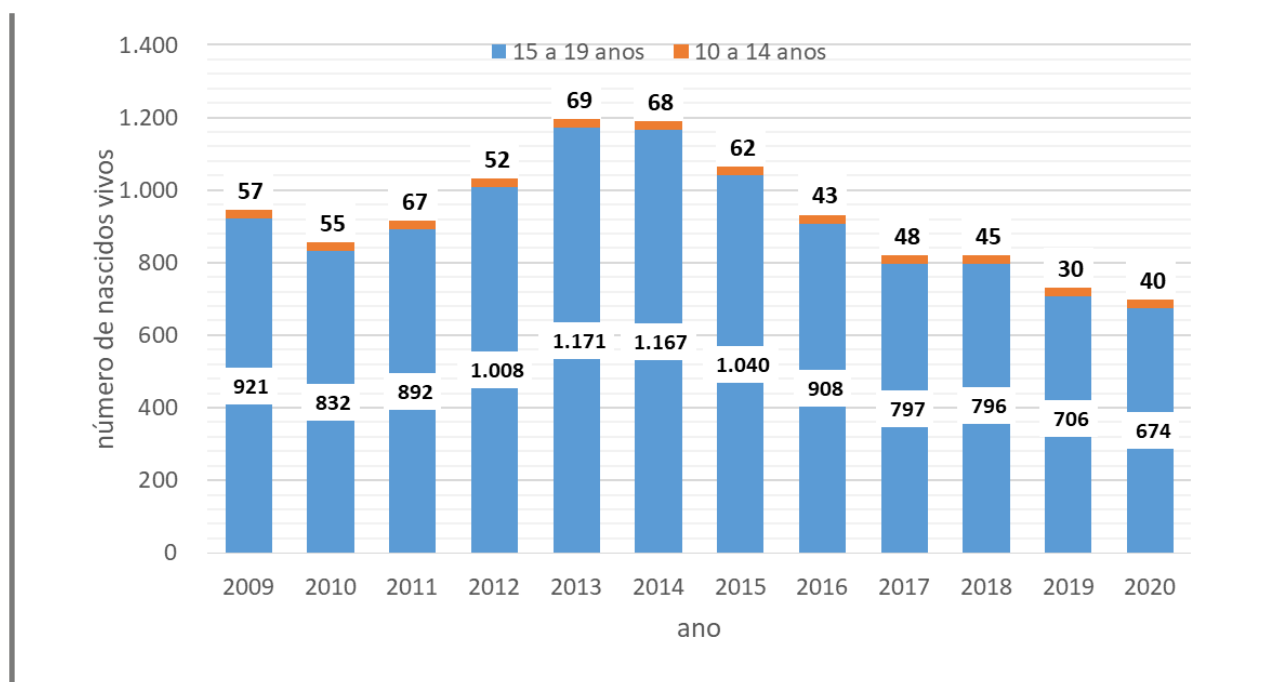
Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS 2020.

A maternidade na adolescência é um indicador que reflete as condições de acesso aos serviços de saúde, a garantia de direitos sexuais e reprodutivos e a efetividade das ações de prevenção no âmbito das políticas públicas.

O DATASUS, com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC, informa o número de nascidos vivos segundo a faixa etária da mãe em determinado período e localidade. Além de não contabilizar os natimortos, o número de nascidos vivos também não inclui as gestações interrompidas. Portanto, é um indicador que representa o número de mães adolescentes, e não de adolescentes que engravidaram (além disso, como a contagem é por nascido vivo, a parturiente de crianças gêmeas é contada mais de uma vez).

Desde 2014, o número de mães entre 10 e 14 anos e 15 a 19 anos vem em tendência de queda em Parauapebas.

Item 43: Número de nascidos vivos de mães com idade entre 10 e 14 anos ou 15 e 19 anos, de 2009 a 2020 – Parauapebas



Nota: Localização segundo o endereço de residência da mãe.

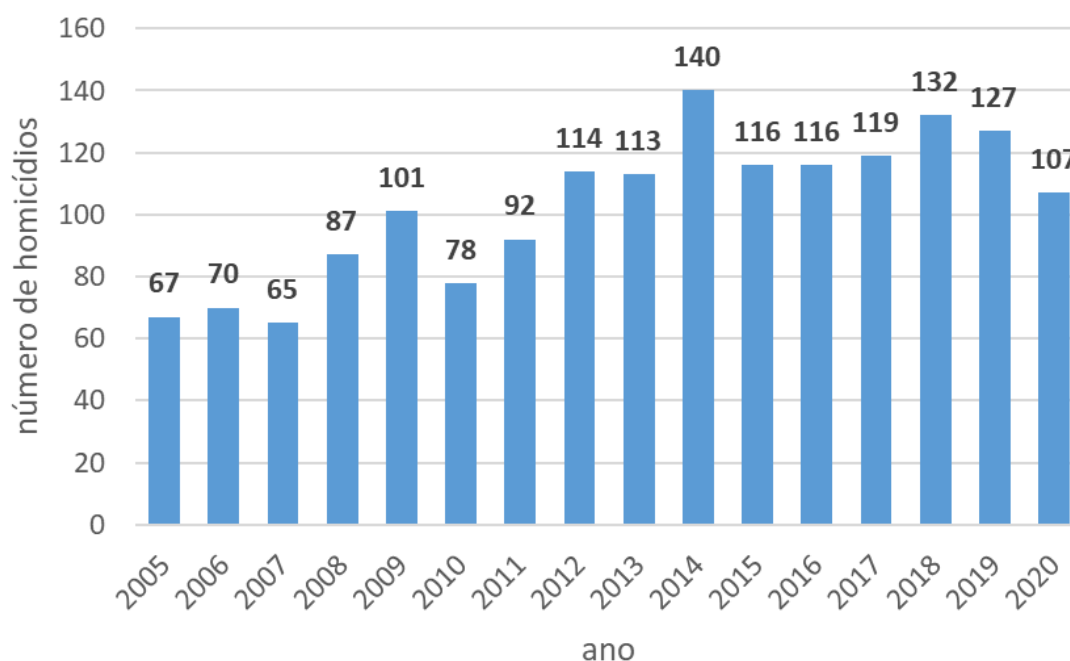
Fonte: MS/SVS/DASIS – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

VI– Violência

A observação do total anual de homicídios em Parauapebas no período de 2005 a 2020 mostra um viés de alta a partir de 2012. Porém, o número de registros em 2020 é o menor desde então.

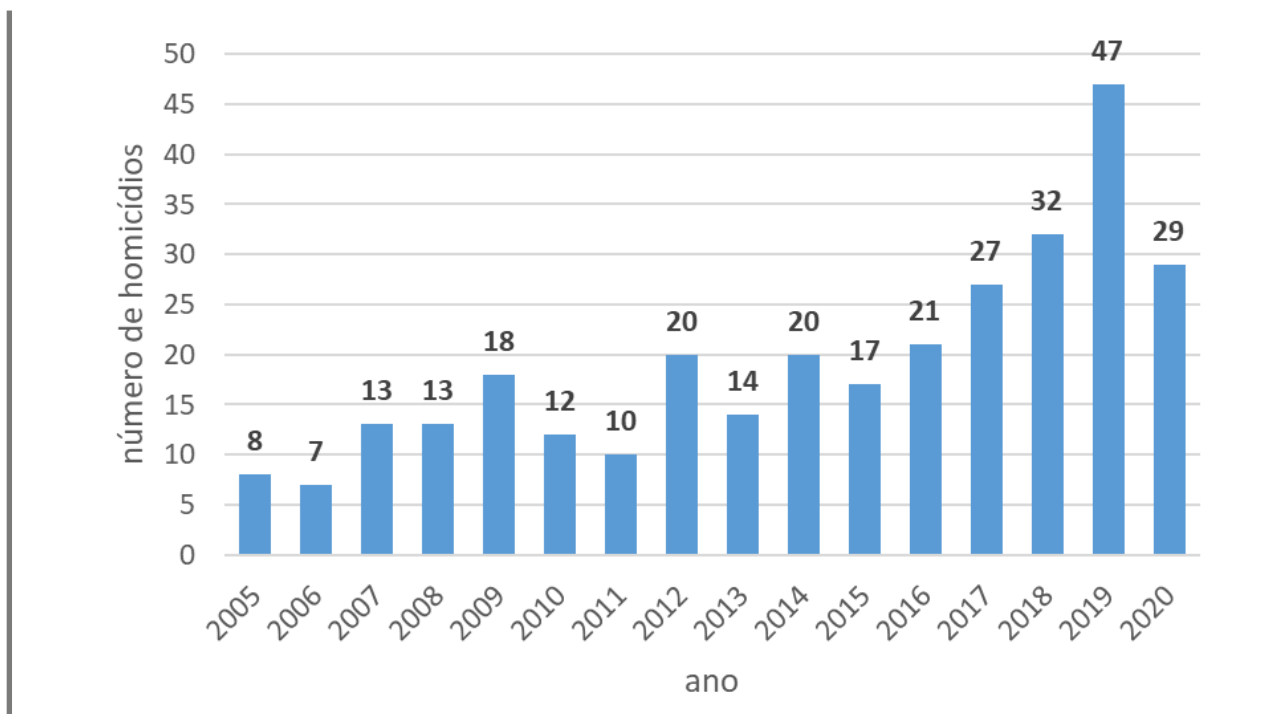
A especificação dos homicídios na população entre 0 e 19 anos condiz com o indicado no item “Causas Externas de Morbidade e Mortalidade”, do Capítulo XX da CID-10 (10ª edição da Classificação Internacional de Doenças). O número de homicídios de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos também apresenta viés de alta a partir de 2012, mas no triênio 2018, 2019 e 2020 foram alcançadas as três maiores marcas do período observado: 32, 47 e 29 homicídios, respectivamente.

Item 44: Número total de homicídios, de 2005 a 2020 – Parauapebas



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Disponível em Observatório da Criança e Adolescente.

Item 45: Número de homicídios de crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos de idade, de 2005 a 2020 – Parauapebas



Fonte: Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Disponível em Observatório da Criança e Adolescente.

O quadro a seguir mostra o número total de homicídios, a taxa de homicídios por 100.000 habitantes (com base na estimativa da população do IBGE), o número de homicídios de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos e o quanto este número representou (em percentual) no total de homicídios ocorridos em 2020 nos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado do Pará.

Item 46: Total de homicídios, Taxa de homicídios por 100.000 habitantes, Total de homicídios de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos e Percentual destes em relação ao total de homicídios, em 2020 – municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Homicídios	Taxa de homicídios por 100.000 habitantes	Homicídios de 0 a 19 anos	% de homicídios de 0 a 19 anos sobre o total de homicídios
Bom Jesus do Tocantins	5	29,2	–	–
Canaã dos Carajás	29	76,1	7	24,1%
Curionópolis	12	67,2	3	25,0%
Eldorado do Carajás	16	47,1	2	12,5%
Marabá	112	39,5	17	15,2%
Ourilândia do Norte	24	72	4	16,7%
Parauapebas	107	50,1	29	27,1%
Tucumã	15	37,4	4	26,7%

Fonte: (i) Ministério da Saúde (MS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Disponível em Observatório da Criança e Adolescente. (ii) IBGE. Estimativas da População, 2021.

VII– Educação

a) Matrículas

O número de matrículas de estudantes de 4 a 17 anos na Educação Básica² em Parauapebas aumentou 48,1% entre 2010 e 2021. Desagregando por faixa etária escolar, observam-se comportamentos semelhantes. Todas as faixas etárias escolares – 4 e 5 anos, 6 a 10 anos, 11 a 14 anos e 15 a 17 anos – tiveram aumento no período. As matrículas da faixa etária de 15 a 17 anos foram as que mais aumentaram percentualmente – 67,4%.

Apesar de ser provável que tenha havido alguma ampliação relativa do atendimento (aumento da taxa de cobertura), cabe levar em conta também a continuidade do aumento da população infantojuvenil no período (conforme estimativa do Ministério da Saúde). Observando o gráfico, nota-se que o período de maior alta nas matrículas de 4 a 17 anos foi entre 2010 e 2015. Depois, ocorreu um aumento mais suave entre 2018 e 2021. Focalizando apenas na faixa etária de 4 e 5 anos, especificamente, nota-se que a segunda onda de crescimento foi entre 2017 e 2020, com redução das matrículas em 2021. A redução do contingente estudantil de 4 e 5 anos em 2021 pode ter relação com o contexto da pandemia, mas também com a queda da fecundidade. Com a possível desaceleração da migração de entrada, o efeito da queda fecundidade começa a ser percebido na coorte etária mais jovem. Logo, paulatinamente, será percebido nas outras faixas etárias, na medida em que as coortes forem envelhecendo.

No caso de influência da pandemia, é possível que, pelo fato de 4 anos ser a idade de entrada na escola para uma parcela considerável das crianças, parte delas pode não ter ingressado em decorrência da suspensão das aulas presenciais em 2020 e 2021. Os números de 2022 darão uma resposta mais nítida sobre os fatores dessa redução.

² Número de matrículas na Educação Básica, independentemente da etapa escolar ou da dependência administrativa (rede escolar) da matrícula.

Item 47: Total de escolas e matrículas, segundo a localização urbana ou rural, por dependência administrativa, em 2021 – Parauapebas

Dependência Administrativa	Urbana		Rural		Total	
	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas
Municipal	59	43.017	13	2.505	72	45.522
Estadual	12	10.867	3	930	15	11.797
Federal	1	323	–	–	1	323
Privada	49	8.910	–	–	49	8.910
Total	121	63.117	16	3.435	137	66.552

Nota: Dados da creche ao Ensino Médio regular.

Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

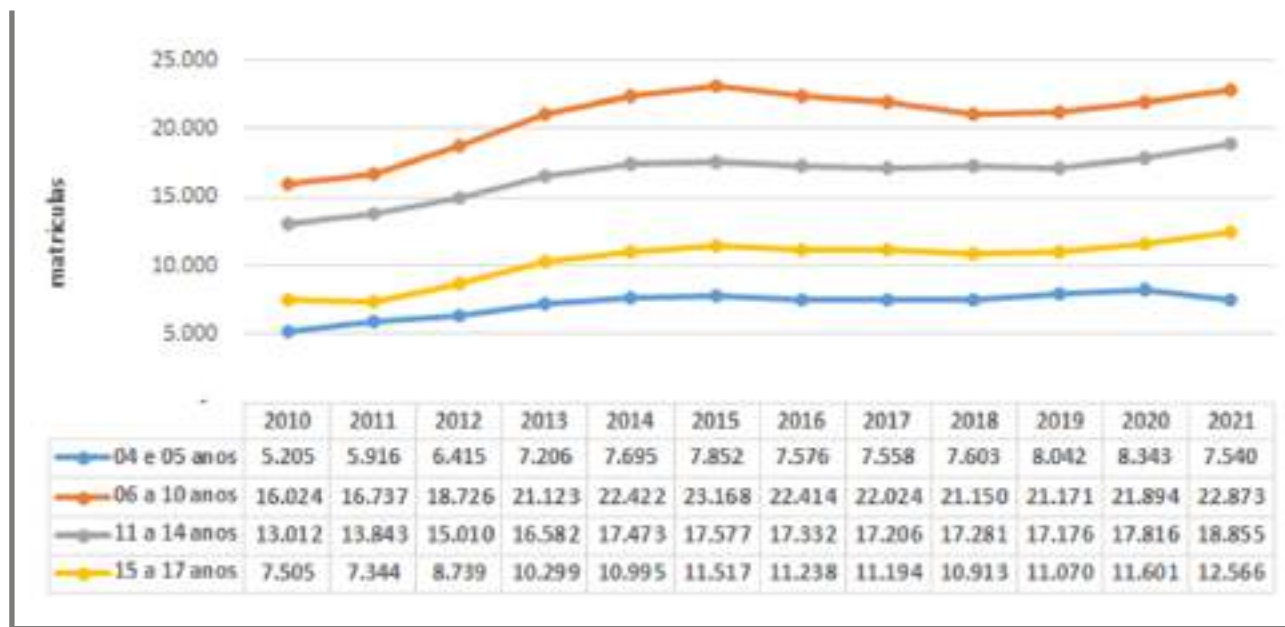
Item 48: Total de escolas e de matrículas em Área de assentamento, Área remanescente de quilombo ou Terra indígena, por dependência administrativa, em 2021 – Parauapebas

Dependência Administrativa	Área de assentamento		Área remanescente de quilombo		Terra indígena	
	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas	Escolas	Matrículas
Municipal	4	415	–	–	3	432
Estadual	1	608	–	–	–	–
Federal	–	–	–	–	–	–
Privada	–	–	–	–	–	–
Total	5	1.023	–	–	3	432

Nota: Dados da creche ao Ensino Médio regular.

Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Item 49: Número de matrículas na Educação Básica por faixa etária – 4 e 5, 6 a 10, 11 a 14 e 15 a 17 anos – de 2010 a 2021 – Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

O quadro a seguir reúne o número de matrículas de estudantes entre 4 e 17 anos e as diferenças relativas (em percentuais), a mais ou a menos, entre 2021 e os anos de 2020, 2016 e 2010 nos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado do Pará, além dos dados do país e do próprio estado.

Item 50: Total de matrículas de estudantes de 4 a 17 anos na Educação Básica em 2021 e diferença percentual em relação ao número de matrículas de 2020, de 2016 e de 2010 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Matrículas em 2021	Diferença 2021 em relação a 2020	Diferença 2021 em relação a 2016	Diferença 2021 em relação a 2010
Brasil	38.111.873	-1,5%	-4,3%	-9,9%
Pará	1.873.528	-0,7%	-4,2%	-5,2%
Municípios				
Bom Jesus do Tocantins	3.484	0,8%	10,7%	-1,8%
Canaã dos Carajás	17.079	8,2%	7,2%	115,5%
Eldorado do Carajás	7.154	-1,5%	-13,2%	-16,1%
Marabá	62.617	-3,0%	-4,2%	4,0%
Ourilândia do Norte	7.945	1,6%	6,9%	22,8%
Parauapebas	61.834	3,7%	5,6%	48,1%
Tucumã	8.647	0,3%	-0,2%	0,7%

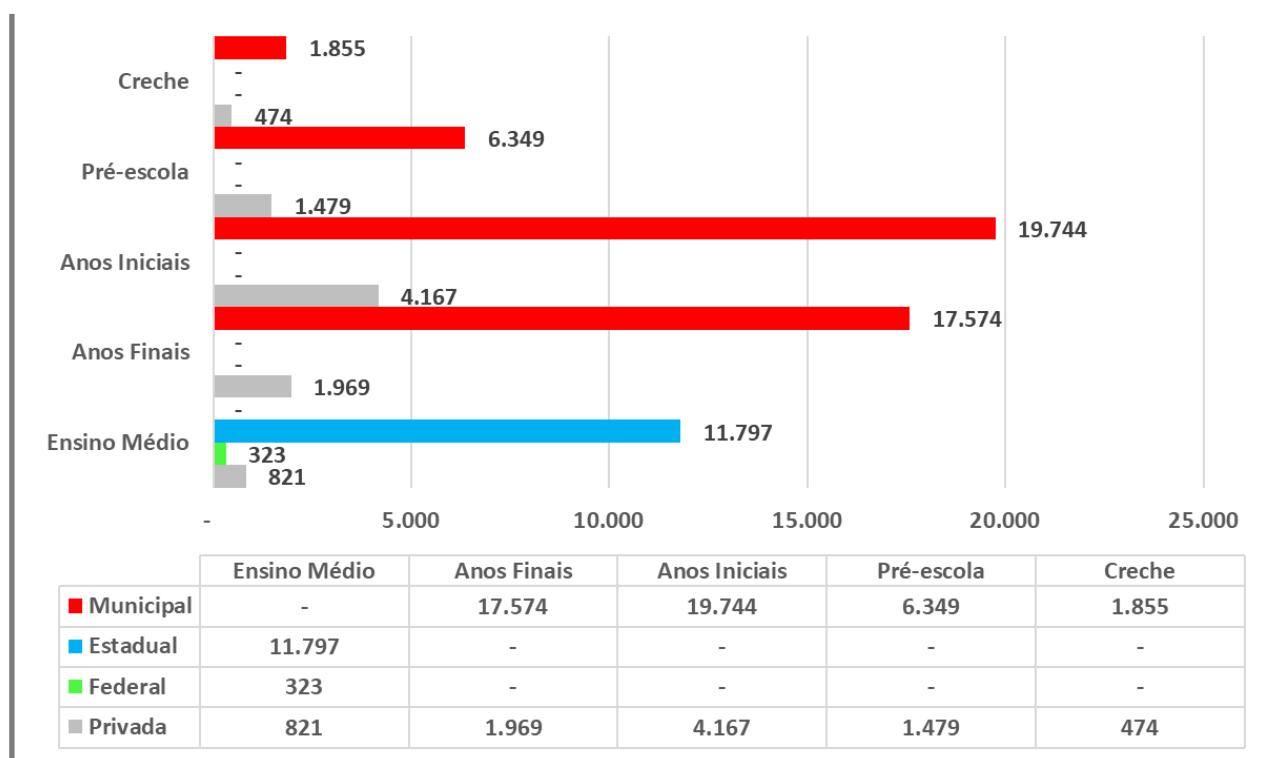
Fonte: INEP. Censo Escolar da Educação Básica, 2010, 2016, 2020 e 2021.

Segundo o Censo Escolar da Educação Básica de 2021, a rede municipal de Parauapebas era responsável por 68,4% das matrículas na Educação Básica e a rede estadual por 17,7%.

A rede privada responde por 13,4%. Há, também, uma unidade de ensino federal, que participa com 0,5% das matrículas. Na Educação Infantil, a rede municipal é responsável por 79,6% das matrículas na creche e 81,1% na pré-escola. O restante do atendimento é realizado pela rede privada. No Ensino Fundamental, a rede municipal é responsável por 82,6% das matrículas dos anos iniciais e de 89,9% dos anos finais. O restante do atendimento é realizado pela rede privada. Não há compartilhamento com o governo estadual.

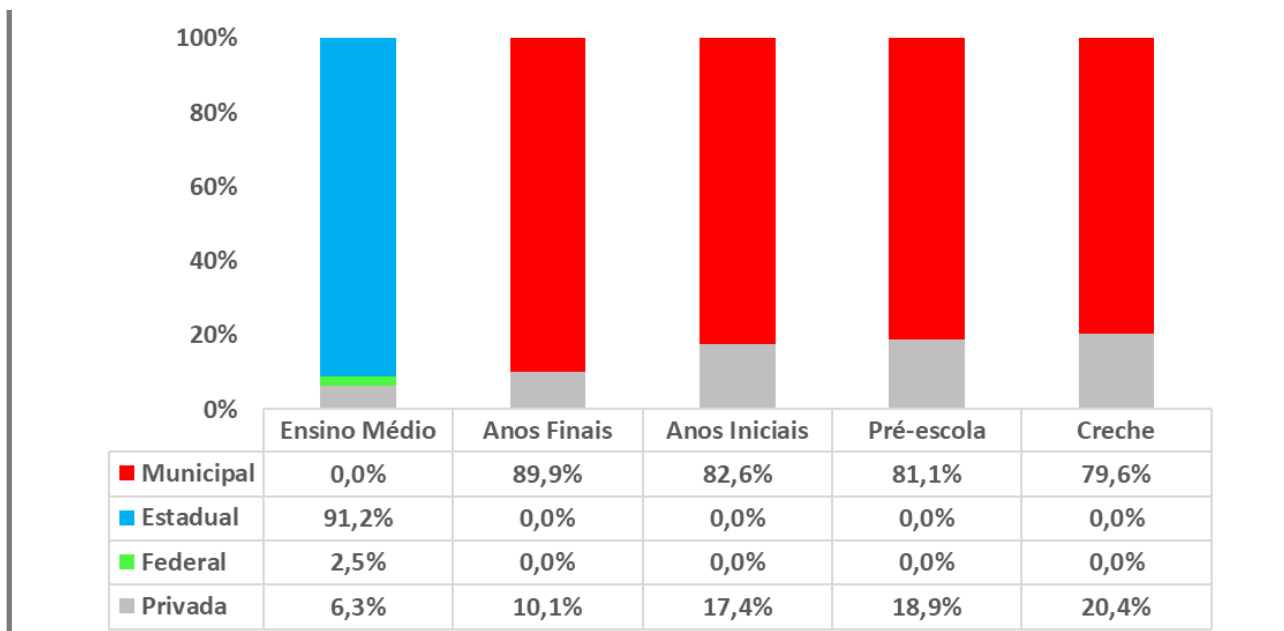
No Ensino Médio, a rede estadual é responsável por 91,2% das matrículas. A rede federal responde por 2,5%. O restante do atendimento é realizado pela rede privada.

Item 51: Total de matrículas segundo a dependência administrativa, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas



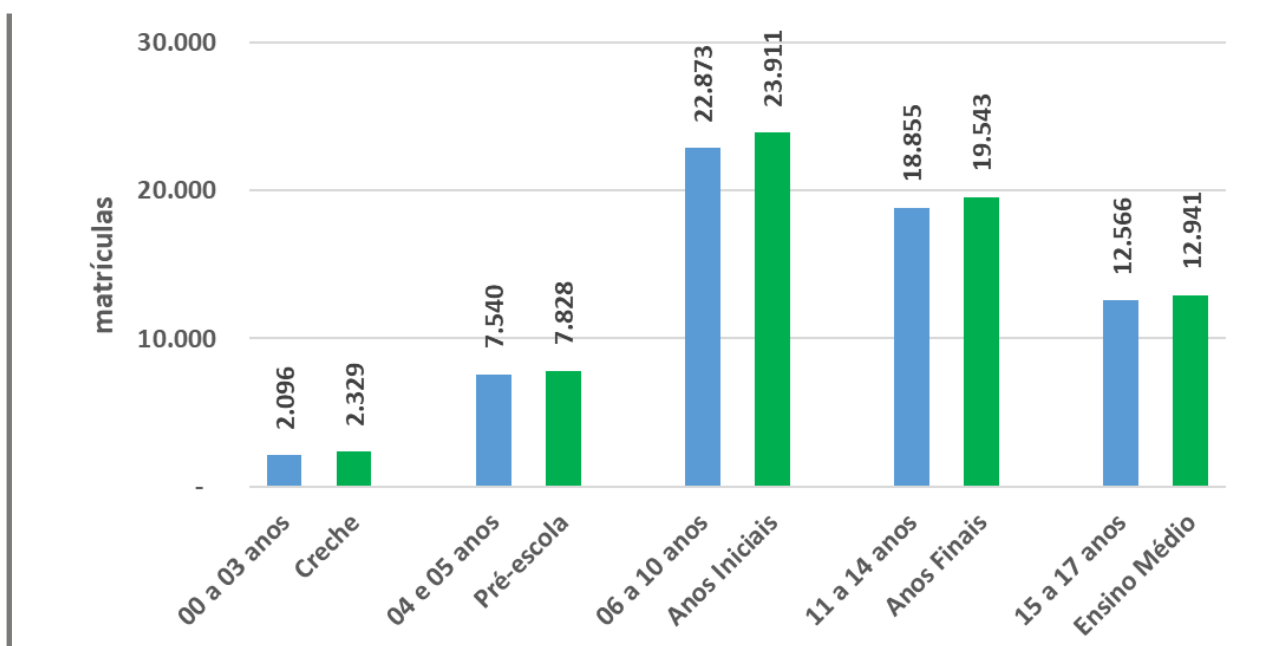
Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Item 52: Percentual de matrículas segundo a dependência administrativa, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

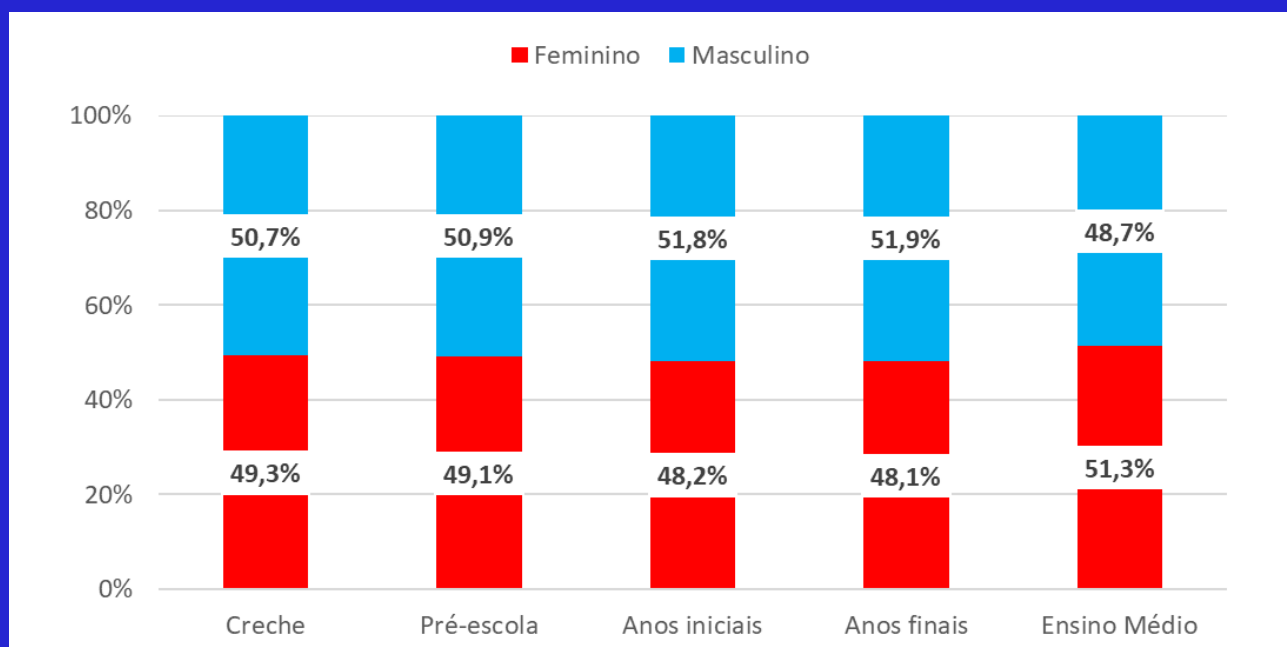
Item 53: Comparativo entre os totais de matrículas por faixa etária e por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

A distribuição das matrículas na Educação Básica por gênero em Parauapebas reflete um quadro comum no Brasil: os meninos predominam numericamente da creche aos anos finais do Ensino Fundamental, mas no Ensino Médio as meninas são maioria. Esses números evidenciam a evasão e a exclusão escolar mais precoce dos meninos, a partir da adolescência.

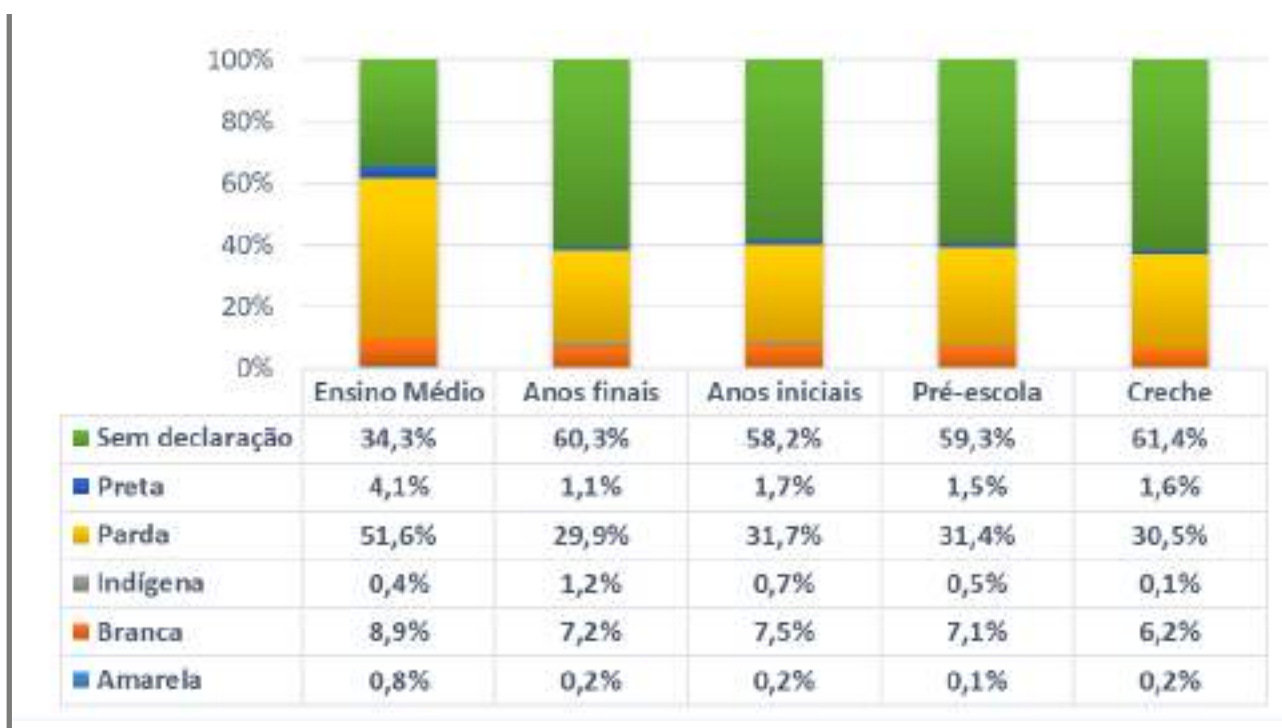
Item 54: Percentual de matrículas segundo o sexo, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

A composição por cor ou raça dos estudantes da Educação Básica de Parauapebas traz dois pontos que chamam a atenção. O primeiro é a superioridade numérica de pardos, quase cinco vezes maior do que a de brancos. O outro ponto é a quantidade de matrículas sem a informação de cor ou raça do estudante, acima de 54%. Vale destacar que a ausência dessa informação é bem frequente no Pará, alcançando 45% das matrículas em todo o estado. A média nacional, no entanto, é um pouco mais baixa, somando 28% das matrículas na Educação Básica no país.

Item 55: Percentual de matrículas segundo a cor/raça informada, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas

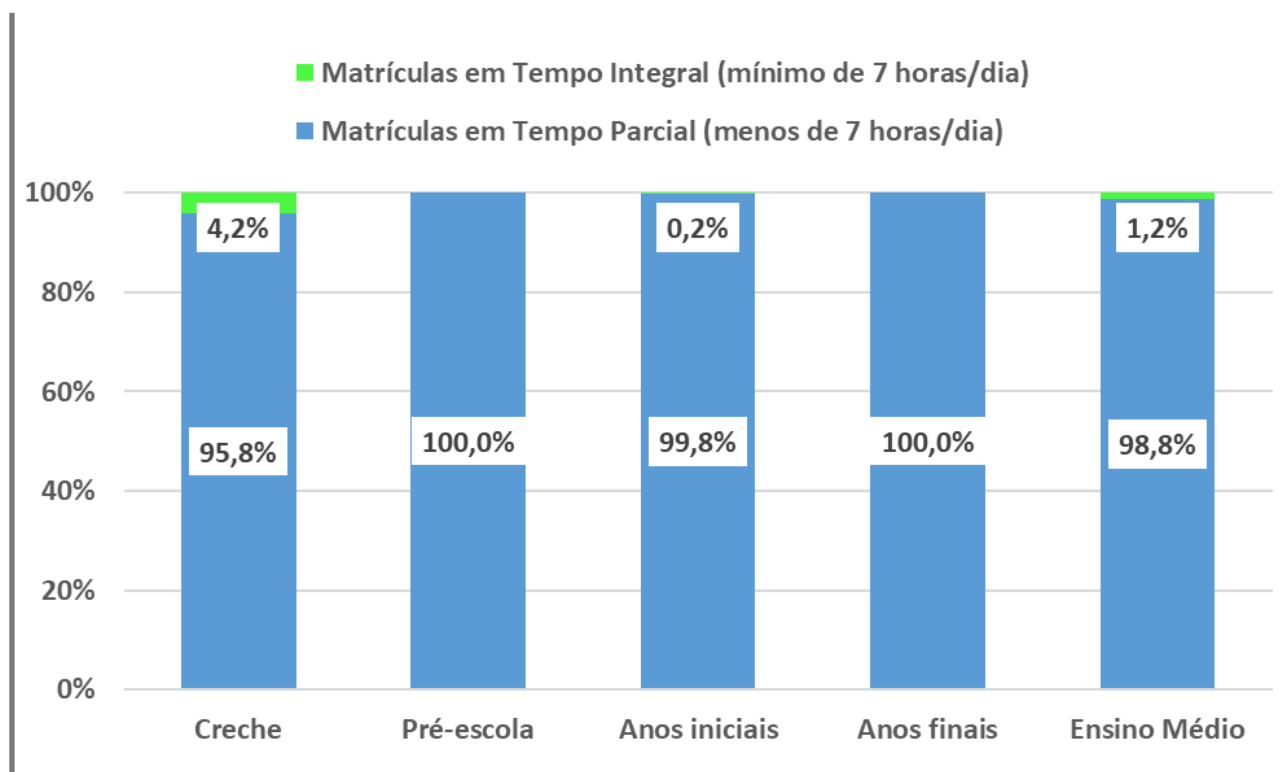


Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

b) Horas-aula diária

Segundo dados do Censo Escolar de 2021, 4,2% das matrículas da creche são ofertadas em tempo integral (mínimo de 7 horas por dia). Na pré-escola, não houve atendimento com essa carga horária. Além dessas, somente 0,2% das matrículas nos anos iniciais e 1,2% no Ensino Médio também são ofertadas em horário integral. Portanto, a oferta de ensino em tempo integral não foi significativa em Parauapebas no ano de 2021, nem mesmo na creche.

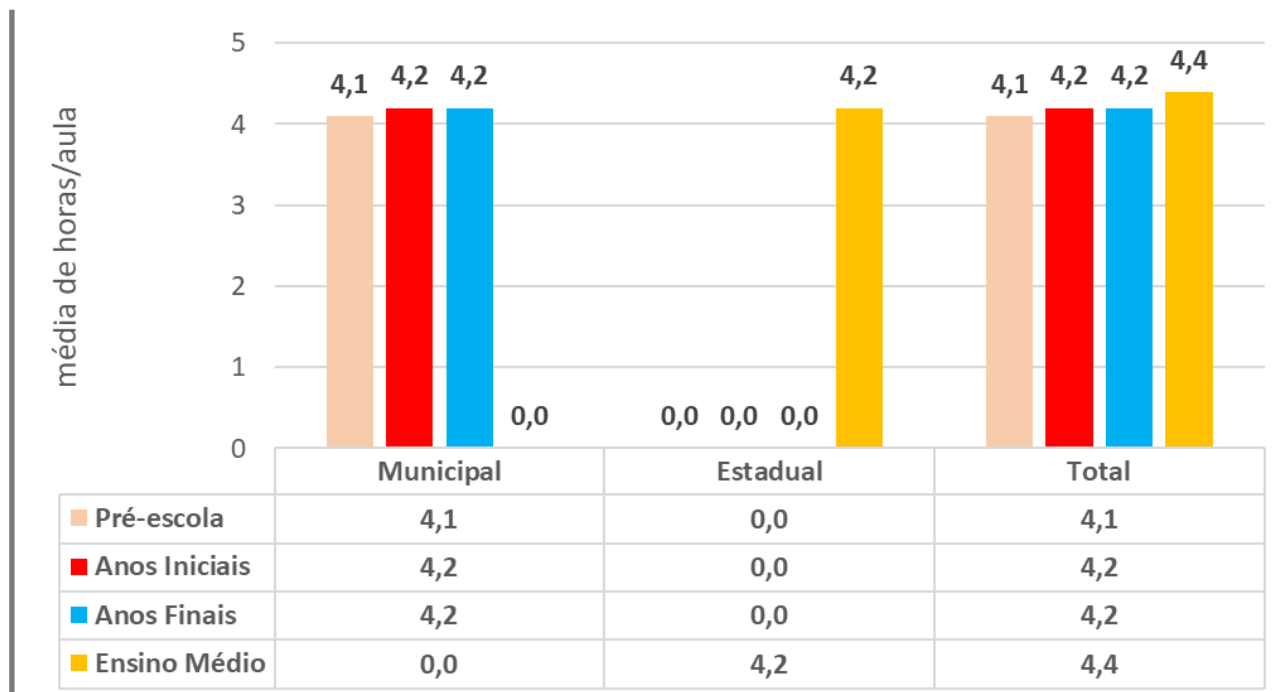
Item 56: Percentual de matrículas segundo a oferta em Tempo Parcial ou Tempo Integral, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas



Nota: De acordo com o INEP, Tempo Parcial equivale a menos de 7 horas por dia e Tempo Integral equivale ao mínimo de 7 horas por dia.

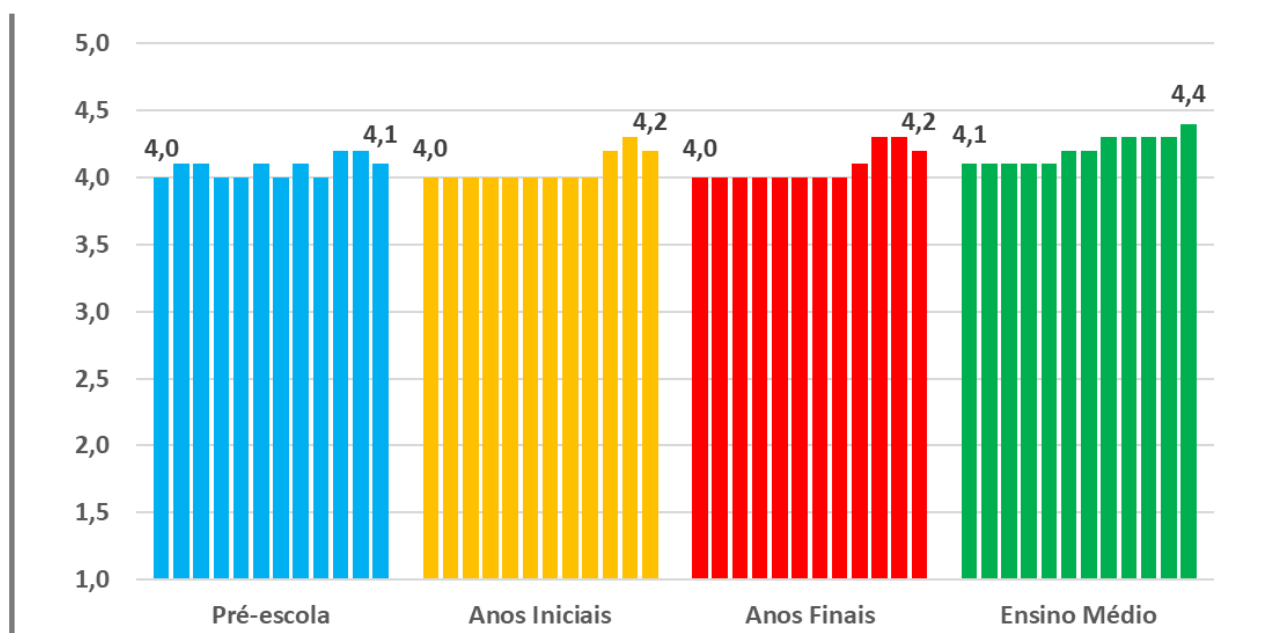
Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Item 57: Média de horas aula-diária na rede municipal, na rede estadual e total, por etapa escolar, em 2021 – Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Item 58: Média de horas aula-diária total, segundo a etapa escolar, de 2010 a 2021 – Parauapebas



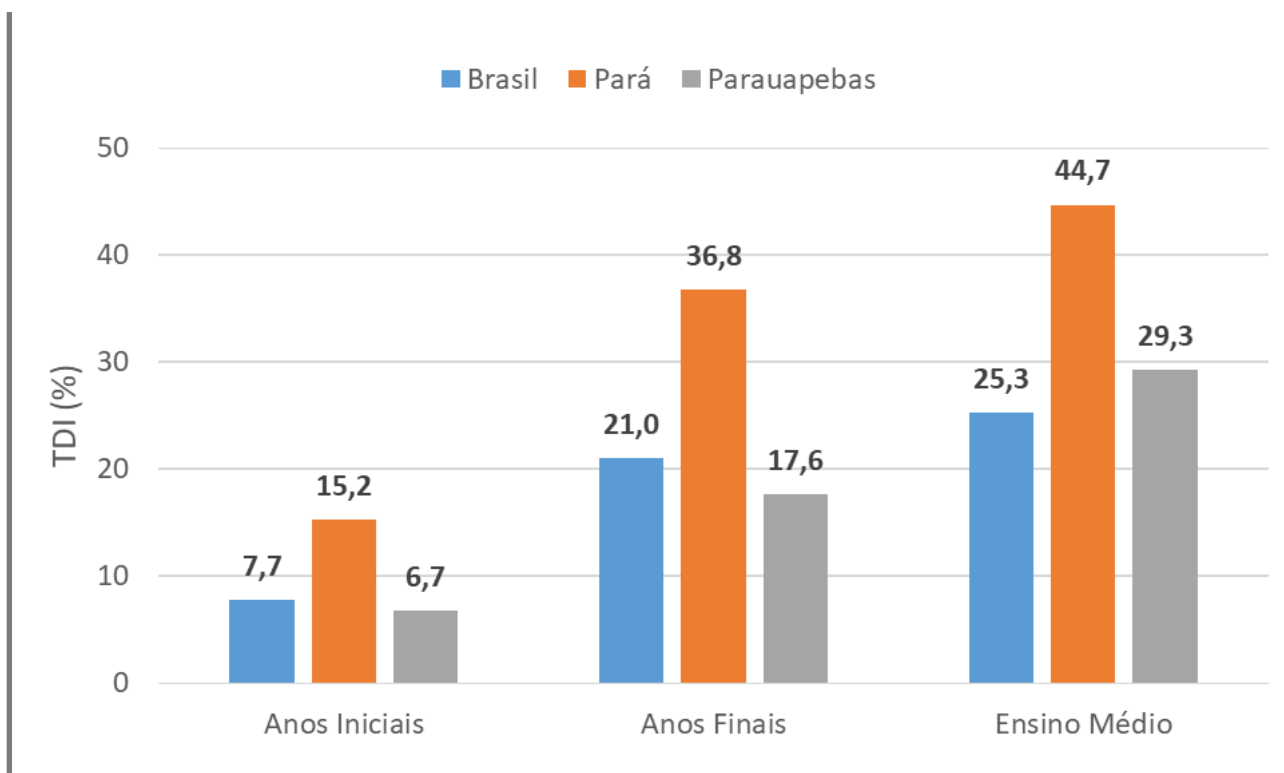
Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

c) Distorção idade-série e Migração para EJA

A Taxa de Distorção idade-série (TDI) é o indicador que expressa o percentual de alunos com idade que seja dois ou mais anos acima da recomendada para a série escolar em que estão matriculados. A TDI em Parauapebas vem diminuindo progressivamente nos ensinos Fundamental e Médio.

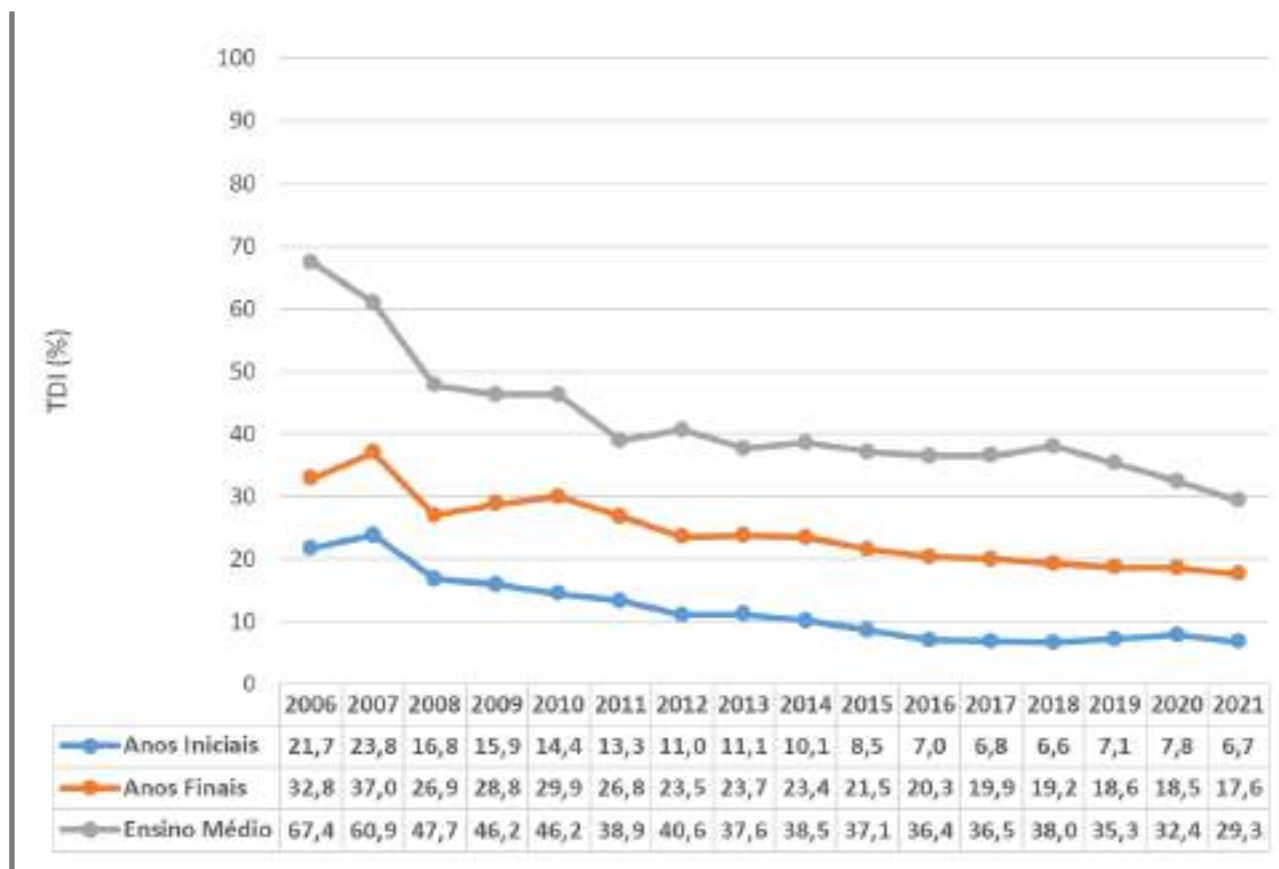
Em 2021, Parauapebas teve taxas nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental menores que as taxas nacionais e bem menores do que as do estado do Pará. No Ensino Médio, a TDI foi bem menor que a paraense e apenas um pouco acima da nacional.

Item 59: Taxa de Distorção idade-série (%), segundo a etapa escolar, em 2021 – Brasil, Pará e Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Item 60: Taxa de Distorção idade-série (%), segundo a etapa escolar, de 2006 a 2021 – Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

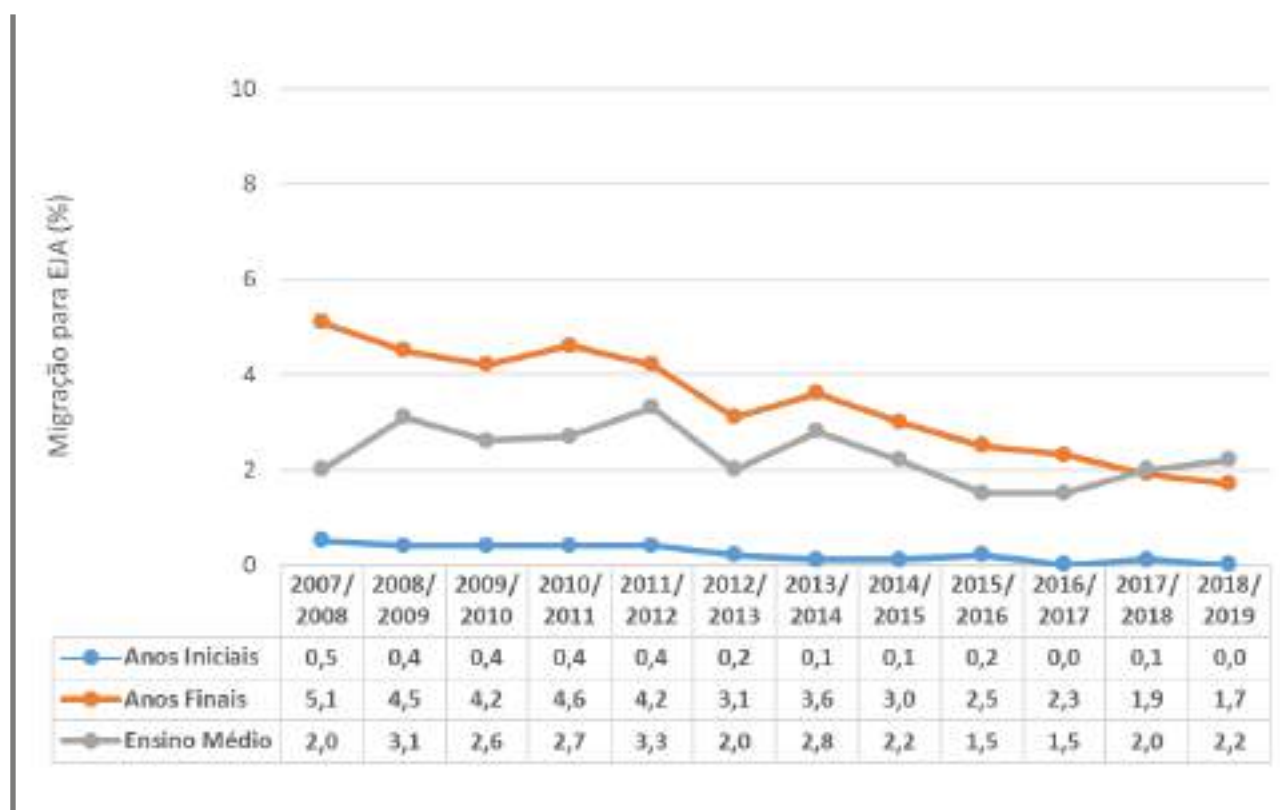
O quadro a seguir mostra a TDI nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio no Brasil, no Pará e nos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede neste estado, segundo o Censo Escolar de 2021.

Item 61: Taxa de Distorção Idade-série (TDI) dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Ensino Fundamental		Ensino Médio
	Anos Iniciais	Anos Finais	
Brasil	7,7%	21,0%	25,3%
Pará	15,2%	36,8%	44,7%
Municípios			
Bom Jesus do Tocantins	18,2%	40,5%	56,5%
Canaã dos Carajás	9,6%	25,3%	35,6%
Eldorado do Carajás	13,1%	37,8%	41,0%
Marabá	9,8%	27,5%	33,2%
Ourilândia do Norte	14,5%	39,2%	37,6%
Parauapebas	6,7%	17,6%	29,3%
Tucumã	14,3%	36,2%	38,5%

Fonte: INEP. Censo Escolar da Educação Básica, 2021.

Item 62: Percentual de migração para EJA, segundo a etapa escolar, de 2007/2008 a 2018/2019 – Parauapebas



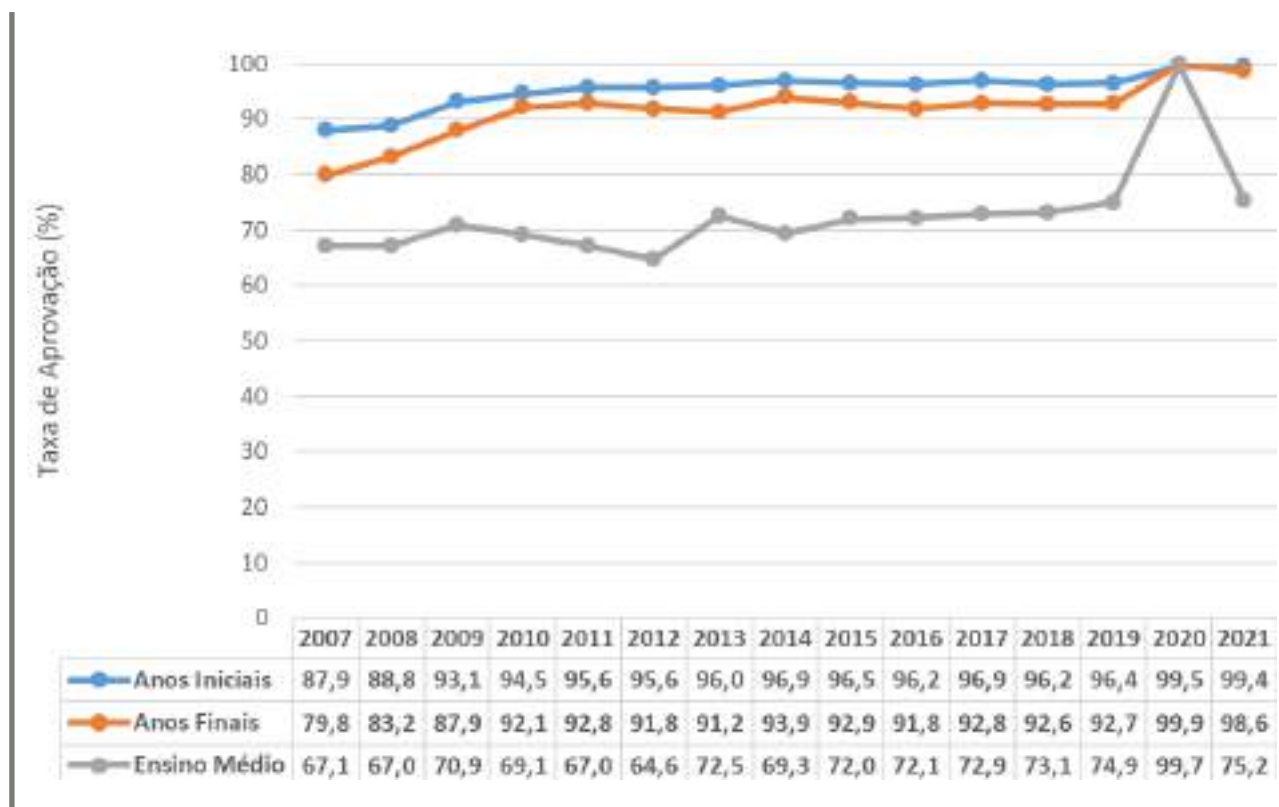
Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

d) Aprovação e Repetência

A taxa de aprovação no Ensino Fundamental em Parauapebas encontra-se em um patamar elevado. Em 2020 e 2021, anos impactados pela suspensão das aulas presenciais em razão da pandemia da Covid-19, as taxas de aprovação foram próximas a 100%.

No Ensino Médio, a taxa de aprovação, que estava em um patamar pouco acima dos 70% antes da pandemia, deu um salto em 2020 e também beirou os 100%. Porém, em 2021, retornou ao patamar anterior à pandemia.

Item 63: Taxa de Aprovação (%), segundo a etapa escolar, de 2007 a 2021 – Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

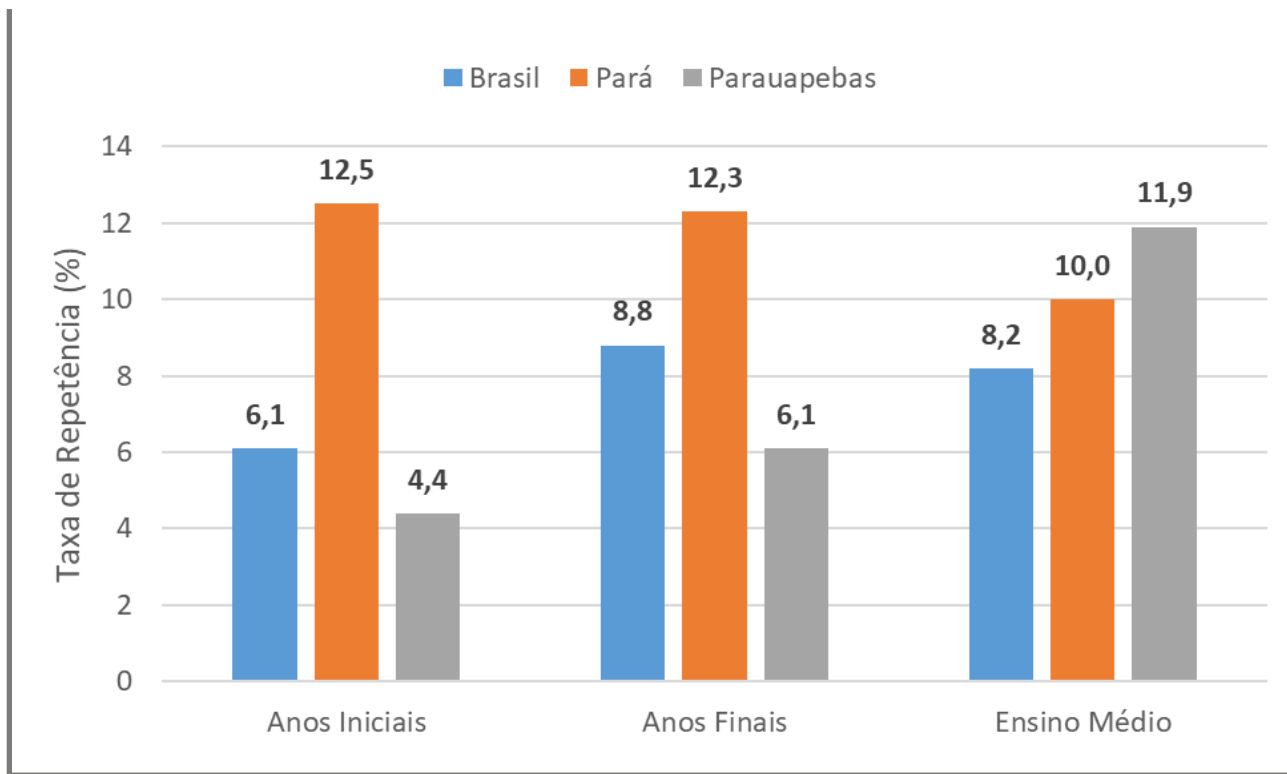
O quadro a seguir mostra as taxas de aprovação nas etapas da Educação Básica em 2021 no Brasil, no Pará e nos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado.

Item 64: Taxa de Aprovação dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Ensino Fundamental		Ensino Médio
	Anos Iniciais	Anos Finais	
Brasil	97,6%	95,7%	90,8%
Pará	94,9%	91,0%	73,3%
Municípios			
Bom Jesus do Tocantins	96,0%	86,0%	68,7%
Canaã dos Carajás	98,1%	97,2%	54,5%
Eldorado do Carajás	99,1%	98,6%	63,9%
Marabá	97,8%	95,4%	74,6%
Ourilândia do Norte	97,8%	94,5%	70,8%
Parauapebas	99,4%	98,6%	75,2%
Tucumã	96,8%	90,9%	63,5%

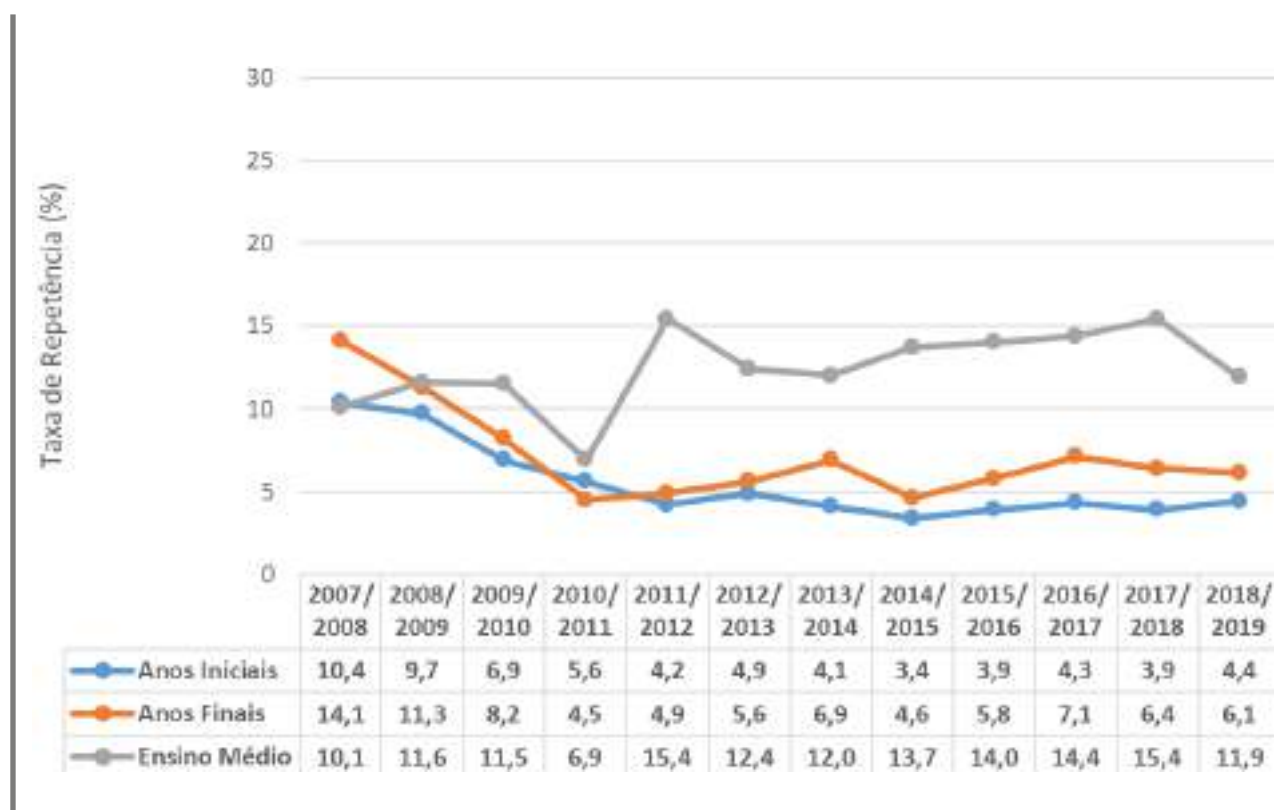
Fonte: INEP. Censo Escolar da Educação Básica, 2021.

Item 65: Taxa de Repetência (%), segundo a etapa escolar, em 2018/2019 – Brasil, Pará e Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Item 66: Taxa de Repetência (%), segundo a etapa escolar, de 2007/2008 a 2018/2019 – Parauapebas



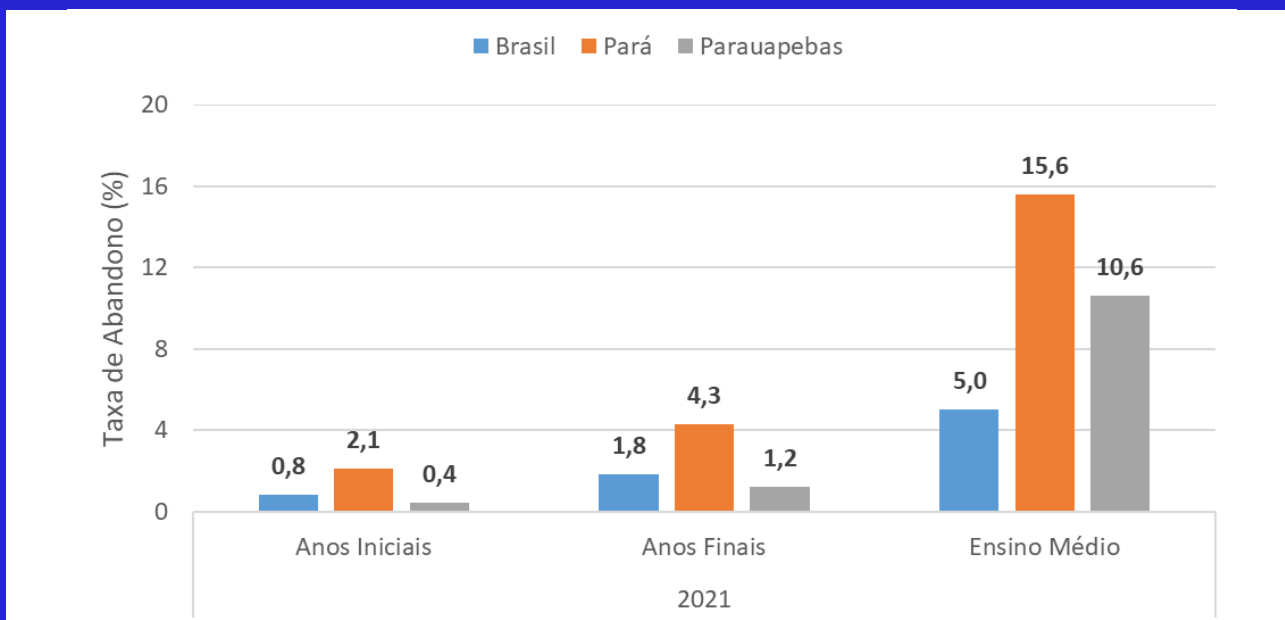
Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

e) Abandono e Evasão

A taxa de abandono escolar expressa, dentre os(as) estudantes que estavam matriculados na data de referência do Censo Escolar³. Nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio chegou a quase zerar em 2020. Porém, em 2021, voltou a subir nos anos finais e no Ensino Médio. Nos anos finais, apesar da elevação, manteve-se abaixo da taxa anterior à pandemia. Já no Ensino Médio, ficou próxima, mas um pouco acima, da taxa de 2019.

Nesse contexto, as taxas de abandono dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental são melhores do que as do estado do Pará e as do Brasil. No Ensino Médio, é melhor do que a taxa de abandono paraense, mas é bem maior que a média nacional.

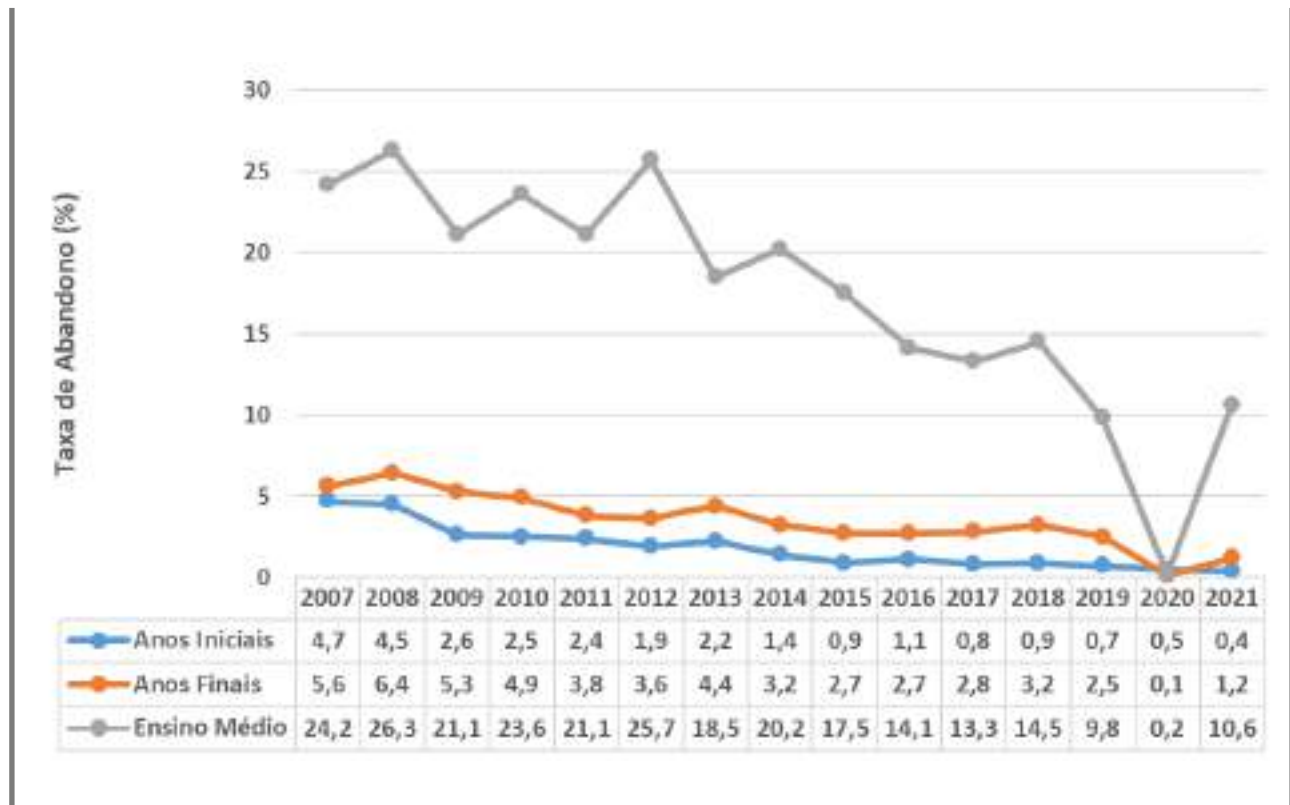
Item 67: Taxa de Abandono (%), segundo a etapa escolar, em 2021 – Brasil, Pará e Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

³ A data de referência do Censo Escolar é a última quarta-feira do mês de maio. A única exceção ocorreu em 2020, em decorrência da suspensão das aulas presenciais. Neste ano, a data de referência do Censo Escolar retroagiu ao dia 11 de março.

Item 68: Taxa de Abandono (%), segundo a etapa escolar, de 2007 a 2021 – Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

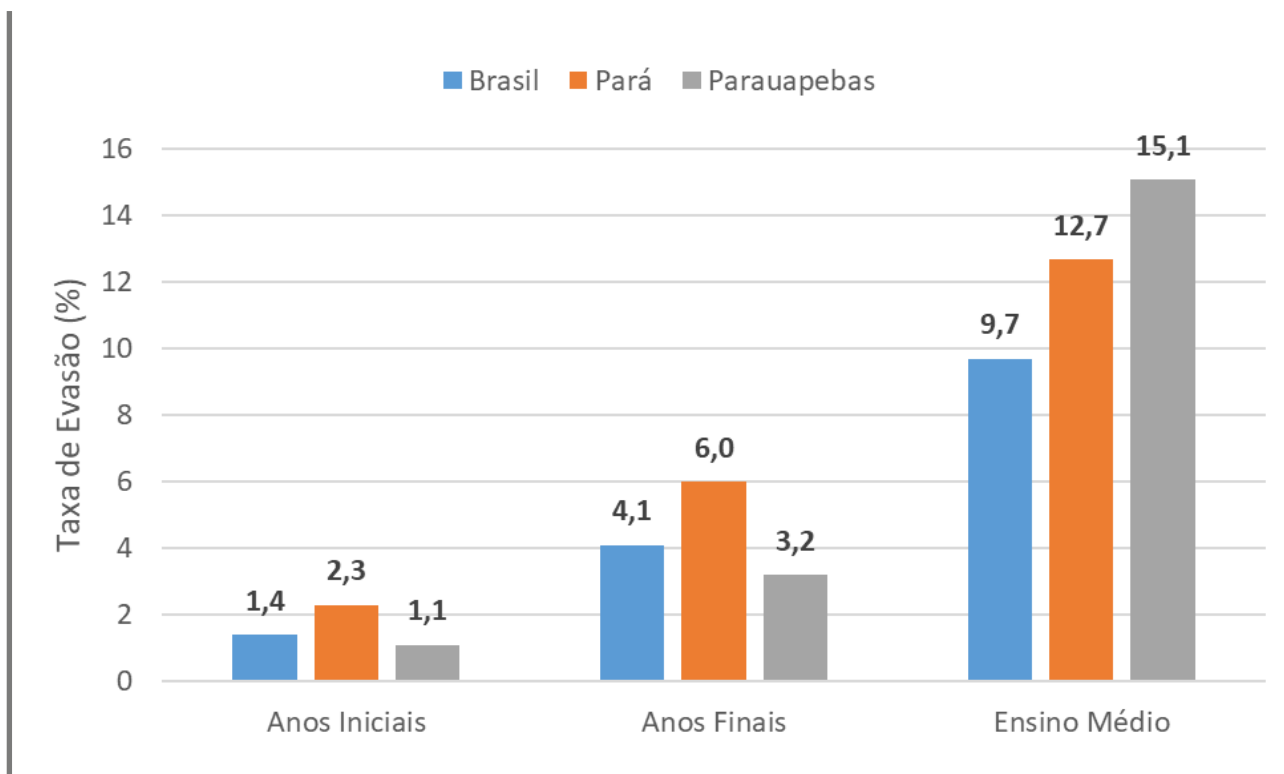
O quadro a seguir mostra as taxas de abandono nas etapas da Educação Básica em 2021 no Brasil, no Pará e nos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado.

Item 69: Taxa de Abandono dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Ensino Fundamental		Ensino Médio
	Anos Iniciais	Anos Finais	
Brasil	0,8%	1,8%	5,0%
Pará	2,1%	4,3%	15,6%
Municípios			
Bom Jesus do Tocantins	3,4%	12,3%	20,9%
Canaã dos Carajás	0,1%	0,0%	14,1%
Eldorado do Carajás	0,6%	0,5%	14,0%
Marabá	1,0%	3,4%	19,4%
Ourilândia do Norte	2,1%	5,2%	28,9%
Parauapebas	0,4%	1,2%	10,6%
Tucumã	3,0%	9,0%	29,6%

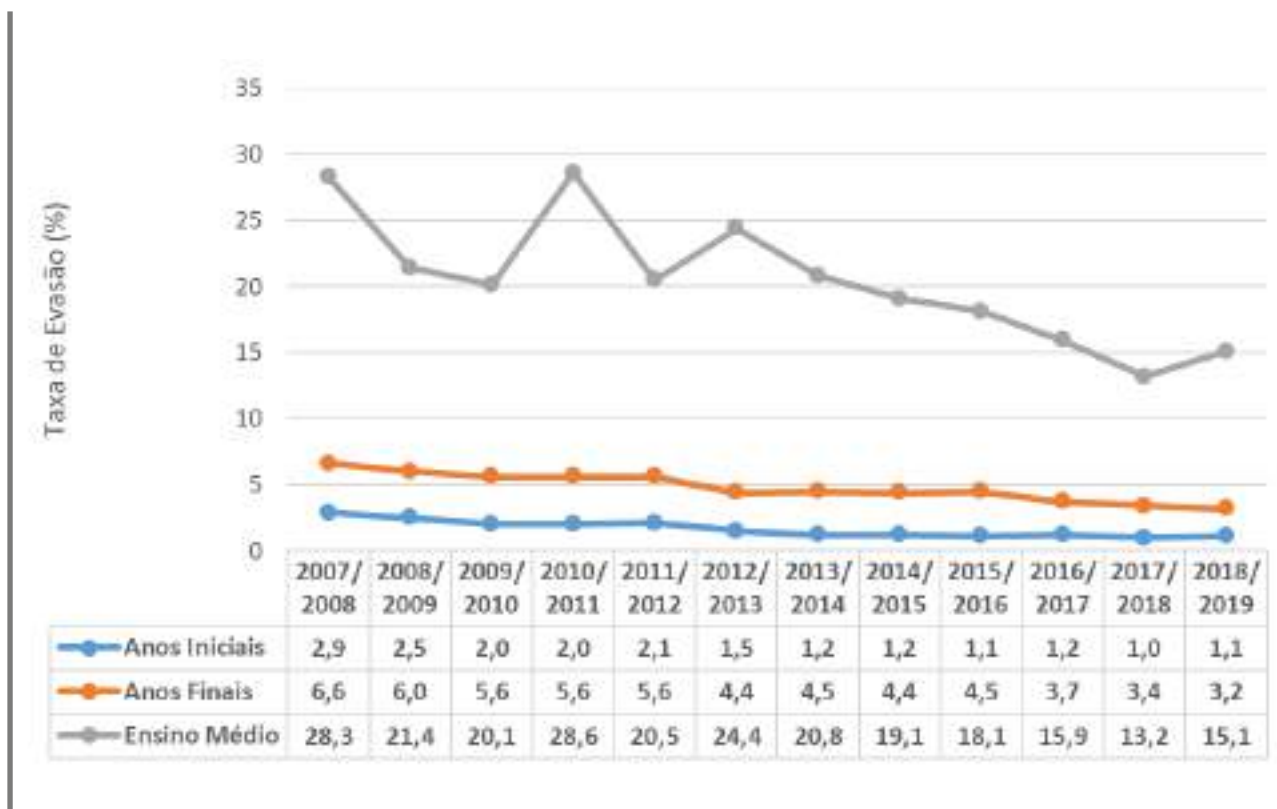
Fonte: INEP. Censo Escolar da Educação Básica, 2021.

Item 70: Taxa de Evasão (%), segundo a etapa escolar, em 2018/2019 – Brasil, Pará e Parauapebas



Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

Item 71: Taxa de Evasão (%), segundo a etapa escolar, de 2007/2008 a 2018/2019 – Parauapebas

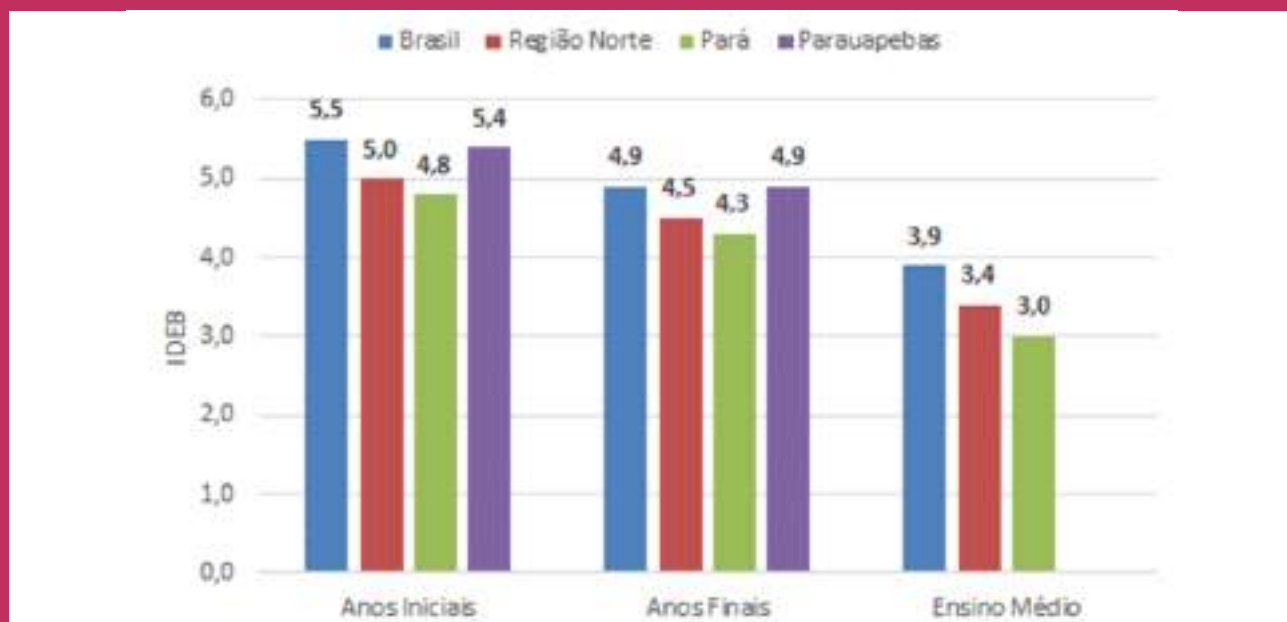


Fonte: INEP, Censo Escolar da Educação Básica.

f) IDEB e SAEB

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – do Ensino Fundamental das escolas públicas de Parauapebas está bem acima do paraense. Em relação ao Brasil, as escolas públicas de Parauapebas alcançam a igualdade nos anos finais e estão apenas um décimo abaixo nos anos iniciais. Enquanto nos anos finais o IDEB das escolas públicas aumentou de 2019 para 2021 e é o maior de todas as medições, o dos anos iniciais alcançou seu ápice em 2017, mas diminuiu nas duas últimas edições, em 2019 e 2021. No Ensino Médio, Parauapebas não teve resultado divulgado para o ano de 2021. Isso porque a coleta de informações e as provas do Saeb foram feitas durante o período de emergência sanitária, entre novembro e dezembro de 2021, quando muitas escolas públicas do país ainda não estavam realizando atividades 100% presenciais, ou haviam acabado de promover este retorno. Segundo o Inep, as provas foram aplicadas em 71,3% dos alunos previstos, número que varia conforme a etapa e a rede de ensino.

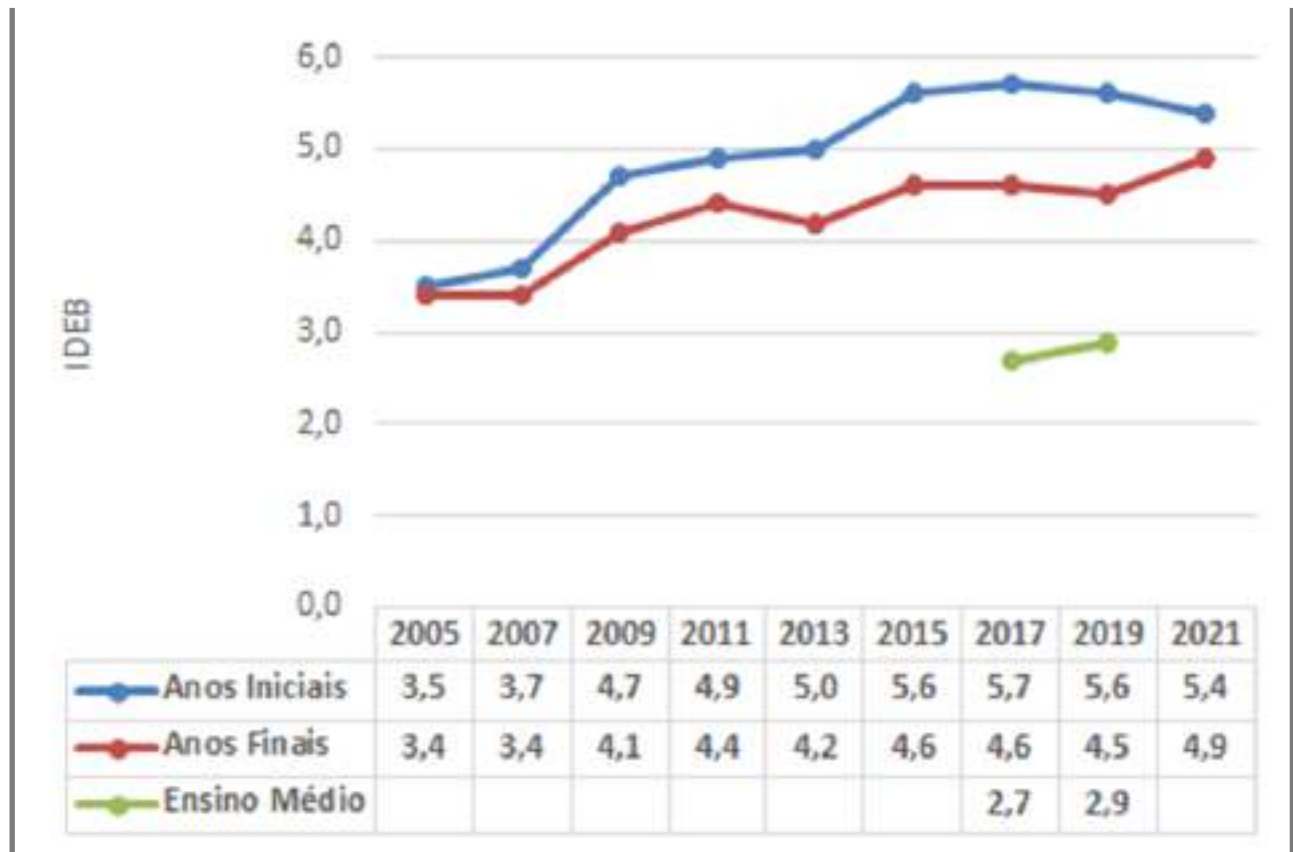
Item 72: IDEB das escolas públicas, segundo a etapa escolar, em 2021 – Brasil, Região Norte, Pará e Parauapebas



Nota: Não estão incluídas as escolas privadas.

Fonte: INEP, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Item 73: IDEB das escolas públicas, segundo a etapa escolar, de 2005 a 2021 – Parauapebas



Nota: Não estão incluídas as escolas privadas.

Fonte: INEP, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

O quadro a seguir mostra o IDEB 2021 nas etapas da Educação Básica das escolas públicas dos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado do Pará, além dos resultados das escolas públicas nacionais e estaduais.

Item 74: IDEB dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas públicas, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade Territorial	Ensino Fundamental		Ensino Médio
	Anos Iniciais	Anos Finais	
Brasil	5,5	4,9	3,9
Pará	4,8	4,3	3,0
Municípios			
Bom Jesus do Tocantins	5,0	ND	ND
Canaã dos Carajás	4,8	4,6	ND
Eldorado do Carajás	4,4	4,6	ND
Marabá	5,0	4,4	3,0
Ourilândia do Norte	4,8	4,4	2,8
Parauapebas	5,4	4,9	ND
Tucumã	4,9	4,5	2,6

Nota: (i) Não estão computados os resultados das escolas privadas, isto é, os resultados aqui apresentados são exclusivos das escolas públicas. (ii) ND = Não disponível.

Fonte: INEP. Censo Escolar da Educação Básica, 2021.

Quando o IDEB foi calculado pela primeira vez, em 2005, foi definida uma trajetória esperada de melhoria do índice até o ano de 2021. Essa projeção representa uma ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade da educação básica, com a expectativa de que, ao final do período, o Brasil tivesse alcançado, considerando as redes públicas e privadas, um valor correspondente a um sistema educacional de qualidade, comparável ao dos países desenvolvidos. Com início em 2007, as metas intermediárias e final foram calculadas nos âmbitos nacional, estadual, municipal, bem como para cada escola. Para projetar as trajetórias esperadas foram estabelecidas premissas e seguidos alguns procedimentos metodológicos, mas vale assinalar que as metas não foram revisadas ao longo do tempo. Em outras palavras, a trajetória esperada ficou inalterada até a edição de 2021, a despeito dos resultados bienais terem ou não alcançado as metas intermediárias.

Considerando as redes pública e privada, a média nacional projetada para 2021 era de 6,0, nos anos iniciais, 5,5, nos anos finais, e 5,2, no Ensino Médio. Porém, em nenhuma das três etapas a meta foi alcançada: os resultados de 2021 foram 5,8, 5,1 e 4,2, respectivamente.

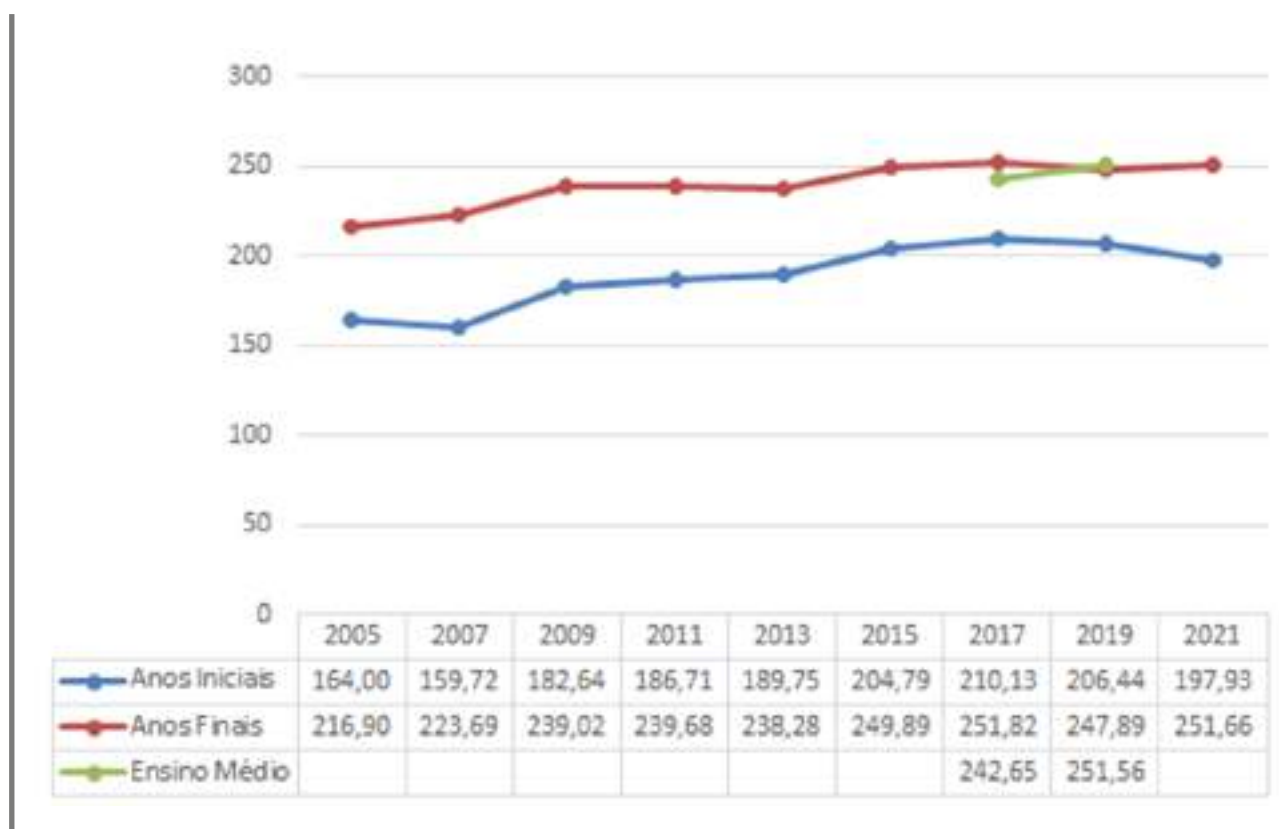
Completando a análise dos resultados mais recentes, o quadro a seguir informa o IDEB projetado para 2021 nas redes públicas do Brasil, do Pará e do município de Marabá, segundo a etapa escolar.

Projeção do IDEB para 2021 na rede pública de ensino			
Unidade Territorial	Ensino Fundamental		Ensino Médio
	Anos Iniciais	Anos Finais	
Brasil	5,8	5,2	4,9
Pará	4,9	5,2	4,4
Parauapebas	5,7	5,4	3,4

Fonte: INEP. Resultados do IDEB, 2019.

No SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica – de 2021, as escolas públicas de Parauapebas superaram as notas alcançadas em 2019 apenas em Língua Portuguesa nos anos finais. Ou seja, na avaliação de Matemática nos anos iniciais e finais e de Língua Portuguesa nos anos iniciais as notas de 2021 foram menores que as de 2019. No estado do Pará, houve recuo nos anos iniciais do Fundamental e aumento nos anos finais e no Ensino Médio. Na média nacional, houve recuo nas três etapas. No Ensino Médio, Parauapebas não teve resultado divulgado para o ano de 2021.

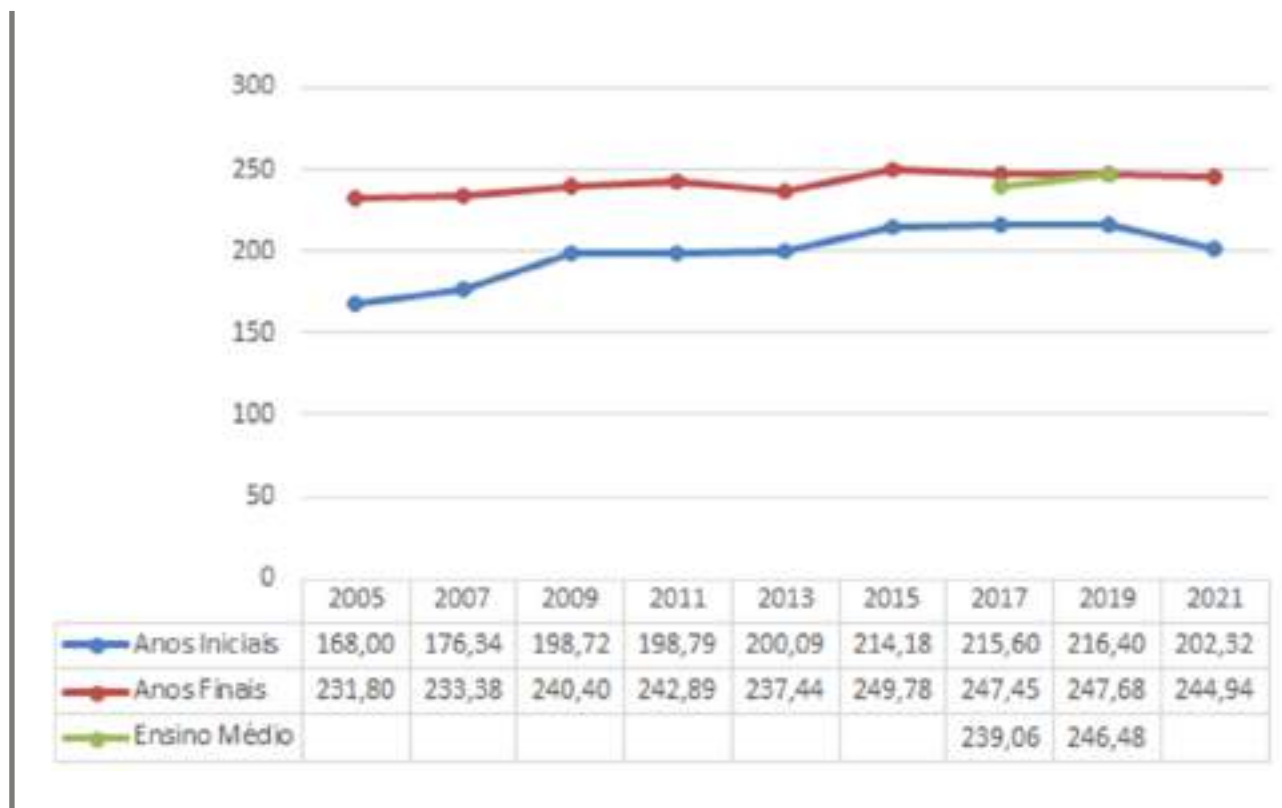
Item 75: Nota SAEB – Língua Portuguesa, das escolas públicas, segundo a etapa escolar, de 2005 a 2021 – Parauapebas



Nota: Não estão incluídas as escolas privadas.

Fonte: INEP, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Item 76: Nota SAEB – Matemática, das escolas públicas, segundo a etapa escolar, de 2005 a 2021 – Parauapebas



Nota: Não estão incluídas as escolas privadas.

Fonte: INEP, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

O quadro a seguir mostra as notas do SAEB em Língua Portuguesa e Matemática nas etapas da Educação Básica das escolas públicas dos municípios de atuação do Programa Territórios em Rede no estado do Pará, além dos resultados das escolas públicas nacionais e estaduais.

Item 77: Nota SAEB em Língua Portuguesa e Matemática dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas públicas, em 2021 – Brasil, Pará e municípios do Programa Territórios em Rede no Pará

Unidade territorial	Nota SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica					
	Língua Portuguesa			Matemática		
	Ensino Fundamental		Ensino Médio	Ensino Fundamental		Ensino Médio
	Anos Iniciais	Anos Finais		Anos Iniciais	Anos Finais	
Brasil	201,43	254,88	269,79	210,05	252,04	262,71
Pará	186	244,59	255,75	192,82	238	246,26
Municípios						
Bom Jesus do Tocantins	185,2	ND	ND	203,2	ND	ND
Canaã dos Carajás	183,9	247,1	ND	187,7	237,6	ND
Eldorado do Carajás	167,7	245,1	ND	178,9	235,2	ND
Marabá	189,3	243,1	260,6	196,8	236,4	250,8
Ourilândia do Norte	183,4	241,6	260,2	191,2	235,1	248,5
Parauapebas	197,9	251,7	ND	202,3	244,9	ND
Tucumã	189,1	252,4	267,6	192,5	245,4	255,3

Nota: (i) Não estão computados os resultados das escolas privadas, isto é, os resultados aqui apresentados são exclusivos das escolas públicas. (ii) ND = Não disponível.

Fonte: INEP. Censo Escolar da Educação Básica, 2021.

VIII– Estimativa do atendimento escolar por faixa etária

Entre os censos demográficos, o IBGE produz estimativas para o país, as unidades da Federação e as regiões metropolitanas através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Para os municípios, até o presente momento, o IBGE divulga apenas a estimativa do total da população, com periodicidade anual, sem estratificação etária. A estratificação por idade das estimativas populacionais dos municípios é feita por meio de métodos estatísticos escolhidos e aplicados por pesquisadores e instituições independentes do IBGE. Grosso modo, são estimativas baseadas nas estimativas do IBGE. Tradicionalmente, o órgão oficial que se dedica a esse cálculo é o Ministério da Saúde, divulgando-o por meio do DATASUS. No estado de São Paulo, a Fundação Seade também produz estimativas por faixa etária, mas só para os municípios paulistas.

Todavia, a desagregação feita pelo Ministério da Saúde estratifica a população em faixas etárias quinquenais, tais como 0 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos e, assim, sucessivamente.⁴ Como se vê, essas faixas não são as mais adequadas para a análise das questões relativas à Educação Básica. Para apresentar o tamanho da população de crianças e adolescentes de cada município de acordo com as chamadas faixas etárias escolares, a Cidade Escola Aprendiz toma como base a estimativa elaborada pelo Ministério da Saúde para cada faixa etária quinquenal e, após um ajuste de linearidade, agrega os valores por faixa etária escolar. O cálculo desagrega os totais quinquenais em cinco partes iguais, cada uma representando uma idade específica daquela faixa etária, ajusta os valores por um método de tendência e soma os resultados (valores ajustados) de acordo com as faixas etárias de interesse.

⁴ Ministério da Saúde / SVS (Secretaria de Vigilância em Saúde) / DASNT (Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis) / CGIAE (Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica). Estudo de estimativas populacionais para os municípios brasileiros, desagregadas por sexo e idade, 2000–2021.

A seguir são apresentadas comparações entre o total de matrículas por faixa etária e o tamanho da população com a mesma faixa etária no município. Dois períodos são apresentados: 2010 e 2021. O ano de 2010 é mostrado pois o tamanho da população provém do Censo Demográfico daquele ano, que é o último disponível. Sendo assim, trata-se da comparação entre o número de matrículas de crianças e adolescentes nas faixas etárias de 4 e 5 anos, 6 a 10 anos, 11 a 14 anos e 15 a 17 anos (bem como o total de 4 a 17 anos), conforme o Censo Escolar da Educação Básica, do INEP, e a população com as mesmas faixas etárias recenseadas pelo IBGE, no ano de 2010. O número de matrículas abrange todas as redes de ensino, inclusive a rede privada, e independe da etapa escolar da matrícula. O mesmo comparativo é apresentado para o ano de 2021, porém, com o tamanho estimado da população, com cálculos baseados na estimativa do Ministério da Saúde, conforme descrito acima.

A diferença entre o tamanho do contingente etário e o número de matrículas indica a quantidade de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos que não estavam matriculados em 2010 e estima esse quantitativo em 2021. Vale destacar, todavia, a advertência do Ministério da Saúde quanto a precisão de sua estimativa:

[...]

Os resultados aqui divulgados são estimativas e, com isso, estão sujeitos a erros e não são suficientes para substituir resultados obtidos através de contagens populacionais e censos demográficos. O intuito é fornecer indicadores para a evolução populacional, por sexo e idade e especialmente para os anos posteriores a 2010 e, assim, oferecer aos usuários resultados que auxiliem em pesquisas, elaboração de indicadores e no processo de tomada de decisão, tanto para a esfera pública quanto privada. Dado que o método aplicado replica tendências populacionais observadas no passado, deve-se ter atenção especial para os municípios de pequeno porte, pois estes são mais impactados por variações nos componentes demográficos – fecundidade, mortalidade e migração.

[...]

Esse trabalho segue a metodologia aplicada na Projeção Populacional para a tendência de crescimento dos grupos etários. Sabe-se, no entanto, que há restrições para o uso dos resultados pois se baseiam nos últimos Censos Demográficos, já defasados no tempo, e ainda desagregados por idade e sexo. Neste sentido, é provável que os resultados se distanciem dos dados observados que serão coletados no Censo Demográfico 2022.

(Nota Técnica MS/SVS/DASNT/CGIAE)

Como será visto adiante, as estimativas por faixa etária escolar, baseadas nos números do Ministério da Saúde, indicam um contingente de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos menor do que o de matriculados, o que evidencia a distorção das estimativas populacionais para este município. Em outras palavras, não é seguro afirmar que a cobertura escolar em Parauapebas corresponda ao real tamanho da população infantojuvenil, pois o forte movimento de migração de entrada que o município absorveu nas duas últimas décadas – triplicando o número de habitantes – dificulta a precisão das estimativas populacionais.

No contingente de 4 e 5 anos, estima-se que o número de crianças tenha aumentado 15% entre 2010 e 2021, ao passo que o número de matrículas aumentou 45%. Assim, as matrículas correspondiam a 80% do contingente etário em 2010 e passaram a 100% em 2021, uma totalidade que pode ser consequência da imprecisão da estimativa neste município.

2010	2021
80%	100%

No contingente de 6 a 10 anos, estima-se que o número de crianças tenha aumentado 26% entre 2010 e 2021, ao passo que o número de matrículas aumentou 43%. Em 2010, apesar dos dados serem do Censo Demográfico e do Censo Escolar, as matrículas correspondiam a 105% do contingente etário. Isso significa que nem o levantamento censitário conseguiu captar o crescimento populacional no município. Em 2021, a imprecisão ficou ainda mais acentuada, pois as matrículas corresponderam a 119% do contingente etário estimado.

2010	2021
105%	119%

No contingente de 11 a 14 anos, estima-se que o número de crianças tenha aumentado 39% entre 2010 e 2021, enquanto o número de matrículas aumentou 45%. Em 2010, apesar dos dados serem do Censo Demográfico e do Censo Escolar, as matrículas correspondiam a 105% do contingente etário. Isso significa que nem o levantamento censitário conseguiu captar o crescimento populacional no município. Em 2021, o quadro foi praticamente o mesmo, pois as matrículas corresponderam a 109% do contingente etário estimado.

2010	2021
105%	109%

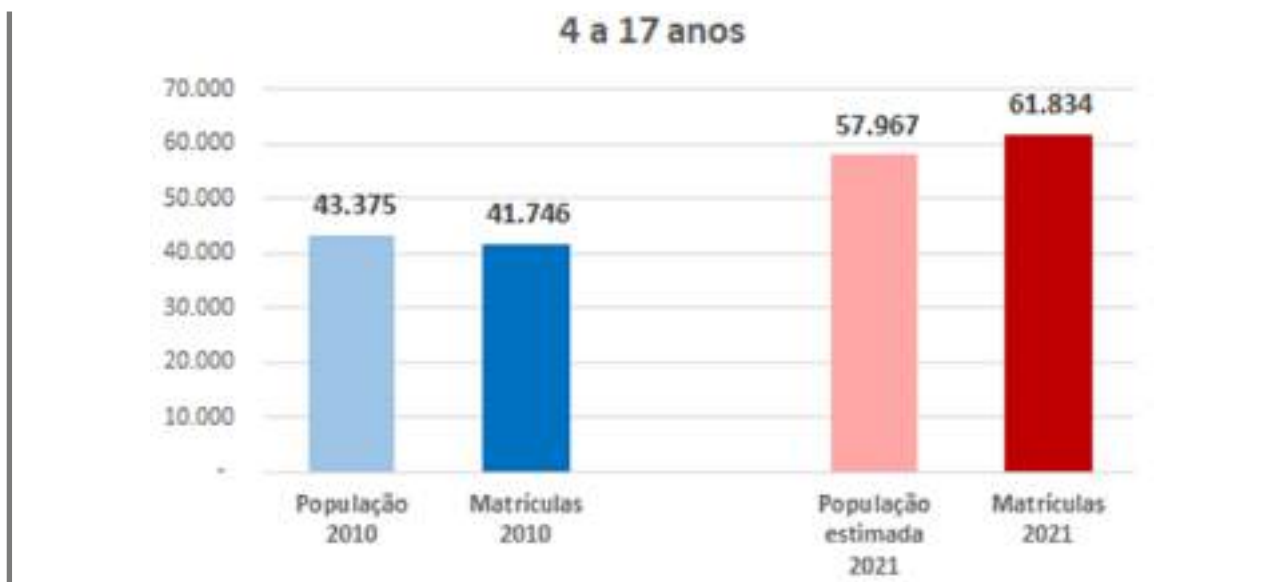
No contingente de 15 a 17 anos, estima-se que o número de adolescentes tenha aumentado 52% entre 2010 e 2021, ao passo que o número de matrículas aumentou 67%. Assim, as matrículas correspondiam a 82% do contingente etário em 2010 e passaram a 90% em 2021.

2010	2021
82%	90%

Ampliando para o contingente de 4 a 17 anos, estima-se que o número de matrículas tenha aumentado mais que o número de crianças e adolescentes entre 2010 e 2021. Em 2010, apesar dos dados serem do Censo Demográfico e do Censo Escolar, as matrículas correspondiam a 96% do contingente etário. Essa cobertura estava muito acima das médias estadual e nacional, o que indica que nem o levantamento censitário conseguiu captar o crescimento populacional em Parauapebas. Em 2021, a imprecisão ficou ainda mais acentuada, haja vista que as matrículas corresponderam a 107% do contingente etário estimado.

2010	2021
96%	107%

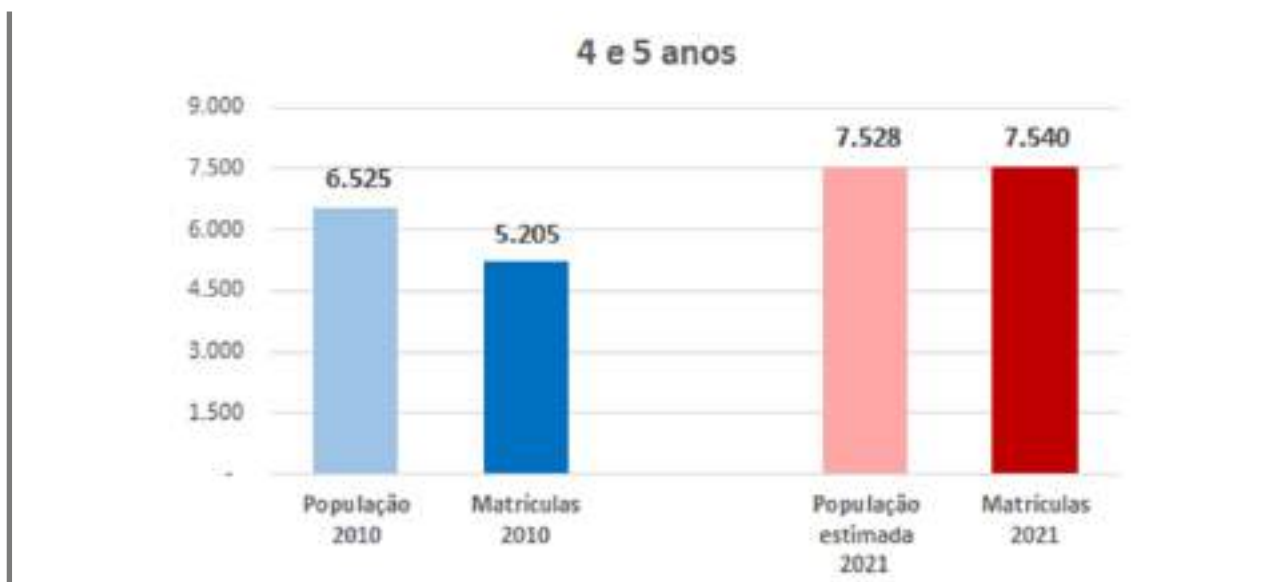
Item 78: População de 4 a 17 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 4 a 17 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas



Nota: (1) Matrículas por faixa etária, independentemente da etapa que frequenta. (2) Excluídas as matrículas de AEE e Atividade Complementar. (3) O(A) mesmo(a) aluno(a) pode ter mais de uma matrícula.

Fonte: (i) População 2010 – IBGE, Censo Demográfico. (ii) Matrículas 2010 e 2021 – INEP, Censo Escolar da Educação Básica (iii) População 2021 – Estimativa própria, a partir da Estimativa por Sexo e Faixa Etária (quinquenal) do Ministério da Saúde.

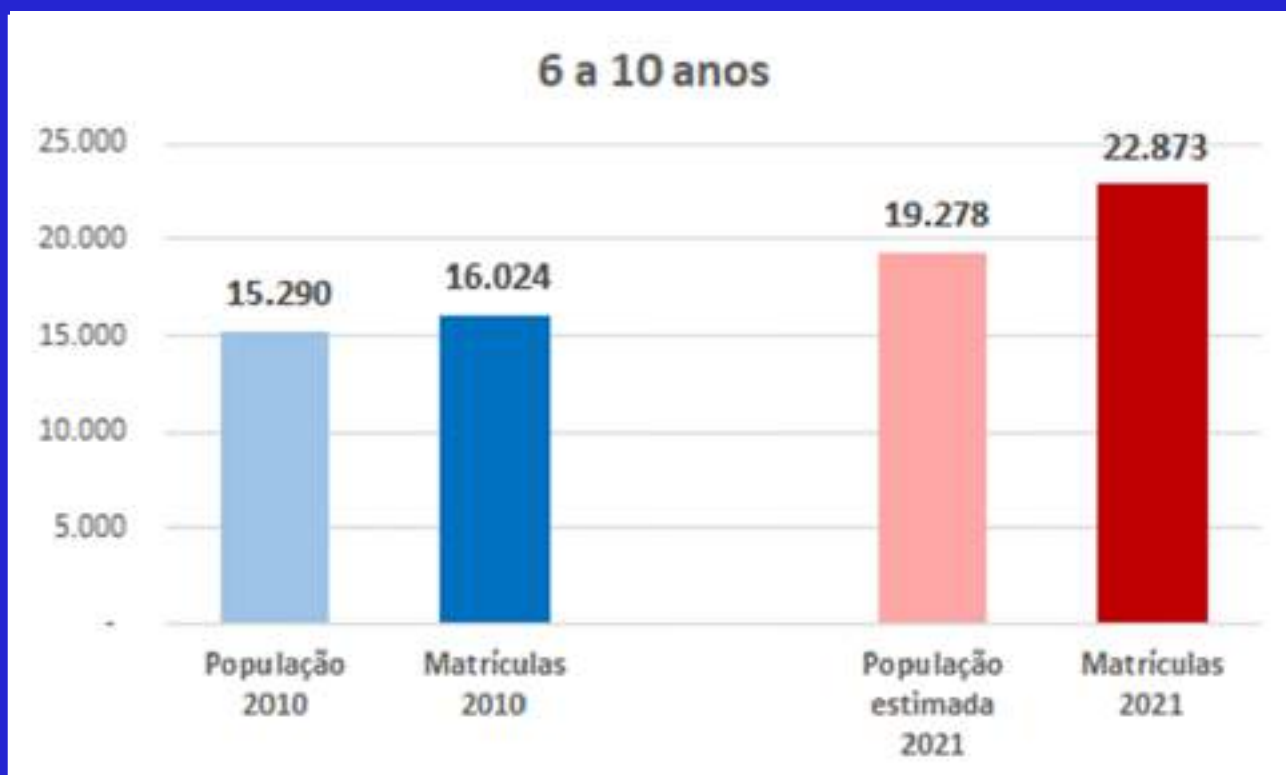
Item 79: População de 4 e 5 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 4 e 5 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas



Nota: (1) Matrículas por faixa etária, independentemente da etapa que frequenta. (2) Excluídas as matrículas de AEE e Atividade Complementar. (3) O(A) mesmo(a) aluno(a) pode ter mais de uma matrícula.

Fonte: (i) População 2010 – IBGE, Censo Demográfico. (ii) Matrículas 2010 e 2021 – INEP, Censo Escolar da Educação Básica (iii) População 2021 – Estimativa própria, a partir da Estimativa por Sexo e Faixa Etária (quinquenal) do Ministério da Saúde.

Item 80: População de 6 a 10 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 6 a 10 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas



Nota: (1) Matrículas por faixa etária, independentemente da etapa que frequenta. (2) Excluídas as matrículas de AEE e Atividade Complementar. (3) O(A) mesmo(a) aluno(a) pode ter mais de uma matrícula.

Fonte: (i) População 2010 – IBGE, Censo Demográfico. (ii) Matrículas 2010 e 2021 – INEP, Censo Escolar da Educação Básica (iii) População 2021 – Estimativa própria, a partir da Estimativa por Sexo e Faixa Etária (quinquenal) do Ministério da Saúde.

Item 81: População de 11 a 14 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 11 a 14 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas



Nota: (1) Matrículas por faixa etária, independentemente da etapa que frequenta. (2) Excluídas as matrículas de AEE e Atividade Complementar. (3) O(A) mesmo(a) aluno(a) pode ter mais de uma matrícula.

Fonte: (i) População 2010 – IBGE, Censo Demográfico. (ii) Matrículas 2010 e 2021 – INEP, Censo Escolar da Educação Básica (iii) População 2021 – Estimativa própria, a partir da Estimativa por Sexo e Faixa Etária (quinquenal) do Ministério da Saúde.

Item 82: População de 15 a 17 anos recenseada em 2010 e estimada em 2021 e Número de matrículas de estudantes com idade de 15 a 17 anos em 2010 e 2021 – Parauapebas



Nota: Matrículas por faixa etária, independentemente da etapa que frequenta. (2) Excluídas as matrículas de AEE e Atividade Complementar. (3) O(A) mesmo(a) aluno(a) pode ter mais de uma matrícula.

Fonte: (i) População 2010 – IBGE, Censo Demográfico. (ii) Matrículas 2010 e 2021 – INEP, Censo Escolar da Educação Básica (iii) População 2021 – Estimativa própria, a partir da Estimativa por Sexo e Faixa Etária (quinquenal) do Ministério da Saúde.

IX- Localização das escolas por imagem

Item 83: Distribuição das unidades escolares de Educação Básica em atividade no município de Parauapebas no ano de 2021



Legenda: ● rede municipal ● rede estadual ● rede federal

Fonte: INEP. Censo Escolar da Educação Básica 2021. Imagem: Google Earth, 2022.

Item 84: Distribuição das unidades escolares de Educação Básica em atividade no distrito sede de Parauapebas no ano de 2021

**Legenda:**

rede municipal



rede estadual



rede federal

Fonte: INEP. Censo Escolar da Educação Básica 2021. Imagem: Google Earth, 2022.

Iniciativa:



Parceiro Executor:



Parceiro Investidor:



Parceiro Institucional:



O Territórios em Rede é parte do Programa de Educação e Saúde da Fundação Vale, que busca contribuir com a melhoria da saúde e educação pública nos municípios de atuação em parceria com secretarias municipais, instituições sociais e outros parceiros nos territórios.

